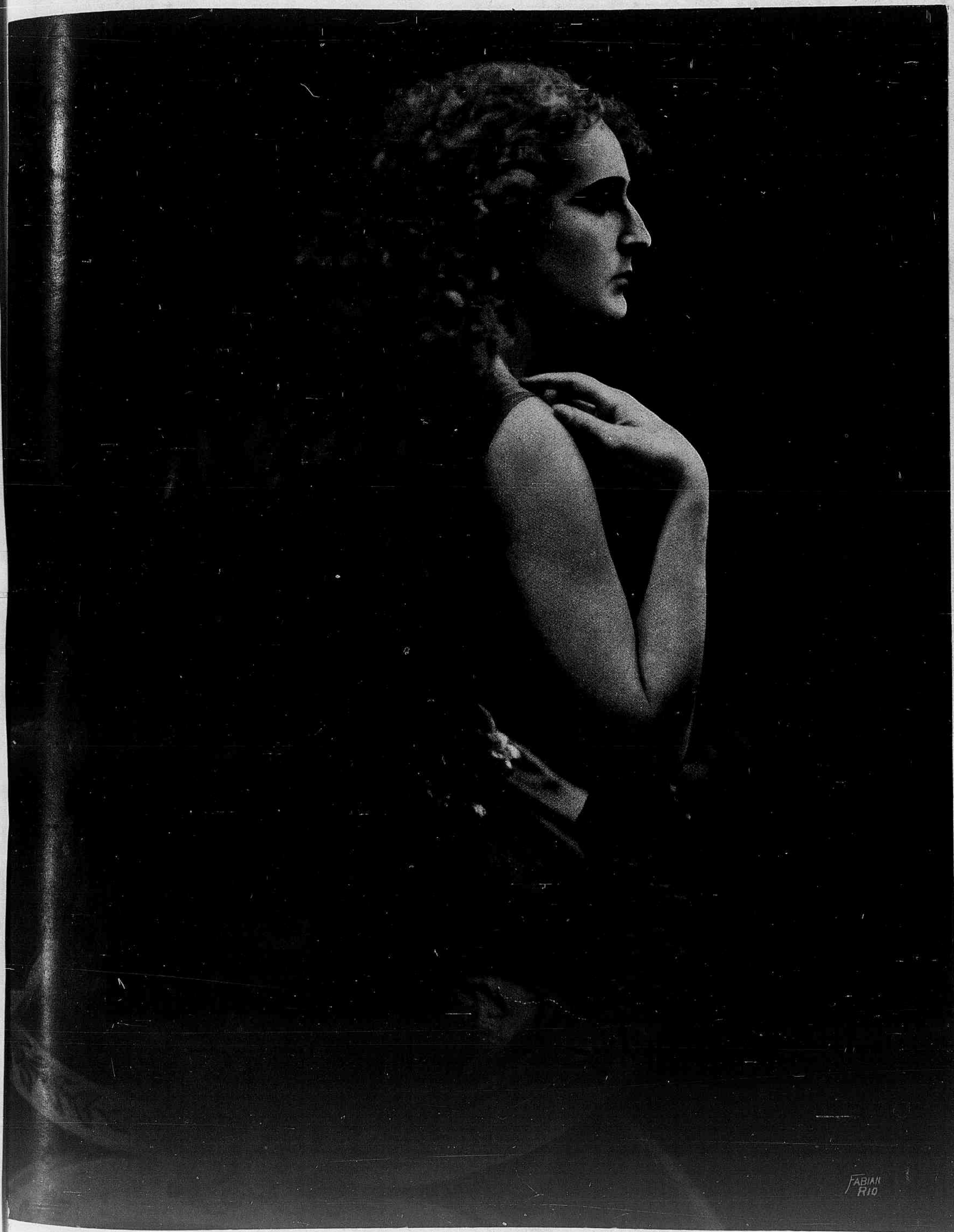


REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIII -- N. 32

5 de Agosto de 1922

PREÇO 1\$000



FABIAN
RIO

FORMOSURA CARIOCA: Senhorinha Orminda Ovalle, rainha de Ipanema e a concorrente mais votada no certame do Rio.



*Leve uma
Kodak consigo*

Fornecida por todos os distribuidores de Kodaks

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO MENSAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO
DE TURIM de 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital realizado 500.000\$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

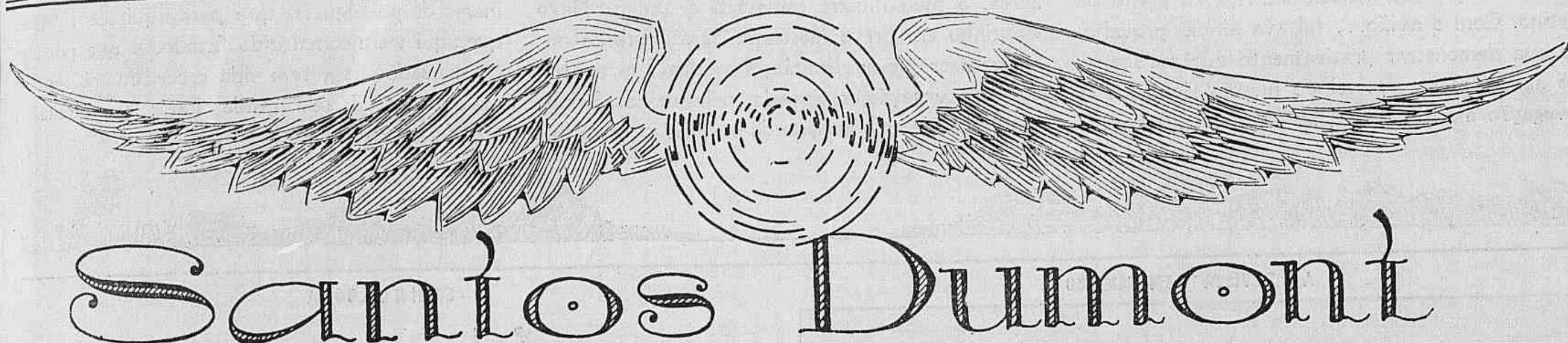
Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1922

Numero 32



Santos Dumont

A PRIMEIRA PEDRA DO SEU MONUMENTO NA CONFERENCIA DO HEROE DA TRAVESSIA DO ATLANTICO

NA linguagem despretenciosa e viril de um marinheiro, o sr. commandante Sacadura Cabral narrou, na noite de segunda-feira, do palco do Theatro Lyrico a um auditorio numerosissimo, em que se viam largamente representadas a Aviação Naval e do Exercito nacionaes, a genese, o desenvolvimento e a realização triumphal da primeira viagem aerea sobremarina de Portugal ao Brasil. O methodo rigoroso a que obedeceu a narrativa sensacional constituiu um novo attestado das invulgares capacidades de organização e de self-contrôle que sobresaem no character resolutivo do grande marinheiro portuguez. Sabemos agora como nasceu na mente do aviador da Marinha de Guerra de Portugal o projecto de se antecipar a outro qualquer campeão do espaço na execução temeraria da primeira travessia do Atlantico Sul, realizando pela via aerea a longa viagem de um transatlantico desde o Tejo á Guanabara. Sabemos com emocionada surpresa que o primitivo projecto do audaz piloto, deste novo Bartholomeu Dias do espaço, consistia em conjugar no mesmo empreendimento glorioso a Aviação Naval dos dois paizes, fazendo partir de Lisboa dois aviões ou hydroaviões com tripulação brasileira e portuguesa, que sob as duas bandeiras, irmanadas na mesma empresa formidavel, pela primeira vez percorressem pelos ares a rota que, ha mais de quatro seculos, as quinas portuguesas tinham percorrido na armada de um outro Cabral.

Teria sido, perante o mundo, a affirmação solemne da cooperação fecunda dos dois povos da mesma lingua e da mesma progenie, cujos dominicos abrangem cerca de 12.000.000 kilometros quadrados da parte solida do planeta, distribuidos pelos cinco continentes e cujas bandeiras soberanas se desfaldam em Macau, em Goa, em Timor, em Angola, na Guiné, em Moçambique, nos archipelagos do Atlantico, e dominam desde o Oyapock ao Rio Grande do Sul, assignalando a patria immensa dos brasileiros.

O grandioso projecto, concebido em 1919, por ocasião da visita a Lisboa do Presidente eleito do Brasil, sr. dr. Epitacio Pessoa, não se realizou, infelizmente, nas condições technicas e politicas em que fôra ideado; mas a viagem heroica foi executada, e comprehende-se bem que a iniciativa do seu conceptor e realizador, de alliar a sua cooperação ao levantamento do monumento que o Brasil deve a Santos Dumont, é a sobrevivencia tenaz da aspiração inicial de irmanar os dois povos na mesma glorificação da conquista dos ares.

Narrando o seu feito, o heroe faz delle uma oblata ao precursor brasileiro da aviação aerea, depõe a sua conferencia no pedestal da estatua de Santos Dumont. Esta é a transcendente significação da solemnidade inolvidavel da noite de segunda-feira, no Theatro Lyrico, no decurso da qual pudemos, finalmente, constatar as proporções épicas do empreendimento, mixto de sciencia e de audacia, que demandou processos novos de orientação, alterações do aparelho, uma pericia magistral de pilotagem, uma energia inquebrantavel de direcção, capacidades extraordinarias de organização e a intrepidez dominadora da raça.

Reproduzindo a peroração da vasta e empolgadora narrativa do heroe, respeitamos-lhe jubilosamente a intenção de a dedicar á gloria de Santos Dumont.

“A nossa viagem teve dois objectivos: o primeiro e o mais importante manifestar ao Brasil, em nome da Nação Portuguesa, a nossa profunda estima, a nossa grande admiração pelas provas de energia e de vitalidade de que continuamente dá provas, expressando-lhe os nossos mais sinceros agradecimentos pela forma carinhosa como recebe e acolhe os seus irmãos de além-mar, e transmittir-lhe os nossos ardentes votos para que a amizade que sempre uniu os dois povos irmãos se torne cada vez mais affectuosa e mais intima, de modo a conseguir que as duas Nações irmãs, ainda que constituindo nações independentes, sejam para nós todos, brasileiros e portugueses, como que o pro-

longamento uma da outra e constituam uma Patria ideal e unica.

“O segundo, contribuir para os progressos da navegação aerea, que servirá para o estreitamento de relações entre as nossas duas Patrias, collocando-as a pequena distancia uma da outra, e incidentemente mostrar ao mundo que a nossa raça, essa raça de que portugueses e brasileiros nos orgulhamos de descender, não é uma raça decadente, pois, se é certo que para o reconhecer bastaria vir ao Brasil e contemplar a energia e vitalidade de que elle continuamente dá provas, muitas vezes tambem o mundo se faz cego.

“Effectivamente, pelo que respeita a Aviação,

alguma cousa a nossa raça se orgulha de ter feito. Sem fallar de Gusmão e Severo, basta lembrar que Santos Dumont, esse outro glorioso, essa energia indomavel, deu ao mundo uma prova bem flagrante, contribuindo para que a Aviação desse os primeiros passos, aquelles que são os mais difficeis.

“Depois disso progressos gigantescos se tem realizado. Do rudimentar avião dos tempos de Santos Dumont, dessas minusculas aeronaves, que hoje nos causam pavor, passámos ao possante avião moderno. Os rudimentares motores daquela época, esses brinquedos de creança que, na maioria dos casos, se declaravam cançados ao fim de

alguns minutos de trabalho, deram lugar aos maquinismos aperfeiçoados de que hoje dispomos, capazes de trabalharem seguidamente dezenas de horas. Subiu-se a mais de 11.000 metros de altura; voou-se a mais de 300 kilometros á hora; estabeleceram-se carreiras de navegação aerea; atravessou-se o Atlantico; foi-se ao Cabo, á Australia, ao Japão pela via aerea. Muito se tem feito, mas muito falta fazer para que o avião entre em franca concorrência com o trem e o navio.

"Em todas essas grandes viagens aereas procurou-se mostrar que o avião, sob o ponto de vista de construção, pode empregar-se como meio locomotor, nas relações entre os povos; mas tinha-se esquecido demonstrar que não só se vòu como se vae para onde se quer.

"O publico serve-se afoitamente de um navio para ir de um ponto a outro do Globo, separados pela immensidade dos mares, não só porque tem confiança na sua solidez como porque sabe perfeitamente que elle irá sem desvios ao ponto de destino. Com o avião... faltava ainda provar-o. Faltava demonstrar praticamente que a navegação aerea era susceptivel do mesmo rigor que a navegação maritima; que, se fôr necessario ir en-

contrar um rochedo isolado no meio do mar, o podemos fazer com a mesma facilidade com que um navio o faz — e creio que o demonstrámos amplamente. Podemos dizer que navegámos sabendo sempre onde estavamos e até, permitta-se-me a vaidade, talvez com mais precisão do que muitos navios que hoje cruzam os mares. No fim de um percurso de 910 milhas, ou 1.700 kilometros, fomos encontrar uns rochedos isolados na vastidão do mar, rochedos que na sua maior extensão não medem mais de uns 200 metros e que são menos visiveis do que um dos modernos transatlanticos. Como se essa prova não bastasse, o destino proporcionou-nos outra. Quando na volta dos rochedos regressámos a Fernando Noronha e fomos obrigados a pousar por "panne", descemos na linha Penedo-Noronha, sabendo perfeitamente onde estavamos e vendo as nossas observações corroboradas pelas do cruzador "Republica".

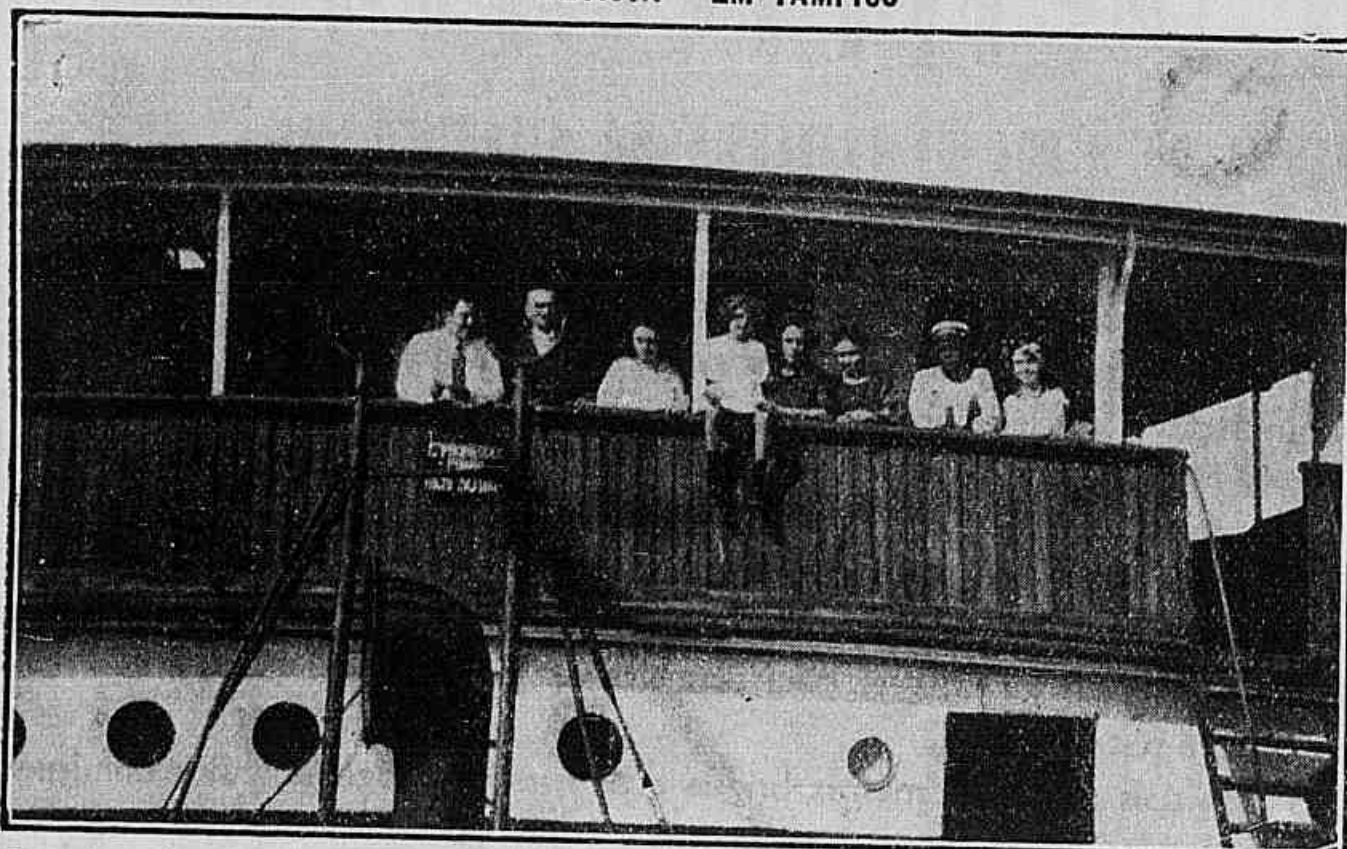
"Como se consegue este rigor de navegação aerea, o meu illustre camarada e amigo Gago Coutinho em breve mostrará. Será bastante por agora dizer que nos limitámos a utilizar os methodos de navegação empregados pelos navios, é claro simplificando-os e acelerando-os, pois no ar o mi-

nuto de tempo é alguma cousa. O que a bordo se faz normalmente em 20 minutos, realizámo-lo nós no ar em 3 minutos, que tanto era o tempo que se gastava entre observar o sol e collocar na carta a linha de posição. Em alguns casos mesmo, como na ocasião de demandarmos os Rochedos, devido a condições especiaes, esse tempo foi reduzido a 1 minuto. Não vou porém entrar em pormenores não só porque isso exigiria muito tempo, como porque não desejo tirar ao meu camarada e amigo o prazer de expor o que, na quasi totalidade, é a sua obra.

"Resta-me, para finalizar, agradecer a todos a grande honra que me deram vindo escutar-me e a atenção com que o fizeram, e significar a todos, uma vez mais, o nosso reconhecimento pelo modo com que nos acolheram e pelo carinho que nos tem dispensado.

"Com a maior sinceridade posso dizer que o Brasil me conquistou como tem conquistado milhares de portugueses que para aqui teem vindo, que aqui teem constituido familia e que por aqui teem ficado. Essa tem sido e continuará sendo a maior força deste grande Paiz: conquistar o mundo pela gentileza."

A "REVISTA" EM TAMPICO



Passageiros e visitantes do Guaratuba, quando aquelle navio do Lloyd Brasileiro se achava ancorado em Tampico, vendo-se, a contar da esquerda: srs. dr. José Maria Bello e coronel A. Machado Guimarães, senhorinha Isa Guimarães, menina Consuelo Bello, sras. Consuelo Bello e Maria Martha Guimarães, commandante Francisco da Silva Barros e senhorinha Wanda Guimarães.

ETHNOLOGIA



— Tinham-me dito que estas dansarinas eram siamezas, mas estou vendo que não.
— Por que?
— Porque, se fossem, estariam ligadas uma á outra.

OS QUE PENSAM

SOBRE A ARTE

Não ha senão a Arte; a Arte é o desejo eternizado...

JULES LAFORGUE

A Arte é o unico remedio para a Vida...

PAUL ESCOUBE

Os homens têm tanta necessidade de poesia como de pão. — BAUVILLE

Não devemos acreditar que o sentimento possa ser tudo. Em arte, nada se faz sem a Fôrma.

VELHOS PROVERBIOS

Vilão enobrecido não conhece seu pai.

O que o leão não pode a raposa o faz.

Não é feliz quem quer.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filial no

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO



Com o uso do
Crème de
Perolas de Barry

pode-se dizer que a belleza se encontra ao alcance de todos.

Porque uma só applicação rejuvenesce e embelleza a pessoa.

Disfarça borbulhas, rugas, espinhas e todas as outras imperfeições do rosto.

Às vezes um pequenino corte pode transformar-se em ferida, que se poderá arruinar, tornando necessaria, mesmo, uma intervenção cirurgica... Enlre tanto, desde que se tenha lavado o logar do accidente com

DUPLOZON

misturado com agua, fica-se livre de todo perigo. É a unica agua oxygenada da absolutamente livre de impurezas. Unico depositario - Ambrosio Lameiro Rua S. Pedro — Rio de Janeiro

CURIOSIDADE E ORGULHO

Conto de Pierre Valdagne

mance, uma mulher... Evidentemente, esta gaveta só pode conter as cartas dessa mulher!

Este raciocínio era, devemos reconhecê-lo, bastante lógico e qualquer teria dificuldade em o contestar. Apesar de tudo, Genoveva foi se deitar. Mas dormiu mal. E no dia seguinte, mal se levantou, foi collocar-se de novo em frente do contador que fatalmente a atrahia.

«Estou doída», pensava no entanto Genoveva. Esta preocupação é ridícula. Não ha homem mais serio do que Henrique. Além disso, devo lhe obedecer. Elle não quer que eu saiba o que está nesta gaveta. Paciencia. Devo me resignar. Tanto mais que confio nelle inteiramente.

A' noite, porém, a sua confiança tinha desaparecido e tornava a erguer-se diante della a imagem execranda d'uma rival. E assim passaram oito dias. Oito dias de alternativas entre a suspeita e a fé. Ao cabo desse tempo, Genoveva recebeu uma carta do marido annunciando-lhe a sua chegada para dahi a dois dias. Então, bruscamente, sem outra razão senão um irresistível impulso dos seus nervos, Genoveva decidiu que, antes de o marido chegar, conheceria o conteúdo da gaveta. Foi buscar um molho de chaves velhas e começou a experimentá-las. Repugnava-lhe recorrer á intervenção dum serralheiro. Só em ultimo caso lançaria mão de tal meio.

Experimentou trez chaves, sem resultado. A quarta, porém, abriu a gaveta com a maior facilidade. Nesse momento sentiu Genoveva que o coração lhe batia, como se fosse saltar do peito. Inclinou-se, porém, e soltou um brado victorioso:

— Cartas! Eu logo vi! Que miseravel!

Um minuto depois, estavam as cartas espalhadas sobre a mesa e Genoveva passava a examiná-las. Eram cartas de homem. Tinham todas ellas a assignatura de Miguel Bruneau, velho amigo de Cortelin e de quem este fallava sempre com profunda afeição. Miguel Bruneau vivia na Argelia. Não conhecia Genoveva. A esposa de Cortelin lia avidamente as folhas manuscriptas. Ora, em todas se tratava della e em todas se glosava o mesmo thema:

«Fazes muito mal em te não entregares inteiramente á adoração que Genoveva te inspira. Por que soffres os impulsos do teu coração? Receias que ella abuse do teu amor e trate de te dominar?»...

E noutra carta:

«Invejo-te a sorte de conhecer o grande amor, a bella paixão e de os conhecer no casamento. E's um homem feliz. Mas, com a breca, não o escondas tanto de tua mulher! Uma vez que ella te ama, torna-a-has ditosa. Não comprehendendo que retenhas nos labios os hymnos de adoração com que enches as cartas que me escreves...»

Duas horas depois, todas as cartas de Bruneau tinham voltado para a sua gaveta. Genoveva estava transfigurada.

Henrique Cortelin regressou ao lar ha quinze dias, e á alegria que lhe dá a companhia de sua esposa mistura-se certa surpresa — a surpresa de ver que ella não é exactamente a mesma. Amavel, como dantes, e solícita, e alegre... Mas talvez um pouco risonha de mais. Já se não mostrava tão simples; tinha faccêrices absolutamente inesperadas; e duas ou tres vezes já lhe fallara com um arzinho superior...

Depois, vieram os caprichos. O tom de voz tornou-se imperioso, Genoveva já não pede coisa alguma — exige. E quanto mais o marido transige, procura conciliar, mais ella exagera e abusa...

Por fim, Cortelin revolta-se:

— Mas que tens tu? Fallas-me dum modo bastante estranho. Não continues... ou eu deixarei de te amar! Mas Genoveva desata a rir:

— Quem, tu? Ora, adeus. Como se pudesses dominar a tua paixão por mim! Então eu não sei!

«Deus do céu! disse Cortelin consigo. — Com certeza ella abriu a gaveta e leu as cartas de Bruneau.»

Interroga-a depois. Insiste com ella. E ella confessa. A scena torna-se terrível. Genoveva responde orgulhosamente. E ficam amuados oito dias.

E' Henrique que dá o braço a torcer.

— Ah! Eu bem sabia que tu te chegarias! exclama Genoveva triumphante.

Mas, na verdade, o marido «não se chega» tanto assim. Genoveva está insupportavel. As amigas não a reconhecem. E diz a cada momento:

— Meu marido? Mas eu faço delle o que quero!

E não é exacto. Cortelin começa realmente a querê-lhe menos. O lar corre serio perigo... A curiosidade e o orgulho de Genoveva Cortelin destruíram a sua felicidade.

PIERRE VALDAGNE



ESTA historia parece-se com a de Barba Azul, apenas transposta para os nossos dias e por conseguinte menos brutal e mais subtil, como convem a uma época ultra-civilisada.

Henrique e Genoveva Cortelin estavam casados ha dois annos e amavam-se com toda a sinceridade dos seus corações.

Não quero com isso dizer que fossem dois heroes. Eram amabilissimos um e outro, mas participavam naturalmente das fraquezas communs dos homens e das mulheres.

Genoveva tinha uma genio delicioso, mas frequentemente prejudicado pela curiosidade e por uma boa dose de vaidade. Quasi se julgava a creatura mais perfeita do mundo. Seus paes que a admiravam, como todos os paes, tinham-na estragado um pouco de mimmo — e Henrique Cortelin bem percebera isso durante o periodo do noivado.

Era um homem bastante experiente, e preparado para a vida com a necessaria parcella de philosophia. Sabia que quando um marido se mostra apaixonado de mais por sua mulher, esta se vai tornando cada vez mais exigente. Por isso, adorando Genoveva, elle evitava qualquer expansão excessiva do seu sentimento. Moderava-se talvez demais, cahindo no erro opposto ao que queria evitar. Muito moço, Genoveva tinha impulsos, arrebatamentos, que elle contrariava, dando-se ares graves. Queria se manter razoavel, ponderado — embora muitas vezes elle proprio se sentisse impellido ás encantadoras mas perigosas effusões da paixão correspondida.

A's vezes, fallando d'elle ás suas amigas, que o elogiavam, dizia Genoveva, com um muchocho adoravel:

— Ora o Henrique! E' tão sério!...

O mez passado, precisou Cortelin de se ausentar por uma semana. Importante negocio o reclamava na provincia. Na manhã da partida, depois de ter abraçado e beijado a esposa com grande ternura, levou-a ao seu gabinete de trabalho e, indicando-lhe o contador em que guardava, em perfeita ordem, os seus papeis, disse-lhe:

— Minha querida, deixo abertas todas as gavetas deste movel, á excepção d'uma, cuja chave levo commigo. Previno-te disto para que não extranhes, se a não puderes abrir.

Os olhos de Genoveva dilataram-se, rebrilharam: — Oh, Senhor! Mas que pode haver de tão mysterioso nessa gaveta?

Accentuando bem as palavras, Henrique Cortelin respondeu:

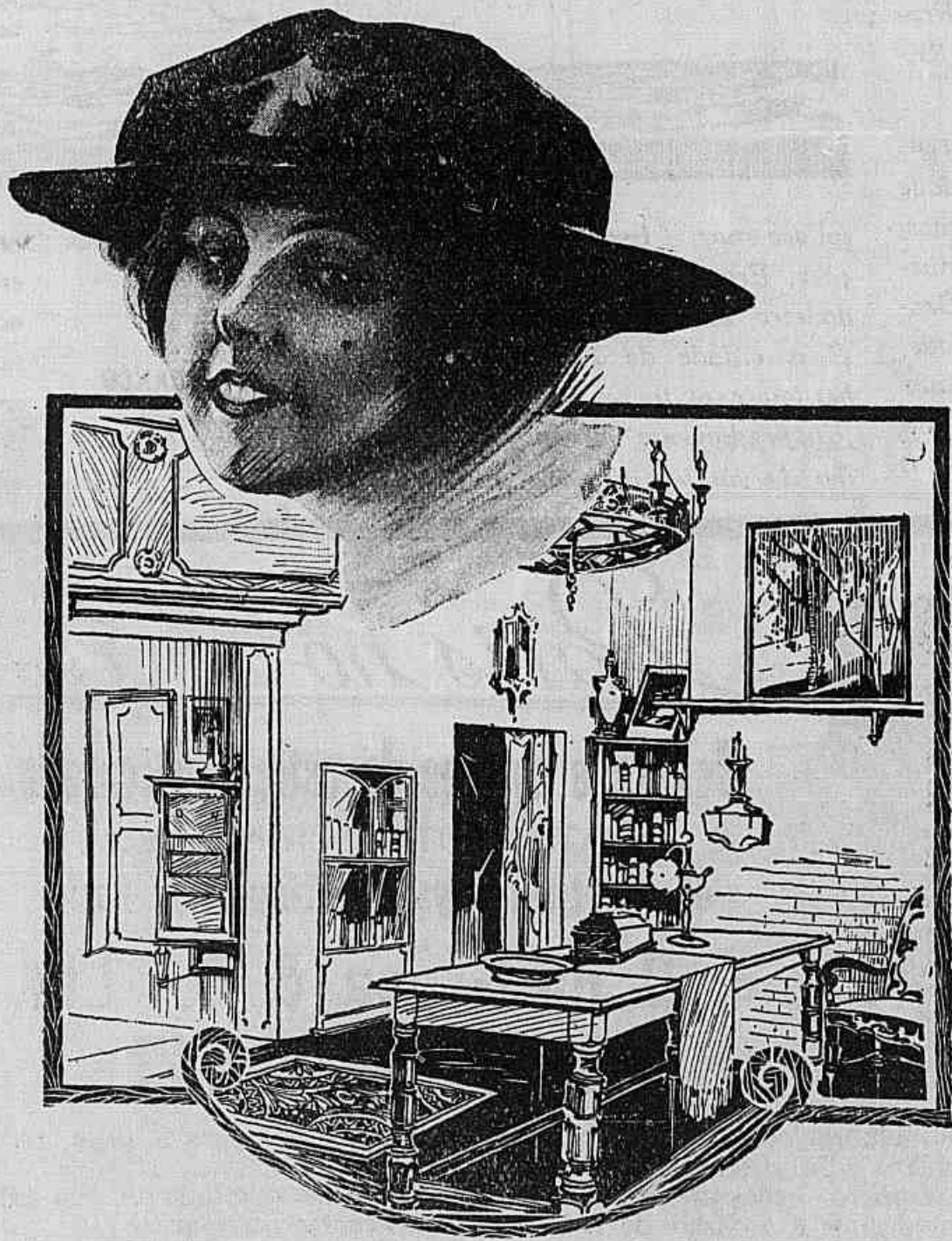
— Ha apenas papeis de negocios, dos quaes, aliás, tu nada comprehenderias. Resolvi fechá-los porque são, todos elles, mais ou menos importantes, e teria prejuizo se algum se extraviasse.

Dahi a pouco, partia.

Disse eu que esta historia se assemelhava á de Barba Azul. Ora, como os leitores conhecem a historia de Barba Azul, calcularam logo que apenas Cortelin voltou costas começou sua esposa a matutar na razão por que elle teria fechado á chave a famosa gaveta.

Durante uma longa semana, pensou nisso. Depois deixou de pensar; mas, logo depois, começou a pensar de novo. Sahiu, foi visitar amigas. Com a conversa, esquecia-se do contador; de repente, porém, tornava-se a lembrar. E positivamente aquillo se lhe tornava uma obsessão.

Deante dos seus olhos levantava-se o movel, com as suas gavetas sobrepostas. E nada lhe importavam essas gavetas — á excepção da terceira que lhe parecia assumir um aspecto especial, unico. Encurtou o mais que pôde a ultima visita e voltou para casa, irrequiescencia. Entrou, dirigiu-se irresistivelmente ao contador... Mil pensamentos lhe agitavam o espirito. Um, porém, dominava todos os outros: «Se Henrique teme tanto que eu veja o que esta gaveta contém, dizia ella consigo, é porque ha aqui um segredo que elle quer que eu ignore. Ora, que segredo pode ter meu marido para mim? Contame todos os seus negocios... Trata-se portanto dum caso doutra especie... Talvez um caso sentimental, um ro-



Originalidade e Conforto! estão perfeitamente reunidos!
em nossos Mobiliarios e Tapeçarias

ASA UNES

65 - RUA DA CARIÓCA - 67 - RIO

Agenda da Semana

Ofertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTHA

Marco F. Bertha
145, Rua 7 de Setembro, 145
End Tel Osiris-Tel Central 538

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das senhoras
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 - Consultorio
Uruguiana, 31 - Tel. C. 4125

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das crianças. Rua Copacabana 836. Tel. Ipanema 1142. Consult. : rua Carioca, 33 - às 3 horas. Tel. C. 312

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25 (Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones - Res. Villa 2712
Cons. N. 3307.

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO
RUA DA CARIOCA, 10-1

A mais antiga e melhor Pasta Dentifricia do mundo

Usada em todos os continentes desde 1755.



A unica aprovada pela Academia de Medicina de Paris Em todas as perfumarias

Unico agente **ROBERT ULLMANN**
1º de Março 159 - RIO

CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel

MME AUGUSTA

22 - RUA URUGUAYANA - 22
Telephone 551 - Central

pequeno anuncio da REVISTA DA SEMANA resolve o problema de anunciar por preco modico numa publicação de luxo

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1º ORDEM
OUVIDOR 97 e 99

O VOSSO ANUNCIO SERA LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

CAMISAS FRANCEZAS brancas e de cores NA A Torre Eiffel OUVIDOR 97-99



MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excl. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital.

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Beza do Hotel Globo)

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para crianças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE E C.

73, Rua Gonçalves Dias, 73
- RIO -

HOTEL



HOTEL AVENIDA A

Quartos confortavel. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO -

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua Ouvidor. Apartamentos desde 6\$000 : com pensão 12\$000; refeição avulsas 4\$000
TELEPHONE : CENTRAL 889
- RUA RIACHUELO - 124

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação. Diaria sem pensão desde 4\$000 Diaria com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno e abelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Apartamentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE : CENTRAL 4204
PRACA TIPIAENTES -

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem. Agua corrente nos quartos - Elevadores - Diaria sem pensão desde 7\$ Idem com pensão 12\$. Praça da Republica 207 e 209 - Tel. N. 6065.
End Tel Fluminense.

COIFFEUR DE DAMES ANTOINE

Ondulação permanente, durabilidade minima dez mezes. Especialista em applicação de tintura Henné em todas as cores.
RUA OUVIDOR N.º 148, sob. TEL 5066

O REI DOS BIBLIOPHILOS

Os delegados ao Congresso de jornalistas, reunido, o mez passado, em Marseilha, visitaram Aix-en-Provence, para admirar a Bibliotheca Mejanes.

Esta bibliotheca, organizada e doada á cidade pelo marquez de Mejanes, contem sessenta mil manuscritos ou livros raros. Desde a sua primeira mocidade, o marquez consagrou a maior parte do seu tempo e da sua consideravel fortuna a

Pelo Mundo fóra



colleccionar livros, edições. Era o seu unico verdadeiro cuidado na vida. E a cidade de Aix, que herdou esse thesouro, bem justificadamente se orgulha da sua fortuna, que as

mais opulentas cidades do mundo lhe invejam.

A SRA. LOTUS BRANCO

A sra. Aki-Ko-Ito (lotus branco) é incontestavelmente a mais famosa das

escriptoras japonezas da actualidade. E não são apenas os seus livros de versos nem os seus dramas representados em Tokio que a tornaram celebre, mas

tambem as suas aventuras sentimentaes.

Casada em primeiras nupcias com um fidalgo nipão, sentiu-se infeliz e divorciou-se para desposar um negociante de carvão

que, como tantos outros, tinha acumulado, durante a guerra, enorme riqueza. Breve, porém, a sra. Lotus Branco se desilludiu desses novos amores, para se apaixonar por um joven estudante de olhos languidos e cheios de sonhos. Tornou a divorciar-se afim de casar com o estudante e iam realizar-se as bodas quando a escriptora desapareceu.

Ao que parece, foi seu irmão por parte de mãe, o conde Yassagisawa, que a convenceu a afastar-se, re-



Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo
TRATAMENTO SCIENTIFICO
do "Institut Physioplastique" de Paris
DE B. da Graça & C.ª Ltd.

A 1.ª CASA DA CAPITAL NO GENERO,
FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.



Depositaros dos melhores productos de beleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida. Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas. Salões de cabeleireiro para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissioaes de longa pratica.

MASSAGENS FACIAES (Soins de Beauté)

Massagens medicas --- Electrolyse (Extincção dos pellos do rosto)

Embelezamento das sobrancelhas --- Manucure --- Applicação de Henné

ESPECIALIDADE EM ONDULAÇÕES PERMANENTES --- PENTEADOS E POSTIÇOS DE ARTE

CONSULTAS GRATIS-PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro, 95 - 1.º Andar - Edificio de "O Paiz"

PHONE 4848 CENTRAL

Bom Dia!

Não inveje o homen de perfeita saude pois que tam-bem a pode ter. Como? Usando as melhores pastilhas para a indigestão.

AS

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

contem os succos digestivos do estomago na fórmula de pastilhas. Ellas precisam cural-o. Ellas dar-lhe-hão perfeita digestão, e cural-o-hão absolutamente de dyspepsia e indigestão. Tome-as hoje.



CASA ISIDORO

ALGUNS PREÇOS:

VELUDO de seda, larg. 1 metro.....	39\$000
JERSEY de seda, larg. 1 metro.....	36\$000
CREPE de China, larg. 1 metro.....	17\$800
CREPE Georgette, larg. 1 metro.....	14\$000
SEDA leve.....	6\$500
FROTTE de lã, larg. 1,50.....	21\$000
CA'ISSAS S'ISSAS, bordadas.....	9\$200
COBERTORES de lã.....	20\$000
CHAPÉUS de senhora.....	25\$000
MEIAS de seda, perf. tas.....	5\$000

Rua 7 de Setembro 99

ceioso de que a série de escândalos provocados pelas suas sucessivas paixões o fizessem excluir, a elle, da classe dos nobres.

No Japão, pelos modos, não são só os filhos que pagam pelos paes, mas também os irmãos pelas irmãs...

FRANCOS E COROAS

A duquesa de Parma-Bragança intentou processo, perante os tribunales de Vienna, contra o seu genro, príncipe Helio de Parma, pelas seguintes razões.

Pelo testamento do fallecido duque de Parma, ficou o príncipe Helio obrigado a dar a sua sogra a renda annual de 19.200 coroas, ou 20.000 francos, ao cambio de antes da guerra. Ora, essa renda representa

hoje, uma annuidade de cerca de dez francos, dinheiro suíço. E a duquesa, declarando que nada tem com a queda do cambio e não pode ser por tal de-sastre prejudicada, reclama do príncipe o pagamento de 19.600.000 coroas, differença resultante dos pagamentos effectuados em coroas desde 1 de outubro de 1920, pagamentos que, assegura a parte queixosa, deviam ter sido feitos em francos.

Contra isso, allega o príncipe que os termos do testamento justamente indicam o pagamento em coroas e não em francos. E á data dos ultimos jornaes, ainda o tribunal competente — que parecia bastante embaraçado com o caso — não tinha pronunciado.

Indigestão

CURA instantanea e positiva

Qual a causa das perturbações estomacae, taes como indigestão e gastrite?

E' o excesso de acidos!

A **MAGNESIA BISURADA** em comprimidos neutralisa instantaneamente os perigosos acidos, cessando a dor.

E' esta a unica maneira de obterdes vossa cura. Os medicos em todo o mundo a recebem; nunca falha, e tanto serve para pessoas moças como idosas.

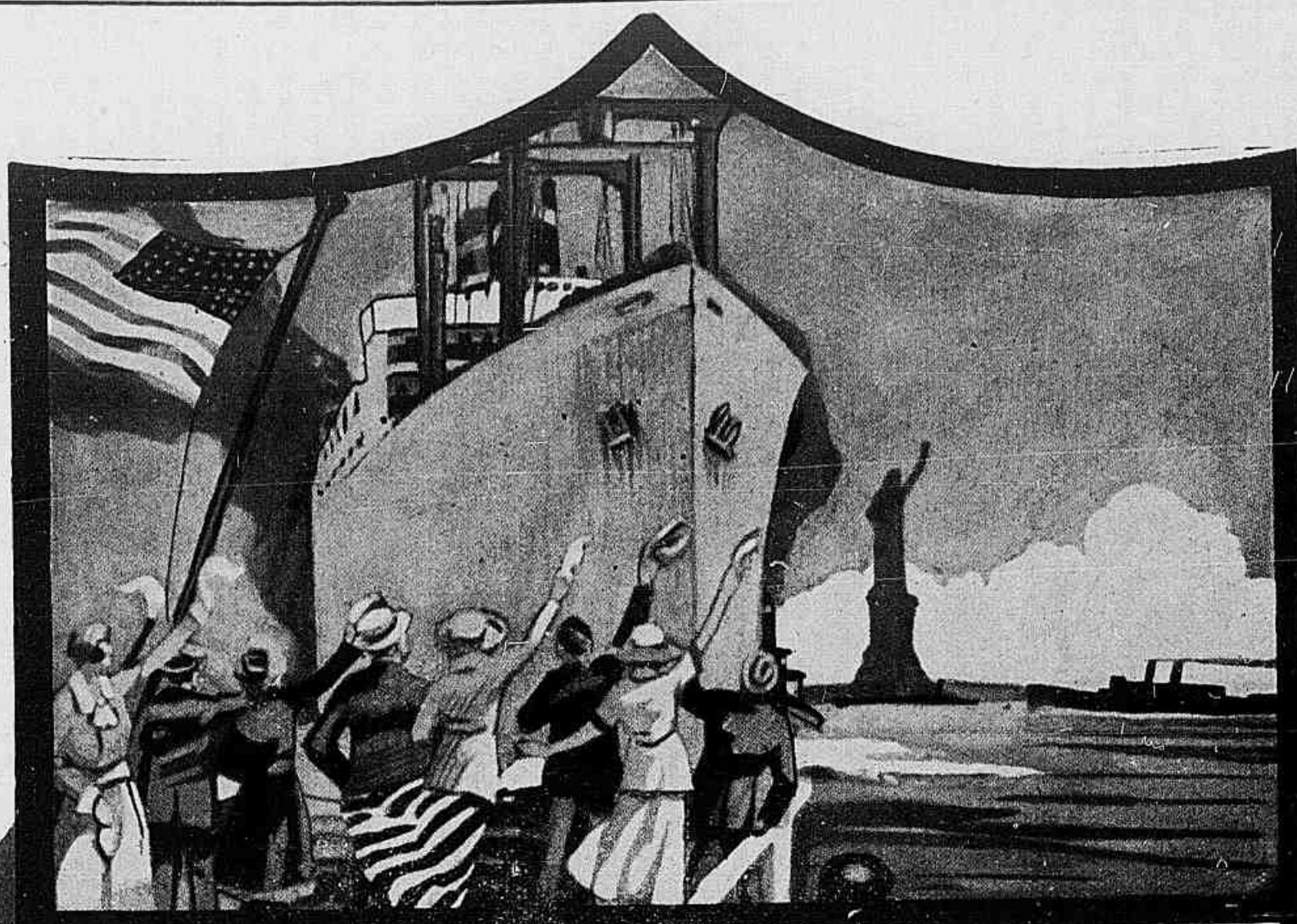
Tende o cuidado de obter os verdadeiros comprimidos. Lêde o nome **BISURADA** impresso no involucre e d'esta forma estareis certo de obter uma cura positiva.

MAGNESIA BISURADA

EM COMPRIMIDOS



CURA



PREÇOS REDUZIDOS

PARA NOVA YORK EM MUNSON STEAMSHIP LINES

	1ª CLASSE	3ª CLASSE
Do Rio de Janeiro	\$295 Dollars	\$75 Dollars
De Santos.....	\$305 "	\$85 "

Viagem em vapores rapidos, escurpulosamente limpos, extrema cortezia e attenção dispensadas aos passageiros.

Cabines espaçosas, bem ventiladas, com camas — não são beliches. — a maior parte com banheiro particular. Salão de jantar amplo. Uma cozinha que não esqueceréis de recomendar aos vossos amigos. Todas as accomodações e serviços como nos mais modernos transatlanticos.

AS PROXIMAS SAIDAS DO RIO DE JANEIRO SÃO:

S. S. « WESTERN WORLD »
Agosto 9
S. S. « SOUTHERN CROSS »
Agosto 23

S. S. « AMERICAN LEGION »
Setembro 6
S. S. « PAN AMERICA »
Setembro 20

DE SANTOS:

S. S. « WESTERN WORLD »
Agosto 8
S. S. « SOUTHERN CROSS »
Agosto 22

S. S. « AMERICAN LEGION »
Setembro 5
S. S. « PAN AMERICA »
Setembro 18

E QUINZENALMENTE A SEGUIR

Pegam-nos folheto illustrado descriptivo dos navios da Munson Line e outras quaesquer informações

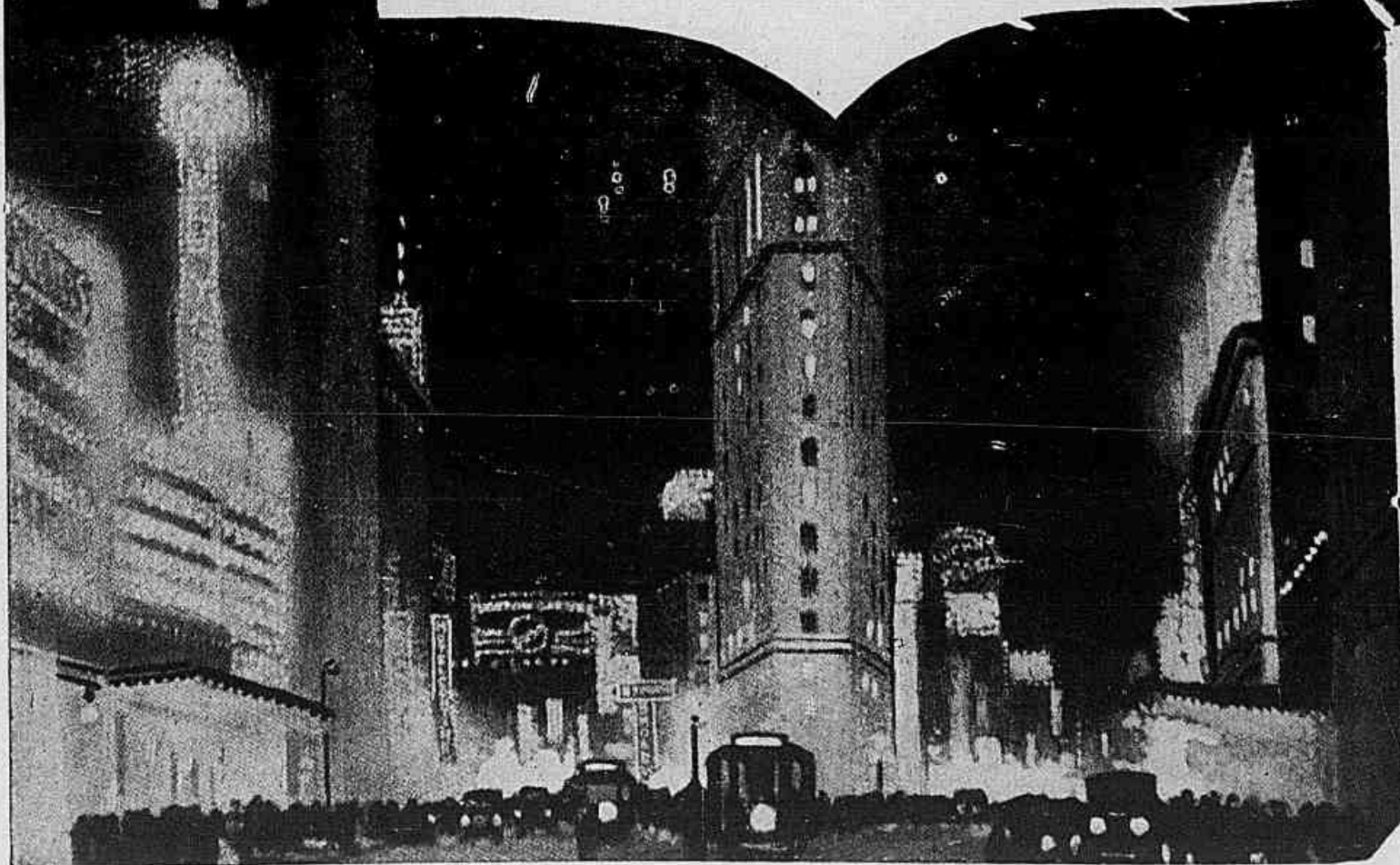
MUNSON STEAMSHIP LINES



Vapores da U. S. Shipping Board

Agentes geraes no Brasil: **THE FEDERAL EXPRESS CO.**

RIO DE JANEIRO: 48, R. da A. Bandeira
S. PAULO: Rua Libero Badur, 12
SANTOS: 15 de Novembro, 154.



Fazei-vos amar pelo exemplo da vossa vida.

S. VICENTE DE PAULO

Faze o bem pelo proprio bem, sem nenhuma razão de interesse pessoal.

S. VICENTE DE PAULO

Acima do amor do proprio amor está o amor do proprio amor.

S. VICENTE DE PAULO

Não ha felicidade fóra da rectidão.

(TEXTO BUDDHICO)

CABELLOS GRISALHOS**MISTURA HENESTRIS,**

competente e inoffensiva para a saúde. A base de folha de Henné, o único vegetal aprovado pela Hygiene de França, dá a cor natural: preto, castanho, e cu o, claro e louro. Precisa e especifica a cor.

No Rio, casas BAZIN e CIRIO e no SALÃO NAVAL

onde tem a aplicação de policiações.
PREÇO 10\$000 RÉIS—PELO CORREIO 12\$000 RÉIS

Pedidos ao fabricante:
A. CHASSAGNE — Rua Espirito Santo, 42

Encontra-se em Recife na Casa Break; em Macé, Luria Ir-mão; na Bahia, nas farmácias e perfumarias; em Pelotas, Mme. Dupuis.



OS PRIMEIROS INDÍCIOS DA VELHICE, DESAPARECEM COM UMA SÓ APLICAÇÃO DA

Paraíso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças

Grande sortimento de artigos para inverno

TELEPHONE :
1231
CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO

EPITAPHIOS

No imenso cemiterio de Redipuglia, no Carso, estão sepultados vinte e tres mil soldados que pertenceram ao 5.º exercito italiano. Nas quatro columnas que sustentam o portão desse campo santo, lêem-se inscrições de rara belleza e sentimento na sua perfeita simplicidade. Entre os epitaphios gravados em numerosos tumulos, encontram-se os seguintes:

— Somos desconhecidos para aque'les que não têm patria.

— Corremos ao nosso

dever e para isso deixámos a vida.

— Offereceu-se á morte: a gloria o chamou a si.

— Amou menos a vida que a liberdade.

— Aqui, não anoitece nunca.

— Tinhamos vinte annos; a nossa mocidade é agora eterna.

— Morreu na obscuridade; vive na luz.

— Rezae, medita, ide!

— O seu tumulo é um altar, ajoelhae!

— Soldado humilde, heroe sublime.

— Que te importa o meu nome? Grita ao vento: "Soldado de Italia!" E dormirei feliz.

— O inimigo destruiu a tua mocidade, mas não o teu ideal.

— Se és mãe, detem-te, reza e chora!

OS PAPEIS DE FRANCISCO FERNANDO

A' espera duma solução judicial, o governo austriaco resolveu suspender a ordem que dera para serem abertos os nove caixotes em que se contém os documentos officiaes e mais papeis de importancia que pertenceram ao archiduque Francisco Fernando.

Depois do assassinato do archiduque em 1914 —

assassinato que deu pretexto á Grande Guerra — foram essas caixas transportadas para os archivos do Estado. Por ordem expressa do imperador Francisco José, não deviam ellas ser abertas senão passados cincoenta annos e, assim mesmo, com especial consentimento do Monarcha de então.

Que encerrarão as tão famosas quão mysteriosas

caixas? Diz-se que, entre os papeis em questão, se encontra o diario politico e militar de Francisco Fernando e a sua correspondencia com varias personagens austriacas e estrangeiras.

Apezar do protesto formulado pelo governo húngaro, o governo austriaco declarou que era absoluto direito seu dispôr dos archivos ficados na Austria. Já tinham sido designados os funcionarios que haviam de fazer o inventario do conteúdo das caixas, quando os representantes da familia Hohen'erg apresenta-

A Torre Eiffel . FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS . 97 Ouvidor 99 .

**Impureza do sangue****DOENÇAS DA PELLE**

IMPIGENS, DARTHROS, ECZEMAS, VERMELHIDÕES

DOENÇAS DO SANGUE

SYPHILIS, ULCERAS, FISTULAS, FERIDAS, CHLOROSE, ANEMIAS

FRAQUEZA GERAL

DOENÇAS DAS SENHORAS

E EM QUALQUER MAL PROVENIENTE DE UM SANGUE IMPURO E FRACO

DEVE-SE EMPREGAR

TAYUYÁ
DE S. JOÃO DA BARRA

Poderoso depurativo anti-rheumatico

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 --- Rio de Janeiro



O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE



BIOTONICO
FONTOURA

Deposítarios: **PLINIO CAVALCANTI & CIA.**

RUA SENADOR DANTAS, 45, - 1º - RIO DE JANEIRO

ram o seu protesto, exigindo, entre outras coisas, que ellas fossem abertas na sua presença. E é sobre isso que a justiça se vae pronunciar.

MONGE ILLIODORO

A popularidade de Illiodoro, o monge russo recentemente preso em Riga, da ta de 1905. Quando o throno russo vacillou, Illiodoro mostrou-se um dos mais energicos defensores do Czar. Inebriado pela popularidade subitamente adquirida, começou uma campanha contra o clericalismo liberal. Não correndo, porém, ás coisas á medida dos seus desejos, teve o bom senso de desaparecer do scenario politico. E nesse

meio tempo atirou o habito ás ortigas, casou e emigrou para a America.

Por occasião da revolução de 1917, reapareceu o ex-monge. Esteve em contacto com os assassinos da familia imperial. E alistado entre os communistas fez guerra de morte ao patriarcha Tikhon.

Foi agora capturado quando tentava atravessar a fronteira russo - letã. Para onde iria elle e por que partia clandestinamente? Trataria de se evadir, como os ratos do navio que vae naufragar? Agiria como agente provocador dos Bolchevistas? Interrogado pelas autoridades letãs, o monge-camaleão explicou que tinha todos os seus haveres na

INSTITUTO DE BELLEZA DE Mme. TAYLOR



Esteltez e flexibilidade adquirem-se com massagens scientificas, para corpo e rosto. Embellezamento da pelle. Tiram-se manchas, sardas, etc. com cremes MARTHA e GYRA; loção para fortificar os musculos, pó de arroz adherente, puramente vegetal, a 5\$000 a caixa. Nova descoberta de massagens scientificas para rugas e seios, descoberta do professor Crunkan. Massagens corporaes a 10\$000 á hora. Manicure systema americano, 2\$500. Rua Uruguayana n. 14, entrada por "A DAMA". Tel. C. 5.180. Tratamento especial das sobranceilhas.

A VENDA: BELLO PALACETE DE ESTYLO COLONIAL



Construção esmerada, para familia de grande tratamento. O maior conforto, ao centro de amplo terreno, situado á Estrada Nova da Tijuca n.º 420. Ainda não foi habitado. Trata-se no Banco Commercial do Rio de Janeiro, rua General Camara n.º 20, telephone: Norte 163.

Parc Royal

Para comprar

Os melhores artigos da estação

Para conhecer

As ultimas modas de Paris

Para obter

Os melhores preços do mercado

VISITAR O

Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

America e tal era a razão da sua viagem...

O resto... não se sabe ainda.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

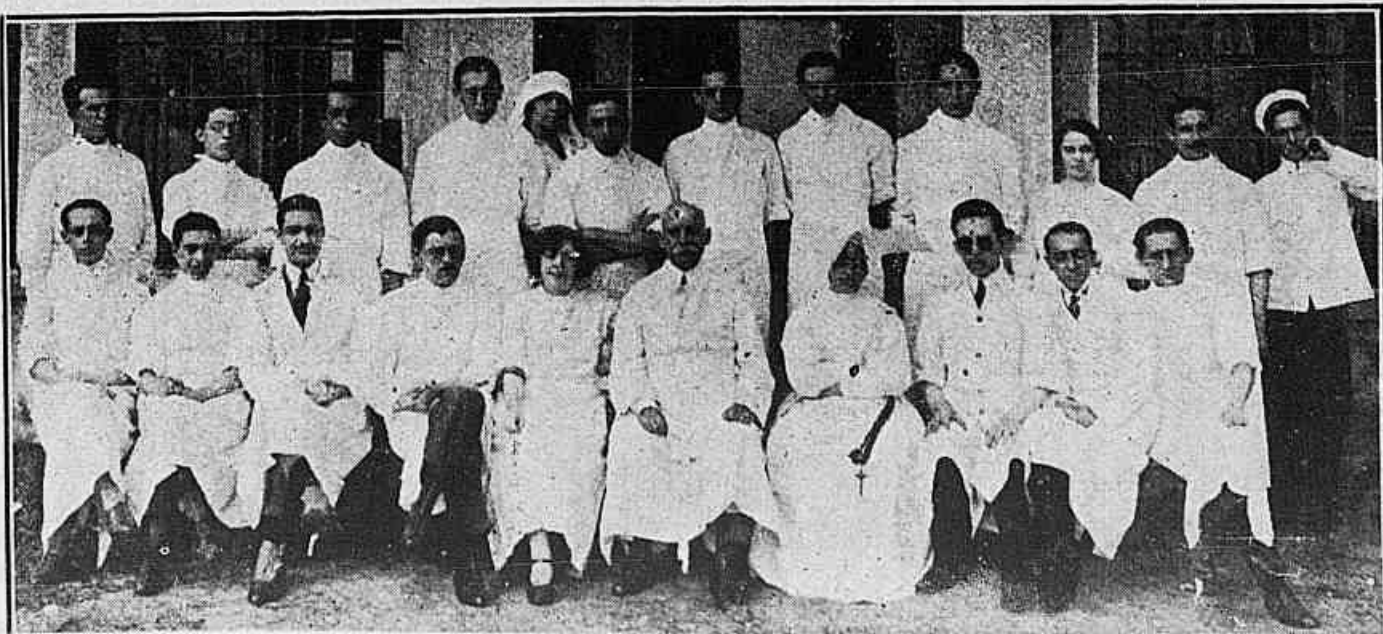
Os jornaes francezes, antes tão intransigentes, já

acham possível, senão mesmo provavel, que a Entente acceda em parte ao pedido de moratoria da Allemanha.

Todos elles, ou quasi todos, sem distincção de credos politicos, confessam que os alliados temem a possi-

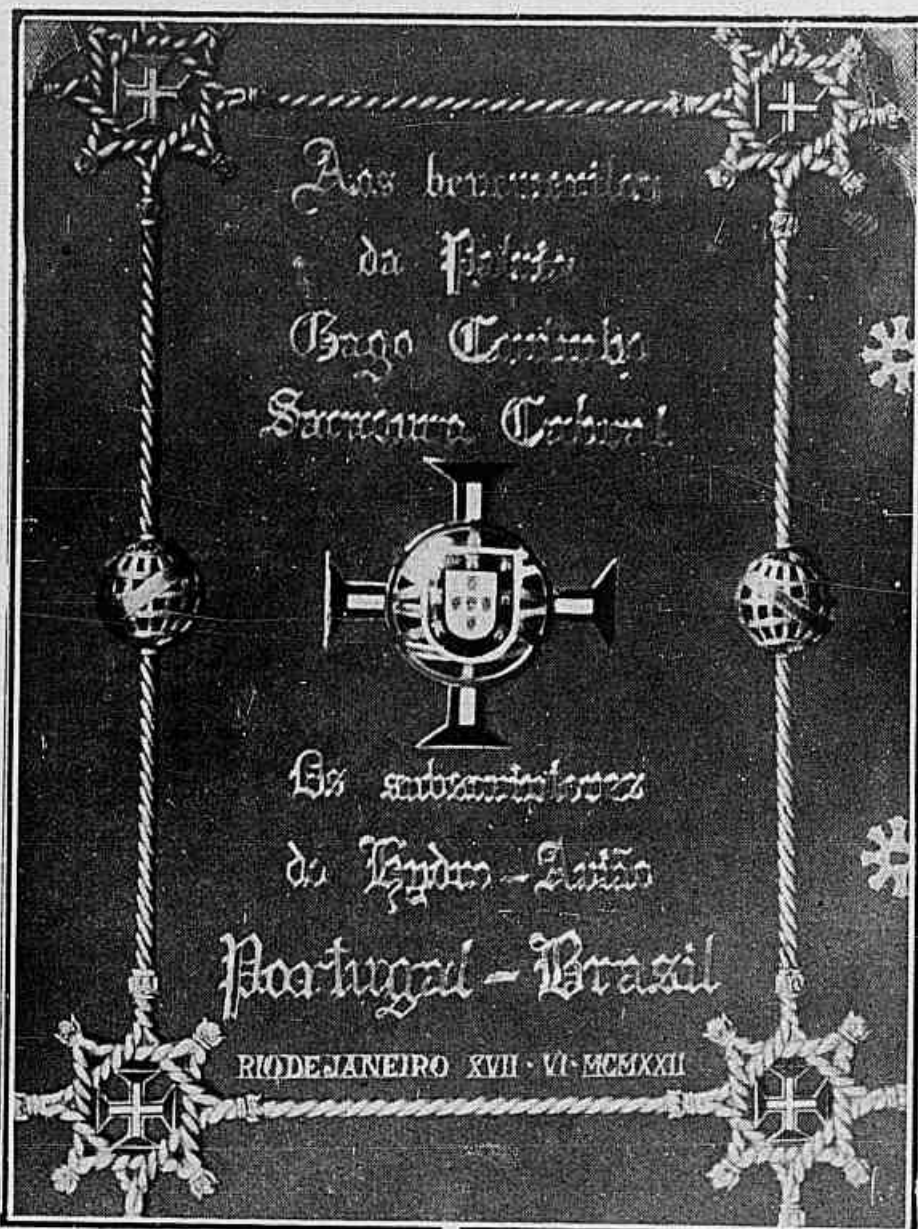
bilidade de produzir-se a "anarchia reaccionaria" na Allemanha, no caso de ser recusado o pedido do Governo do Reich á Comissão de Reparações.

Actualmente os alliados cogitam dos seguintes pontos:



Manifestação ao dr. Pinto Portella, pelos seus auxiliares do Hospital de São Zacharias.

UM TRABALHO ARTIST'CO



A pasta oferecida aos gloriosos aviadores portugueses, contendo a Oração da Raça, poema do sr. Ruy Chianca, com illustrações de varios artistas. Os desenhos da pasta foram feitos pelo nosso companheiro Alberto Lima, e magistralmente executados em ouro, prata e esmalte pelo sr. Leonardo M. da Costa.

1.º Concessão de uma moratoria parcial dos pagamentos em dinheiro, só por um anno, ou

2.º Concessão de uma moratoria parcial sobre todos os pagamentos, por

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE

Sabbado

ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

SÓ JOGAM

20.000 BILHETES

200.000\$

Por 44\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1.º de Março 88.

Se V. Exa. quer usar boas roupas brancas no seu corpo, na sua cama e na sua mesa, sem pagar caro, compre na

ESPERANÇA DO BRASIL

Rua da Carioca, 52.

dous annos ou mais, mediante a intensificação do "contrôle" dos alliados afim de garantir a execução do plano e provar a boa fé dos allemães.

Affirma-se nos circulos francezes que o Presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, procede com a maxima cautela, pois está firmemente resolvido a proteger os interesses de seu paiz da fórmula a mais ampla. Embora o chefe do Governo não tenha chegado ainda a uma decisão definitiva, o seu desejo consiste em que a moratoria não seja em circumstancia alguma por um periodo superior a doze mezes e seja applicada exclusivamente aos compromissos que na opinião dos peritos o Governo allemão não pode com segurança cumprir em futuro immediato.

O sr. Poincaré oppôr-se-á ao plano de dous annos allegando que a França e a Belgica têm que completar os seus pro rammas de reconstrução das regiões devastadas, assim como das industrias que soffreram durante a guerra, sendo portanto impres-

cindiveis as reparações allemãs.

As autoridades britannicas não consideram sufficiente o prazo de um anno para que a Alemanha consiga a sua estabilidade e por consequencia mostram-se favoraveis a que a moratoria se estenda a dous ou mais annos.

Fazem observar as autoridades inglezas que as decisões da Commissão das Reparções são tomadas por

maioria de votos, esperando obter o apoio dos representantes da Italia e da Belgica. Acrescentam os delegados britannicos que a Belgica está de accordo com elles, apezar de se manifestarem antes em harmonia com o ponto de vista francez a respeito das reparações.

Finalmente, pode-se dizer que todos os planos, até agora, são simplesmente uma tentativa e que ainda têm de passar varios dias

antes que seja adoptada repartando-nos ás ultimas uma decisão definitiva, nct'as postaes.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

ARTIGOS da MODA: visitem as novas exposições da CASA COLOMBO.



Casa Colombo

NOVIDADES para

Senhoras, Homens e Creanças

Casa Colombo

Para bem vestir



ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a : : : : carie e o máo halito : : : :

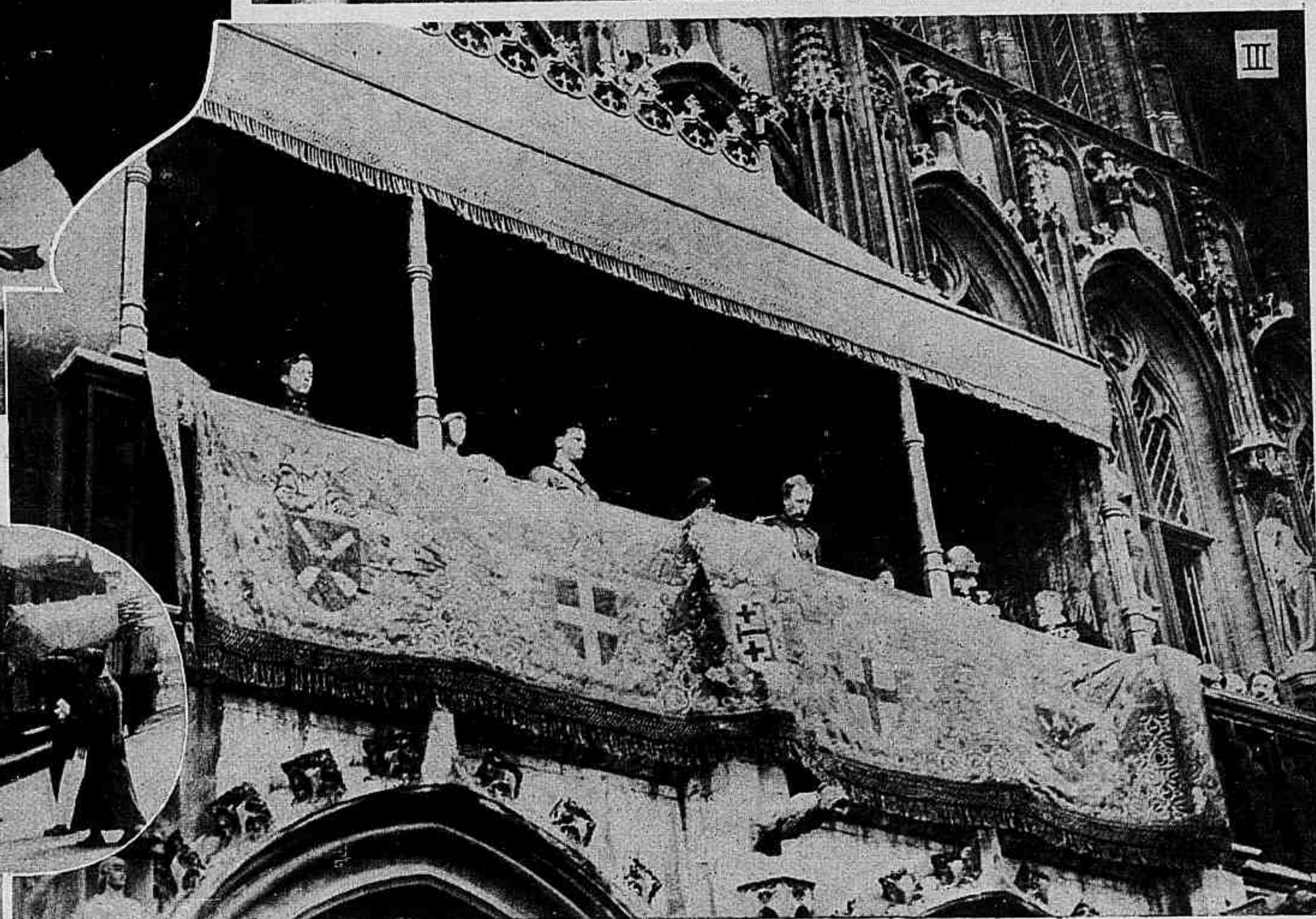
Uma experiencia custa apenas:

A venda em toda parte.

LIQUIDO..... 2\$500
PASTA..... 2\$000

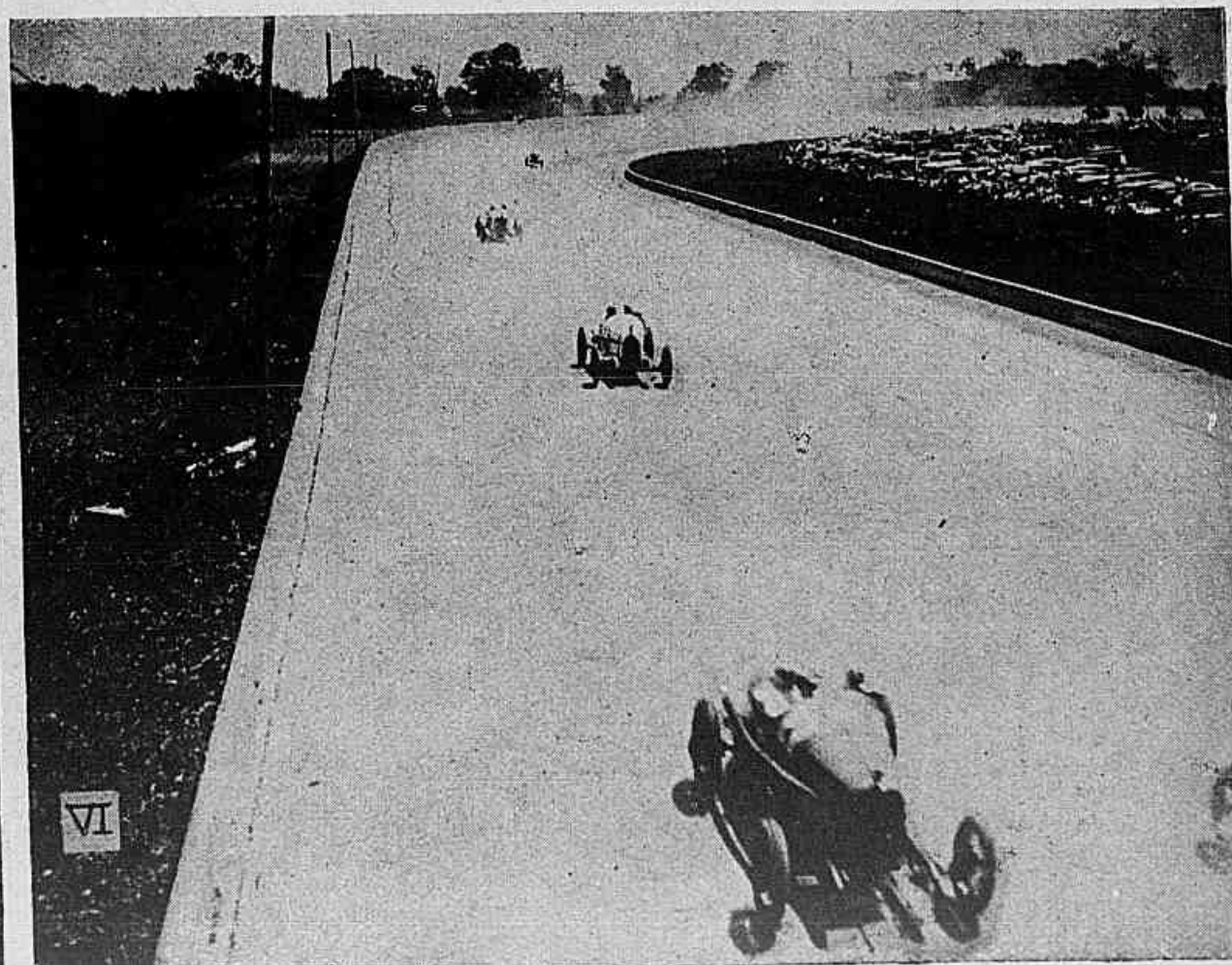
Deposito Geral: CASA HERMANNY - RIO

Através do Mundo

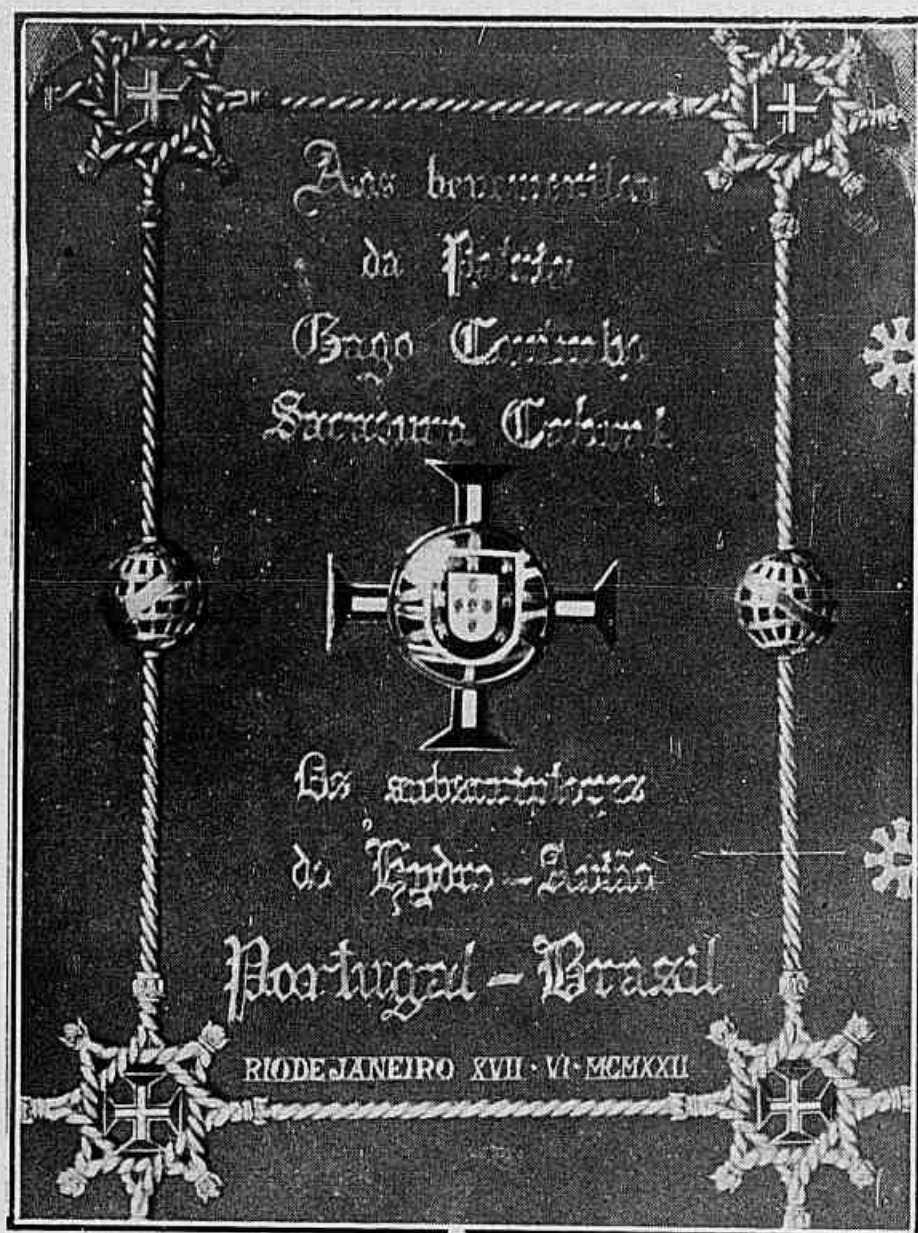


1 — Um pittoresco aspecto de Londres, por ocasião do regresso do principe de Galles. 2 — Mlle. Paule Jacques, depois de um dos processos mais sensacionais de Paris, em que accusou a sua propria mãe, Mme. Bassarabo, como assassina do marido. 3 — A gran-duqueza de Luxemburgo, em Bruxellas, no balcão do Hotel de Ville, ovacionada pela multidão. 4 — As mulheres do povo na Allemanha, transportando lenha para Berlim. 5 — A febre do bailado nos Estados-Unidos, onde as raparigas educam a sua beleza por meio do ritmo. 6 — A grande corrida de automoveis, disputada em Indianopolis por 27 concorrentes, sahindo vencedor o sportsman Jim Murphy.

(Correspondencia photographica de Charles Trampus)



UM TRABALHO ARTIST'CO



A pasta oferecida aos gloriosos aviadores portugueses, contendo a Oração da Raça, poema do sr. Ruy Chianca, com ilustrações de vários artistas. Os desenhos da pasta foram feitos pelo nosso companheiro Alberto Lima, e magistralmente executados em ouro, prata e esmalte pelo sr. Leonardo M. da Costa.

1.º Concessão de uma moratoria parcial dos pagamentos em dinheiro, só por um anno, ou

2.º Concessão de uma moratoria parcial sobre todos os pagamentos, por

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

HOJE

Sabbado

ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

SÓ JOGAM

20.000 BILHETES

200.000\$

Por 44\$000 EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1.º de Março 88.

Se V. Exa. quer usar boas roupas brancas no seu corpo, na sua cama e na sua mesa, sem pagar caro, compre na

ESPERANÇA DO BRASIL

Rua da Carioca, 52.

dous annos ou mais, mediante a intensificação do "contrôle" dos alliados afim de garantir a execução do plano e proiar a boa fé dos allemães.

Affirma-se nos circulos francezes que o Presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, procede com a maxima cautela, pois está firmemente resolvido a proteger os interesses de seu paiz da fôrma a mais ampla. Embora o chefe do Governo não tenha chegado ainda a uma decisão definitiva, o seu desejo consiste em que a moratoria não seja em circumstancia alguma por um periodo superior a doze mezes e seja applicada exclusivamente aos compromissos que na opinião dos peritos o Governo allemão não pode com segurança cumprir em futuro immediato.

O sr. Poincaré oppôr-se-á ao plano de dous annos allegando que a França e a Belgica têm que completar os seus pro grammas de reconstrução das regiões devastadas, assim como das industrias que sofreram durante a guerra, sendo portanto impres-

sionáveis as reparações allemãs.

As autoridades britannicas não consideram sufficiente o prazo de um anno para que a Alemanha consiga a sua estabilidade e por consequencia mostram-se favoraveis a que a moratoria se estenda a dous ou mais annos.

Fazem observar as autoridades inglezas que as decisões da Commissão das Reparções são tomadas por

maioria de votos, esperando obter o apoio dos representantes da Italia e da Belgica. Acrescentam os delegados britannicos que a Belgica está de accordo com elles, apezar de se manifestarem antes em harmonia com o ponto de vista francez a respeito das reparações.

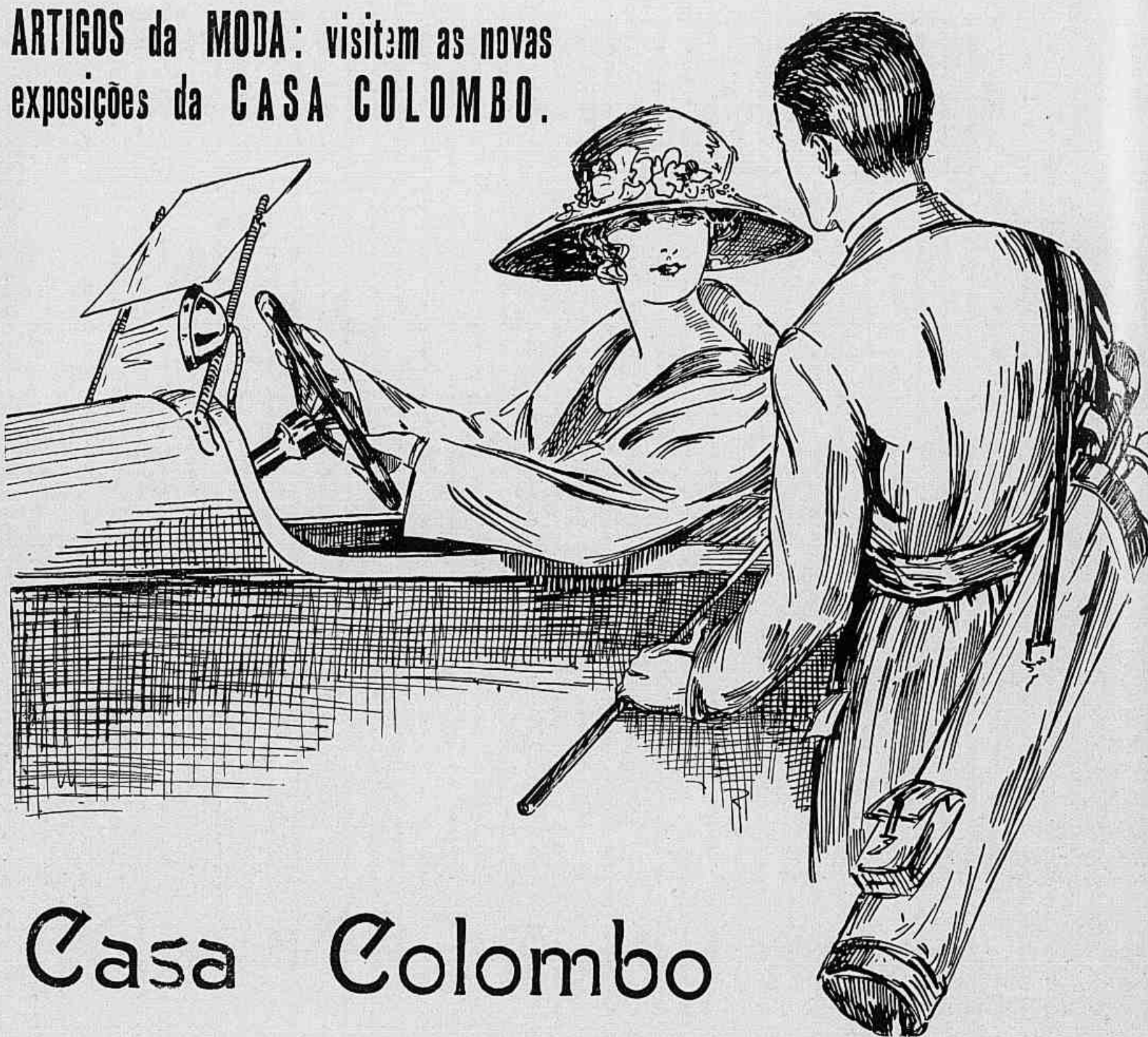
Finalmente, pode-se dizer que todos os planos, até agora, são simplesmente uma tentativa e que ainda têm de passar varios dias

antes que seja adoptada repartando-nos ás ultimas uma decisão definitiva, nct'cas postaes.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

ARTIGOS da MODA: visitem as novas exposições da CASA COLOMBO.



Casa Colombo

NOVIDADES para

Senhoras, Homens e Creanças

Casa Colombo
Para bem vestir



ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a : : : : carie e o máo halito : : : :

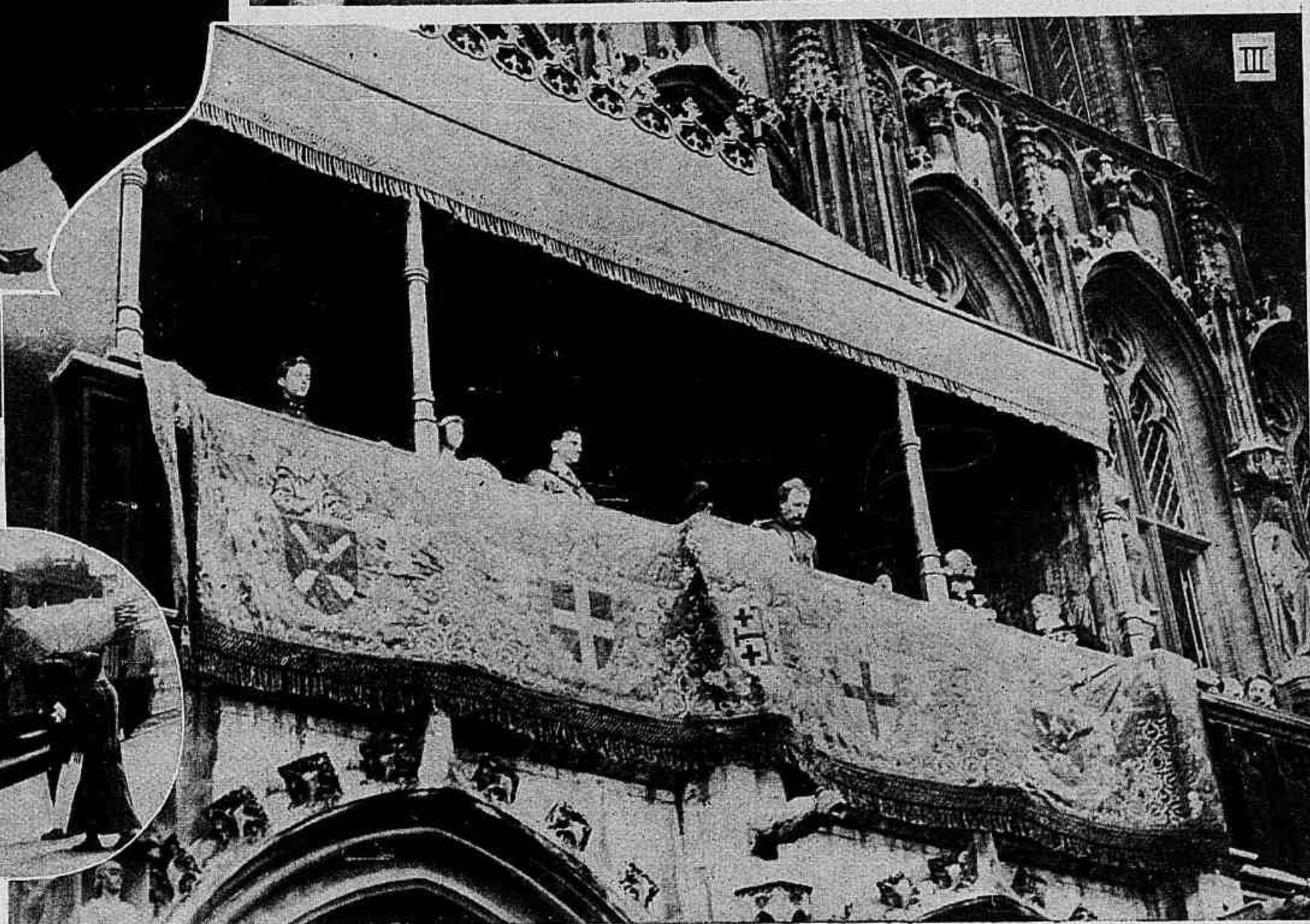
Uma experiencia custa apenas:

A venda em toda parte.

LIQUIDO..... 2\$500
PASTA..... 2\$000

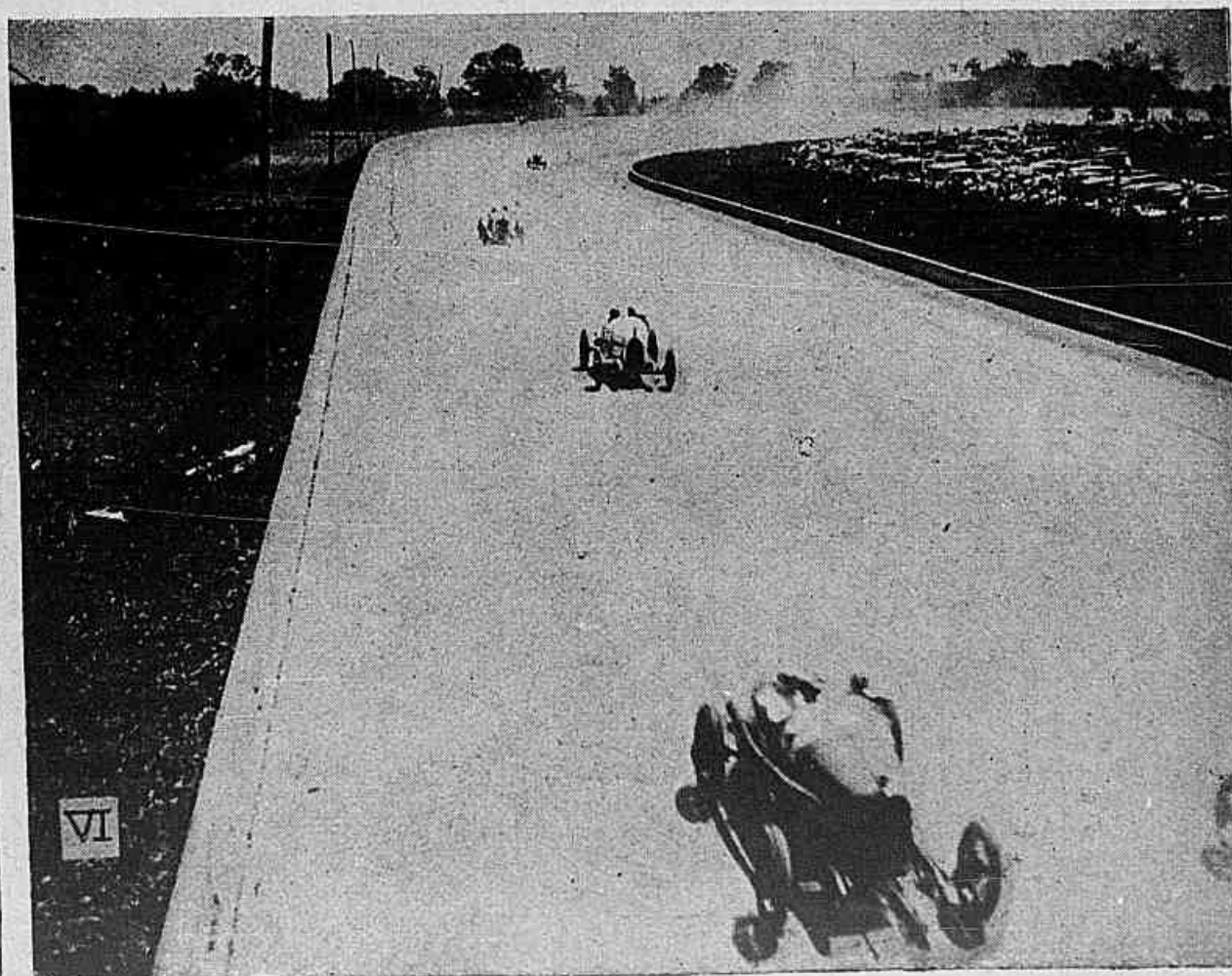
Deposito Geral: CASA HERMANNY - RIO

Através do Mundo



1 — Um pittoresco aspecto de Londres, por ocasião do regresso do principe de Galles. 2 — Mlle. Paule Jacques, depois de um dos processos mais sensacionais de Paris, em que accusou a sua propria mãe, Mme. Bassarabo, como assassina do marido. 3 — A gran-duqueza de Luxemburgo, em Bruxellas, no balcão do Hotel de Ville, ovacionada pela multidão. 4 — As mulheres do povo na Allemanha, transportando lenha para Berlim. 5 — A febre do bailado nos Estados-Unidos, onde as raparigas educam a sua belleza por meio do ritmo. 6 — A grande corrida de automoveis, disputada em Indianopolis por 27 concorrentes, sahindo vencedor o sportsman Jim Murphy.

(Correspondencia photographica de Charles Trampus)



Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

VAE INICIAR-SE A NOVA PHASE DO CONCURSO

**O pleito carioca registrou cerca de 600.000 votos.
O encerramento de trinta novos certames municipaes**

E TANDO prestes a expirar a prorrogação concedida por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA a varios concordes dos municipios, vae iniciar-se dentro em breve a segunda phase do Concurso, assignada pela indicação das Rainhas dos Estados e destinada a preparar a solemne proclamação da mais bella Mulher do Brasil.

Não nos permite a escassez de tempo, entretanto, que orientemos este segundo periodo de accordo com os principios anteriormente firmados. Se enviássemos a todas as capitães os retratos dos concorrentes ao diadema estadual, só muito tarde teríamos de volta as eleitas de cada Estado, que devem todas comparecer perante o grande jury da Rainha do Brasil, para o julgamento em effigie. Forçoso nos é, portanto, recorrer a processos mais rapidos assentando desde já a forma pratica de solver tão intrincado problema.

Sempre que aos nossos collegas das capitães seja possível a eleição, dentro do prazo estipulado, das victoriosas dos respectivos Estados, obedecer-se-ha ao regulamento inicial do concurso, que encerra expressamente esta disposição. Quando o julgamento das capitães offerecer possibilidades de atrazo, será o jury do Rio que decidirá do litigio.

A CONCLUSÃO DO PLEITO CARIOCA

A apuração final do pleito carioca, registrada por esta Revista na semana transacta, completou-se de modo admiravel com a publicação feita segunda-feira u tina pelos nossos brilhantes aliados de A NOITE, reunindo numa grandiosa lista de formosuras todas as concorrentes sufragadas no concurso da capital do Brasil.

Não cabe nos moldes limitados destas paginas a transcrição daquelle trabalho exaustivo, que poderosamente documenta a capacidade jornalística dos nossos aliados. Mas da apuração total de A NOITE cumpre-nos destacar a elevadissima somma dos votos recebidos pelos promotores do certame, somma que registra cerca de seiscentos mil votos, ou seja metade da população do Rio.

OS NOVOS PLEITOS MUNICIPAES

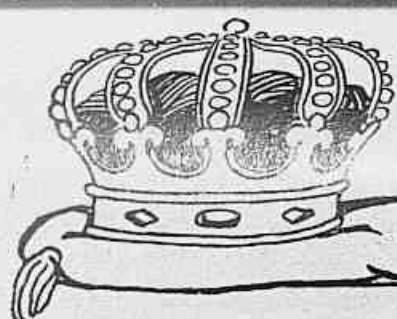
Ha precisamente tres numeros atraz, promettemos publicar nesta pagina a lista dos municipios brasileiros, que já apuraram definitivamente os respectivos pleitos da formosura. Esta lista não é mais do que a continuação da que publicámos anteriormente, registrando a somma de 112 concursos municipaes. Dentro em breve, de accordo com as noticias do interior, esperamos que muitas outras regiões do Brasil venham incluir-se neste registro.

São os seguintes, acompanhados das eleitas e dos jornaes respectivos, os novos municipios que concluíram o certame da belleza, de accordo com o regulamento de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA:

Solimões (Amazonas), senhorinha Lindalva Pinheiro de Queiroz, concurso do *Diario da Tarde*; Belém (Pará), senhorinhas Isaura Fraga de Castro, Dica Valente e Etelvina Mendes, concurso da *Provincia do Pará*; Natal

(Rio Grande do Norte), sra. Alice Lyra e senhorinhas Geneffia Gentil e Dina Moura, concurso de *A Noticia*; Mossoró (Rio Grande do Norte), senhorinha Eleonora Motta, concurso de *O Mossorôense*; Agua Branca (Alagoas), senhorinha Luzia Conceição, concurso do *Correio da Pedra*; Recife (Pernambuco), sra. Cecy Neves de Oliveira e Maria de Lourdes Bandeira de Mello, e senhorinha Nair Bittencourt, concurso de *A Noticia*; Garanhuns (Pernambuco), senhorinhas Stella Brasileiro Vianna, Alayde Lemos e Maria José S ut Dourado, concurso de *A Noticia*; Timbaúba (Pernambuco), senhorinhas Beatriz Ferreira, Zulmira de Oliveira e Felismina Galvão, concurso de *O Timbaúba*; Belmonte (Bahia), senhorinhas Dejanira Mendes de Rezende, Edith Dantas Barbosa e Ursulina Andrade, concurso de *O Latharo*; Itabuna (Bahia), senhorinhas Guiomar de Almeida Franco, Arlinda Aboud e Maria Gentil Botelho, concurso do *Jornal de Itabuna*; Collatina (Espírito Santo), senhorinha Edith Rios Corrêa, concurso de *A Noticia*; Rio Bonito (Rio de Janeiro), senhorinhas Othelina Furtado de Mendonça, Albertina Amado e Nair Moraes, concurs de *O Municipio*; Patos (Minas Geraes), senhorinhas Aida Pinto, Maria Prates e Yayá Magalhães, concurso de *O Trabalho*; Rio Branco (Minas Geraes), senhorinhas Londa Aguiar, Egydia Andrade e Olga Lacerda, concurso de *O Commercio*; Guaxupé (Minas Geraes), senhorinhas Edith Leite Ribeiro e Margarida Costa Monteiro, concurso de *A Cidade de Guaxupé*; Caratinga (Minas-Geraes), senhorinhas Santyra Campos, Lili Caldas e Stella Quadros, concurso do *Novidades*; Leopoldina (Minas-Geraes), senhorinhas Ruth Faria, Cenira Junqueira e Eremita Silva, concurso da *Gazeta de Leopoldina*; Sabará (Minas-Geraes), senhorinhas Dulce Orsini, Helena Barcalla e Pequeninia Miello, concurso de *A Agulha*; Oliveira (Minas-Geraes), sra. Sylvia de Campos Continentino, senhorinhas Odette Rabello e Nenê Diniz, concurso de *A Lucta*; Jaboticabal (S. Paulo), senhorinha Dagmar da Rocha Barros, sra. Urbana Garcia e senhorinha Tharcilla Romero, concurso de *O Combate*; Itú (S. Paulo), senhorinhas Eduardona da Silva Prado, Ercilia de Oliveira e Helena Martini, concurso de *O Republica*; Sorocaba (S. Paulo), senhorinhas Deolinda Fonseca, Zulmira Molina e Zelia Wey, concurso do *Gabinete de Leitura Sorocabano*; Altinópolis (S. Paulo), senhorinhas Lelia Garcia, Adelina Marques e sra. Carmella Cinquini, concurso de *O Altinópolis*; Campinas (S. Paulo), senhorinhas Severina Grimaldi, Thomyses Segurado e Sarah Betim Paes Leme, concurso da *Gazeta de Campinas*; Pelotas (Rio Grande do Sul), senhorinhas Dora Sattamini, Zilda Maciel e Mozinha Abreu, concurso do *Diario Popular*; Arroio Grande (Rio Grande do Sul), senhorinhas Maria Eulalia Silveira, Alzira da Silva Oliveira e Zilda Pinto Ribeiro, concurso de *A Trombeta*; Santa Maria (Rio Grande do Sul), senhorinhas Zelia Brinckmann, Fifi Turi e Clodomira Pinto, concurso de *O Z*; Santa Victoria (Rio Grande do Sul), senhorinhas Branca C. Costa, Clarice P. de Aguiar e Atalmira Almeida; Rio Branco (Acre), senhorinha Mercedes Paes Barreto da Silveira, concurso de *A Capital*; Campo Grande (Mato-Grosso), senhorinha Olyntha Taveira de Souza, Sra. Eulina Alves Corrêa e senhorinha Conceição Mascarenhas, concurso do *Jornal do Commercio*.



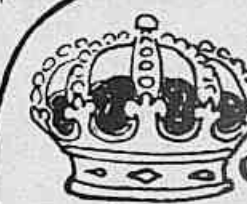


As Rainhas da Belleza Glorificadas na Bélgica

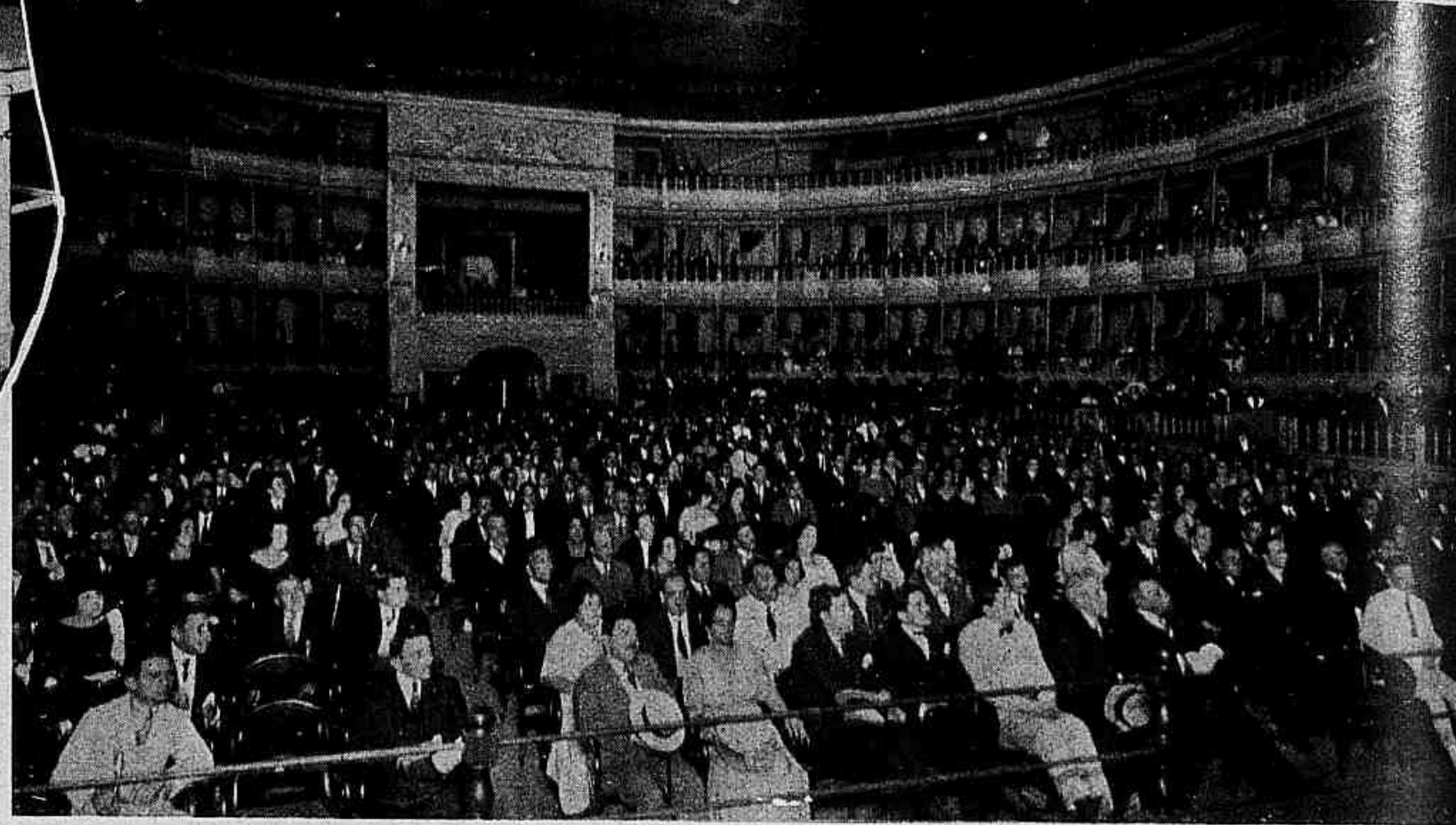
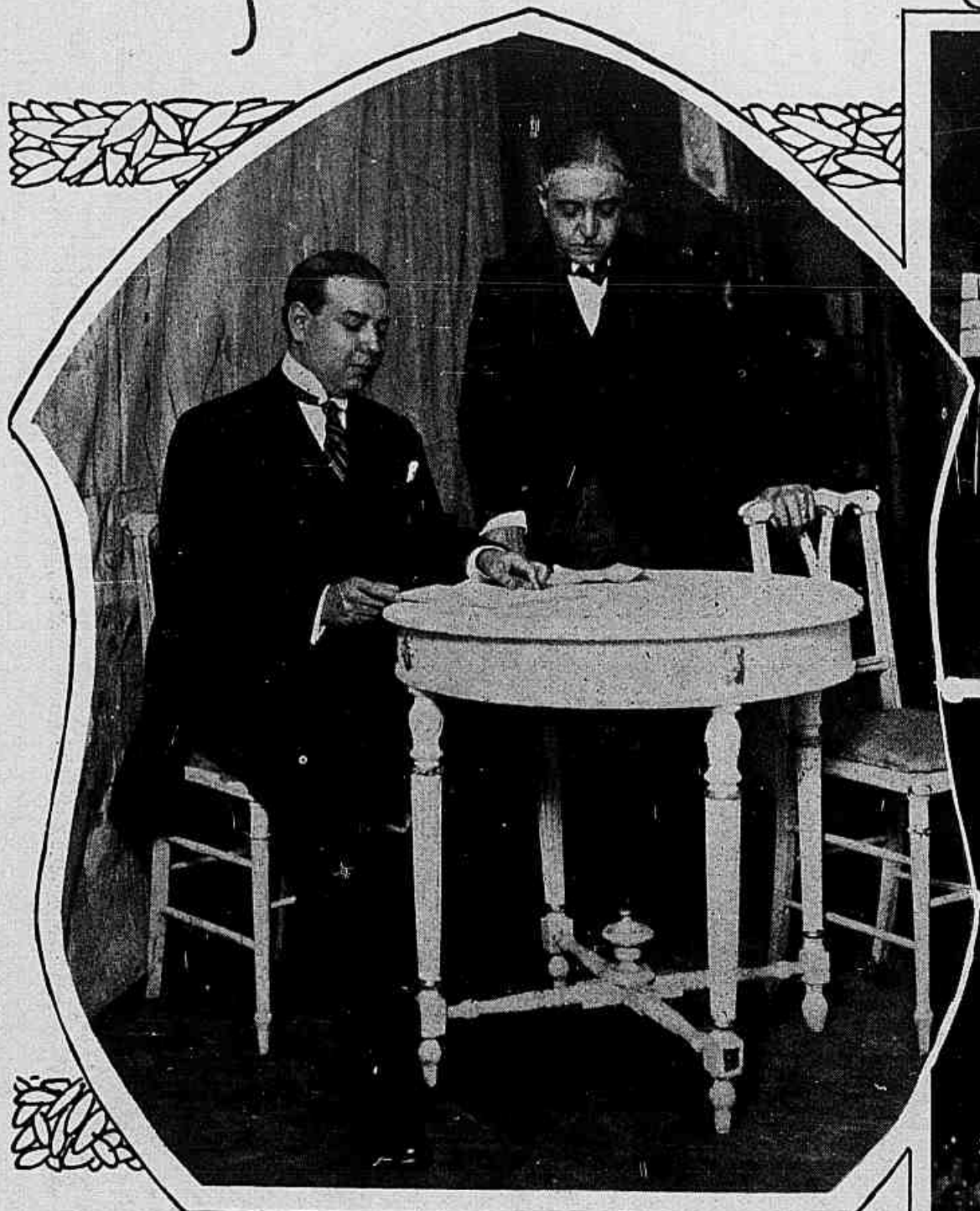


1 — As rainhas de Metz e de Strasburgo, que prestaram homenagem às suas colegas da Bélgica. 2 — Todas as rainhas da Bélgica, em toilette de Côte, no balcão do Hotel de Ville. 3 — As rainhas de Lille, dando audiência nos seus aposentos do Hotel Majestic.

(Correspondência photographica de Tom Aitken).

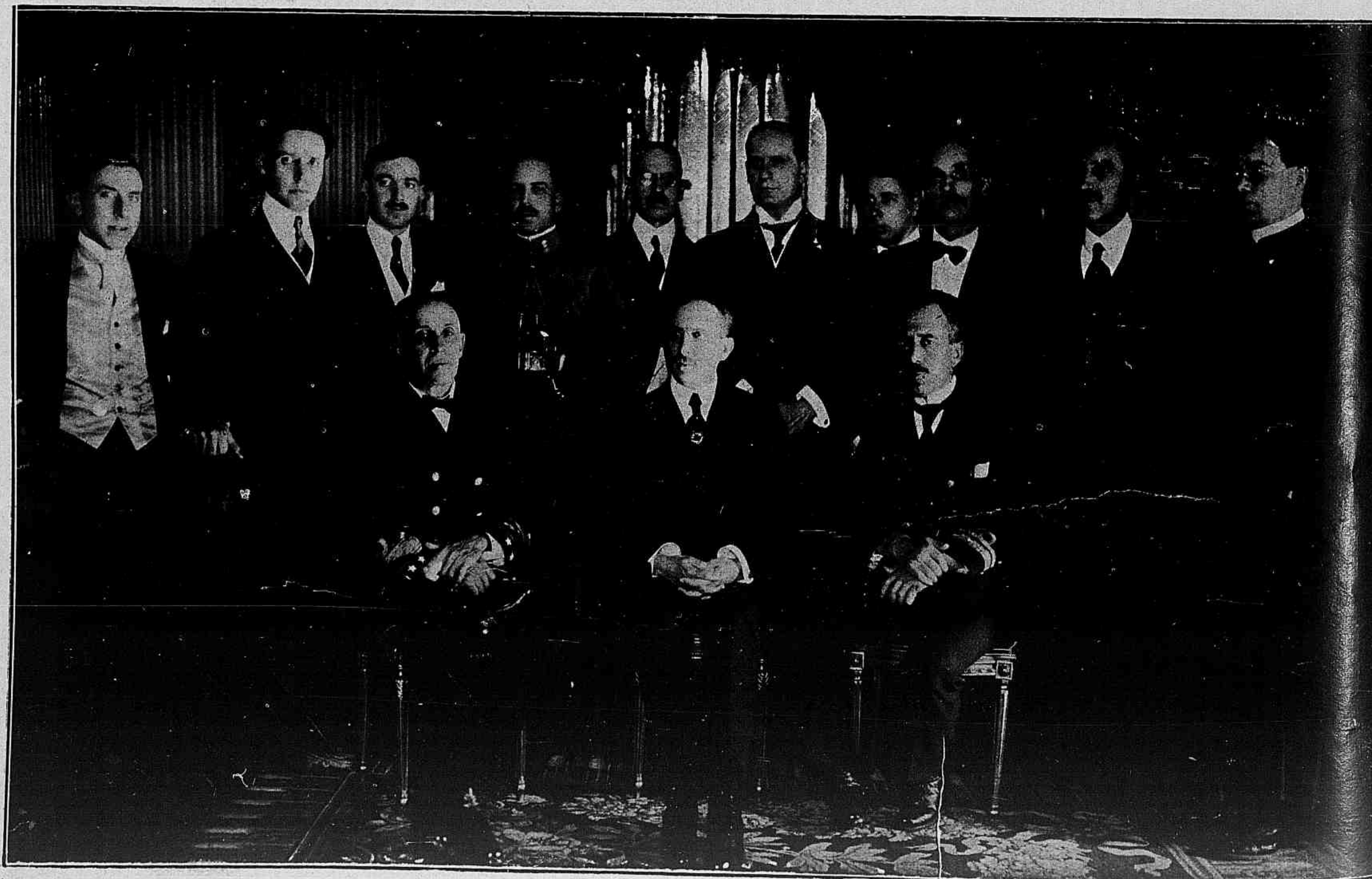


A festa de homenagem ao escriptor ANTONIO FERRO



Transcorreu com grande brilho, domingo ultimo, a festa de homenagem ao sr. Antonio Ferro, realizada no Thatro Lyrico, quando aquelle illustre escriptor portuguez fizia as suas despedidas a platea carioca. E ta pagina fixa varios aspectos do festival: á esquerda, o eminente escriptor sr. Malheiro Dias, saudando o homenageado; ao alto, o sr. Antonio Ferro, cercado dos poetas e escriptores que tomaram parte na festa, vendo-se ao fundo a *tuna* do Orpheu Portuguez; em baixo, aspecto da escolhida platêa.

OS AVIADORES PORTUGUESES EM MINAS



Os illustres aviadores portugueses na sua visita a Belo-Horizonte, ao serem recebidos em audiencia especial pelo Sr. presidente Arthur Bernardes.

Os ultimos decretos da Moda, dictados pela aristocracia britannica



As corridas reaes de Ascot e de Epsom são os parlamentos da moda britannica. Os vestidos que lá apparecem logo se transformam em decretos da elegancia. A nossa pagina, recebida por correspondencia especial de Tom Aitken, reproduz as melhores "toilettes" das ultimas provas hippicas de Inglaterra.

1. — A reaparição dos vestidos claros e transparentes, provocada por Mrs. Garnet Clark. 2. — Um lindo guarda-sol, exhibido por Mrs. Patrick Fell. 3. — A elegancia de Mrs. Patrick Fell: vestido amarello, de *crêpe broché*; capa de renda antiga de Bruxellas e sapatos cor de ouro. 4. — A viscondessa de Lascelles, princeza real de Inglaterra, em *toilette* de casemira, com punhos e golla de pellica, acompanhada pelo Duque de York. 5. — Mrs. Rosita Forbes, a famosa exploradora do Sahara, numa linda *toilette* de *crêpe*, velludo e gaze, acompanhada de seu marido, o coronel Mac Grath.

Figuras e Factos da Semana



— 1 O banquete no restaurante Assyrio, oferecido por varios escriptores e jornalistas ao festejado theatrologo italiano Dario Nicodemí. 2 — A recepção do illustre professor francez Pierre Abramy na Academia de Medicina. 3 — O cardeal Gasquet (1), emissario de S. S. o papa Pio XI, ao desembarcar no Rio, cercado pelo cardeal metropolitano (2), pelo nuncio apostolico (3) e pelo arcebispo coadjutor (4).

A HISTORIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL E A SCIENCIA NAUTICA DOS PORTUGUESES

Foi exposto á venda o VII fasciculo da obra monumental commemorativa do Centenario da Independencia, através de cujas paginas *in-folio* estão sendo submettidas a uma rigorosa analyse erudita os grandes problemas concernentes á Historia do Brasil.

Neste VII fasciculo continu-se o estudo magistral do eminente professor Luciano Pereira da Silva, autor da *Astronomia dos Lusíadas* e cathedrático de Mechanica Celeste na Universidade de Coimbra, sobre a sciencia nautica dos Portuguezes no tempo dos descobrimentos. E' um trabalho methodico e exhaustivo, indispensavel numa obra desta categoria erudita, e sobre o qual se baseiam as reivindicações esboçadas na Introdução. O conhecimento documentado dessa sciencia de orientação astronomica teria evitado a tantos dos nossos historiadores os erros em que incorreram attribuindo a acasos inverosímeis derrotas maritimas visivelmente orientadas com objectivos prefixados.

As capacidades criticas dos humanistas, sufficientes para abrangerem os successos politicos e sociaes e para os submeter a uma analyse efficaz, falham com frequencia quando se defrontem com problemas technicos como os das viagens, que a sciencia está mais aparelhada para esclarecer.

O capitulo do professor Luciano Pereira da Silva, iniciado no fasciculo VI e ainda não concluido no presente fasciculo VII, preparará os historiadores a melhor

poderem julgar da these sensacional, já annunciada, do proximo capitulo do sr. dr. Duarte Leite, no qual o eminente mathematico reinicia os debates sobre as pretendidas precedencias de Pinzon e de Lepe sobre os Portuguezes no descobrimento das terras subequatorias da America. Na apreciação deste problema, os factores astronomicos e o exame dos documentos cartographicos adquirem um vulto proeminente, e desde já convem salientar que todos os estudos da questão, anteriores á publicação integral do Processo do Fiscal pelo governo hespanhol e do apparecimento do planispherio de Cantino, se baseavam na publicação de um summa-rio do pleito, publicado por Navegante, e no mappa de Juan de la Cosa. Assim tambem a analyse do texto primitivo da *Primeira Década* de Pedro Martyr, publicada na Italia em 1508 sem consentimento de Angliera, revelará pelo confronto com a chamada edição *princeps* a possivel ori-

gem da confusão estabelecida entre o Orenoco e o Amazonas.

Emquanto, porém, os nossos eruditos de sciencia historica não puderem apreciar o fundamento das razões com que na *Historia da Colonização do Brasil* se apresentam como improváveis as viagens subequatorias dos Hespanhoes nos annos de 1499 e 1500, chamamos a attenção dos profissionaes da sciencia nautica para o extraordinario estudo do eminente professor Luciano Pereira da Silva, actualmente considerado na Allemanha, por geographos da eminencia de Wagner e de Himmerich, como um dos mais doutos especialistas da materia.

UMA REPRESENTANTE DOS ESTADOS-UNIDOS

Encontra-se entre nós, ha duas semanas, a sra. Henriette Livermore, dama da melhor sociedade newyorkina, convidada es-

pecialmente pelo presidente Harding para representar os Estados Unidos na proxima Exposição do Centenario e para percorrer os principaes estados do Brasil em demorada viagem de estudo.

E' uma figura singularmente distincta, desta illustre emissaria da Republica



norte-americana, e a sua presença no Brasil, ao commemorar-se a data da Independencia, assume um caracter altamente expressivo. A sra. Livermore não é apenas a mensageira dos Estados Unidos, com effeito; é sobretudo a representante da mulher norte-americana, que traz ás nossas patricias a expressão de uma sympathia delicadamente lisonjeira.

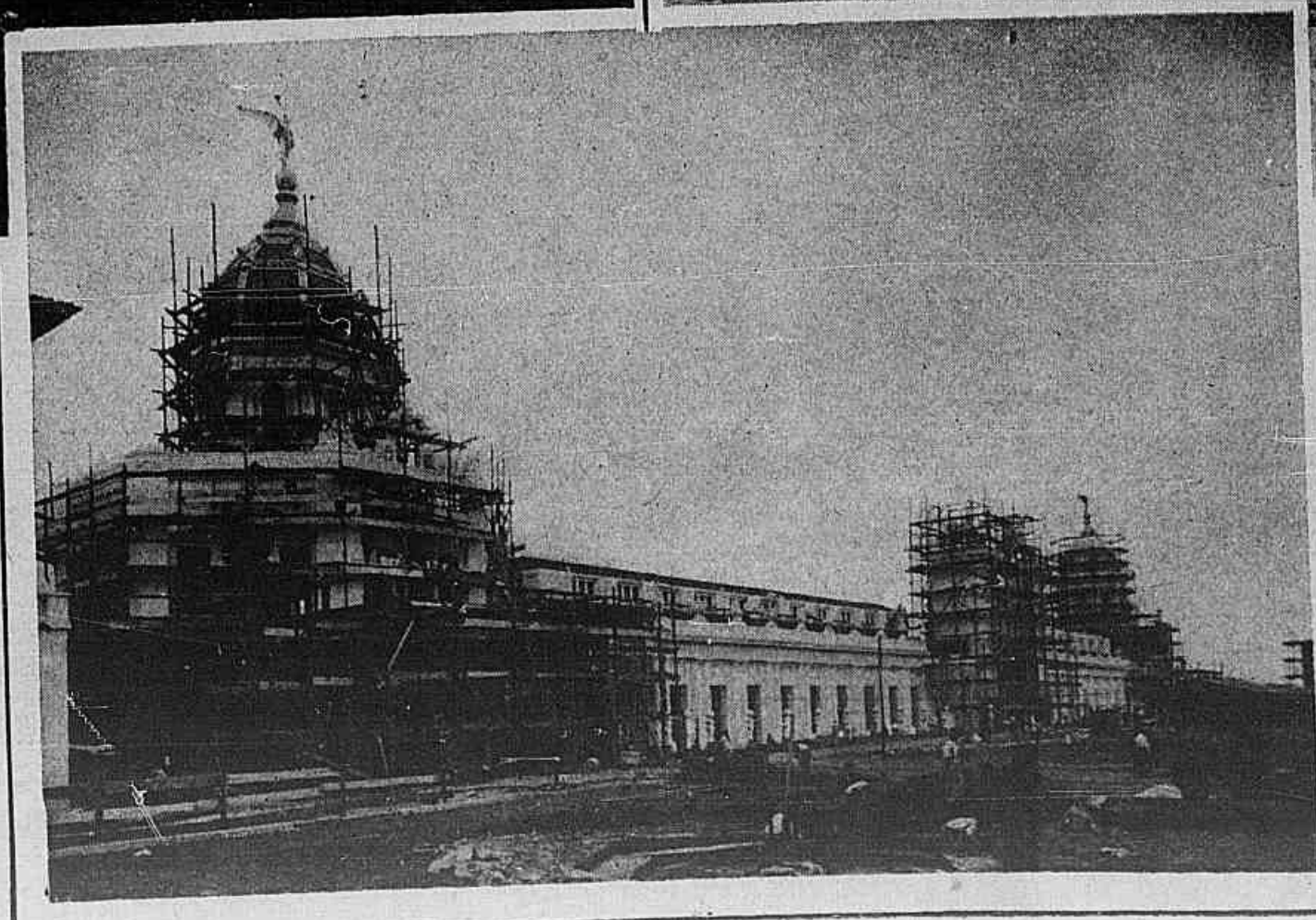
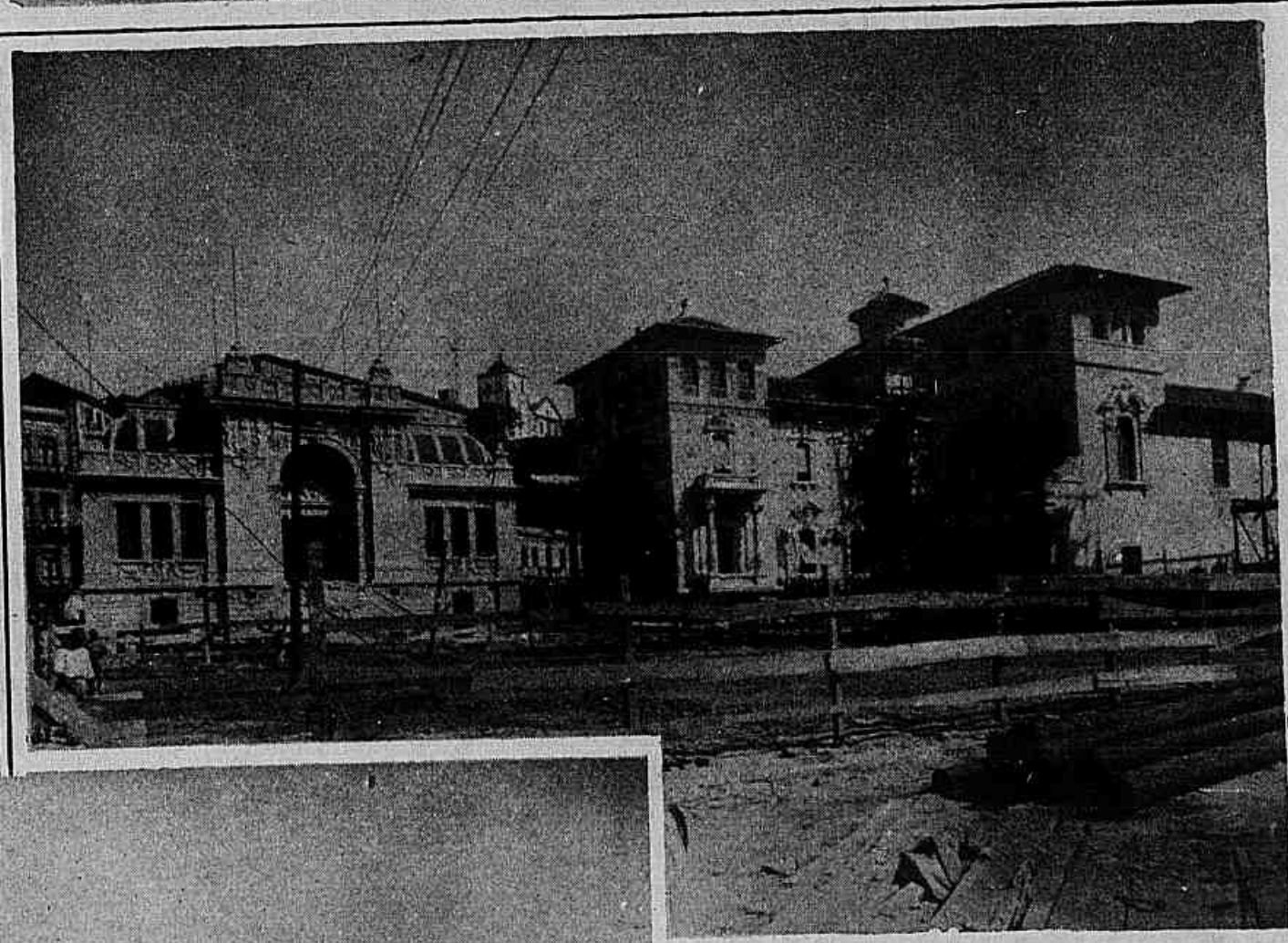
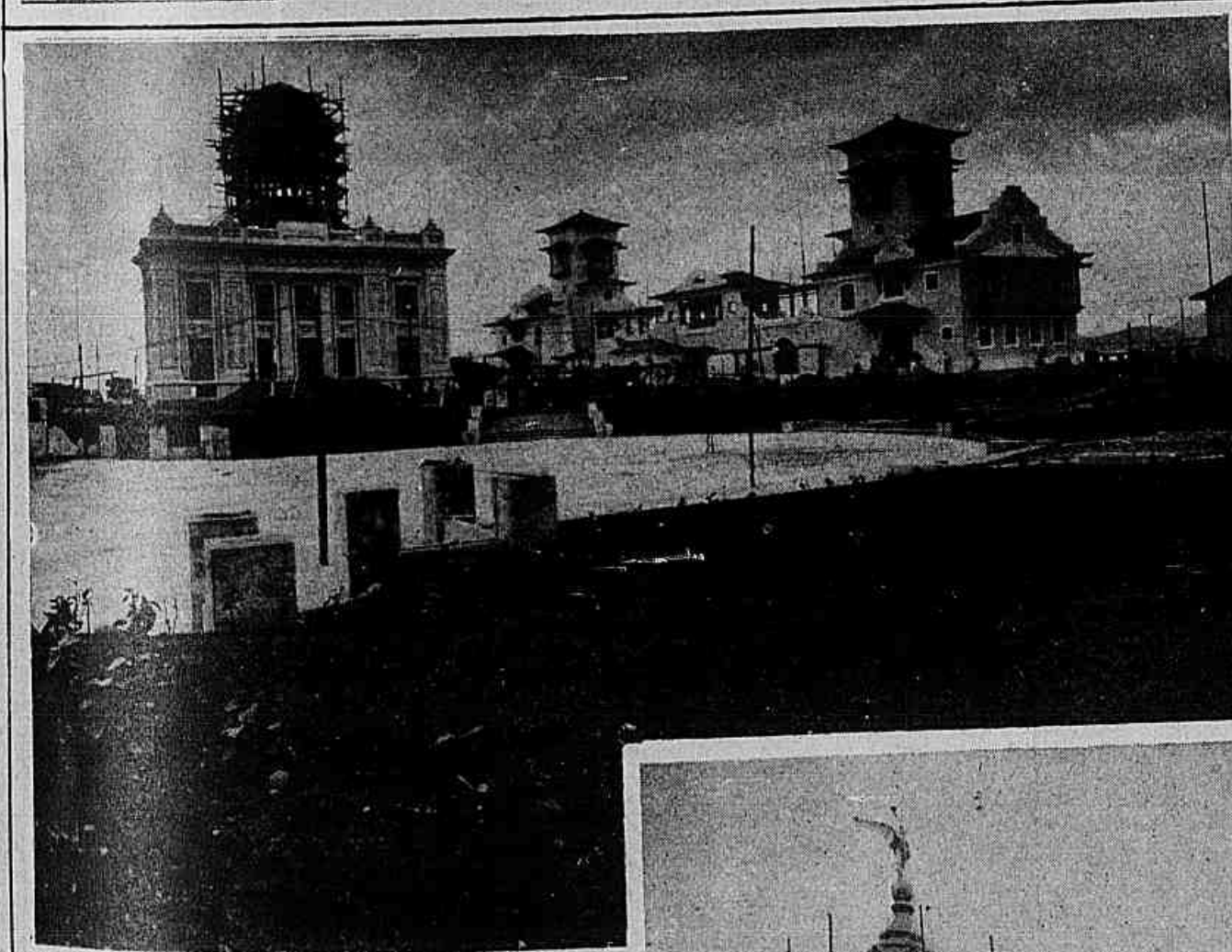
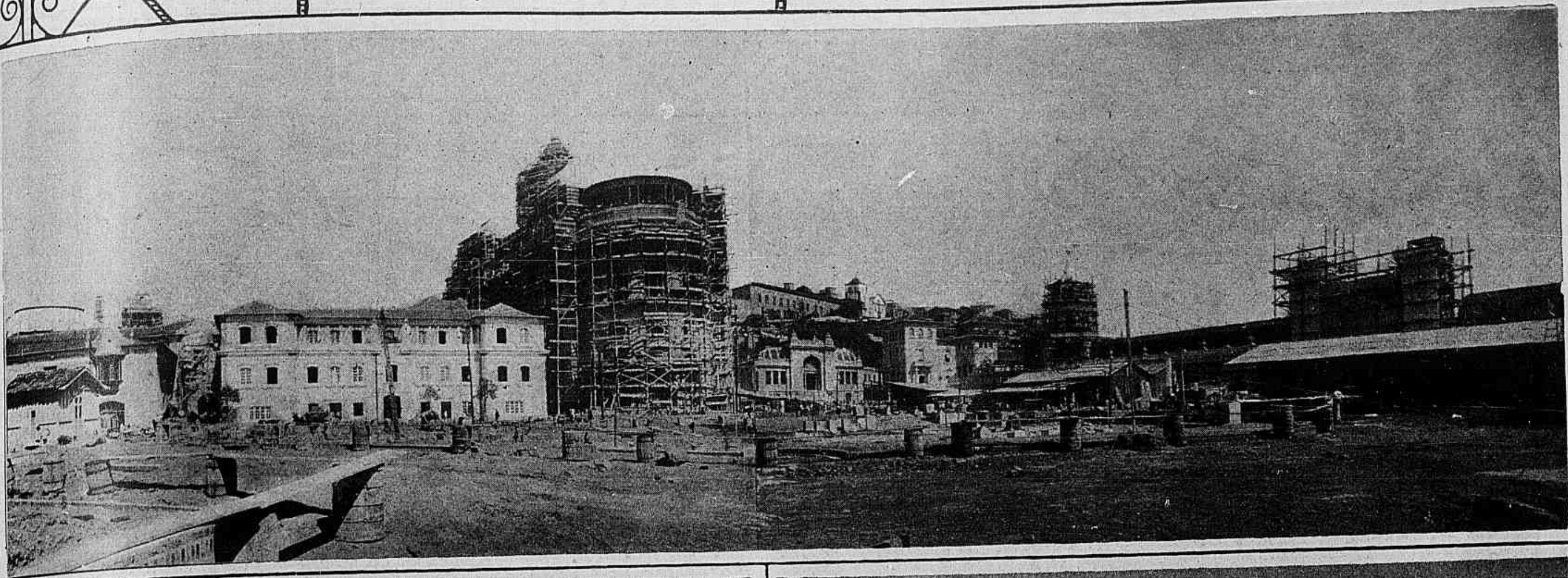
BRASIL - FRANÇA



A solemnidade inaugural do terraço do pavilhão francez na Exposição do Centenario, presidida pelo sr. embaixador Conty e assistida pelos srs. ministros Azevedo Marques e Veiga Miranda, e prefeito Carlos Sampaio.



EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA



1 - Aspecto geral da Praça da Exposição, destacando-se ao fundo a contor da esquerda, os palácios das Indústrias e dos Estados, os pavilhões da Administração e da Viação, e os trabalhos de alojamento do Mercado. 2 - Uma parte ajardinada da Praça, junto do Palácio das Indústrias. 3 - As obras de

adaptação da fachada do Mercado, já quasi concluidas. 4 - Outro aspecto da Praça, vendo-se ao fundo os pavilhões de Estatística e de Caça e Pesca. 5 - Os pavilhões da Administração, da Viação e das Pequenas Indústrias, vistos do lado da Praça. 6 - Aspecto externo da fachada do antigo Mercado.



O adeus luso-brasileiro aos gloriosos aviadores de Portugal



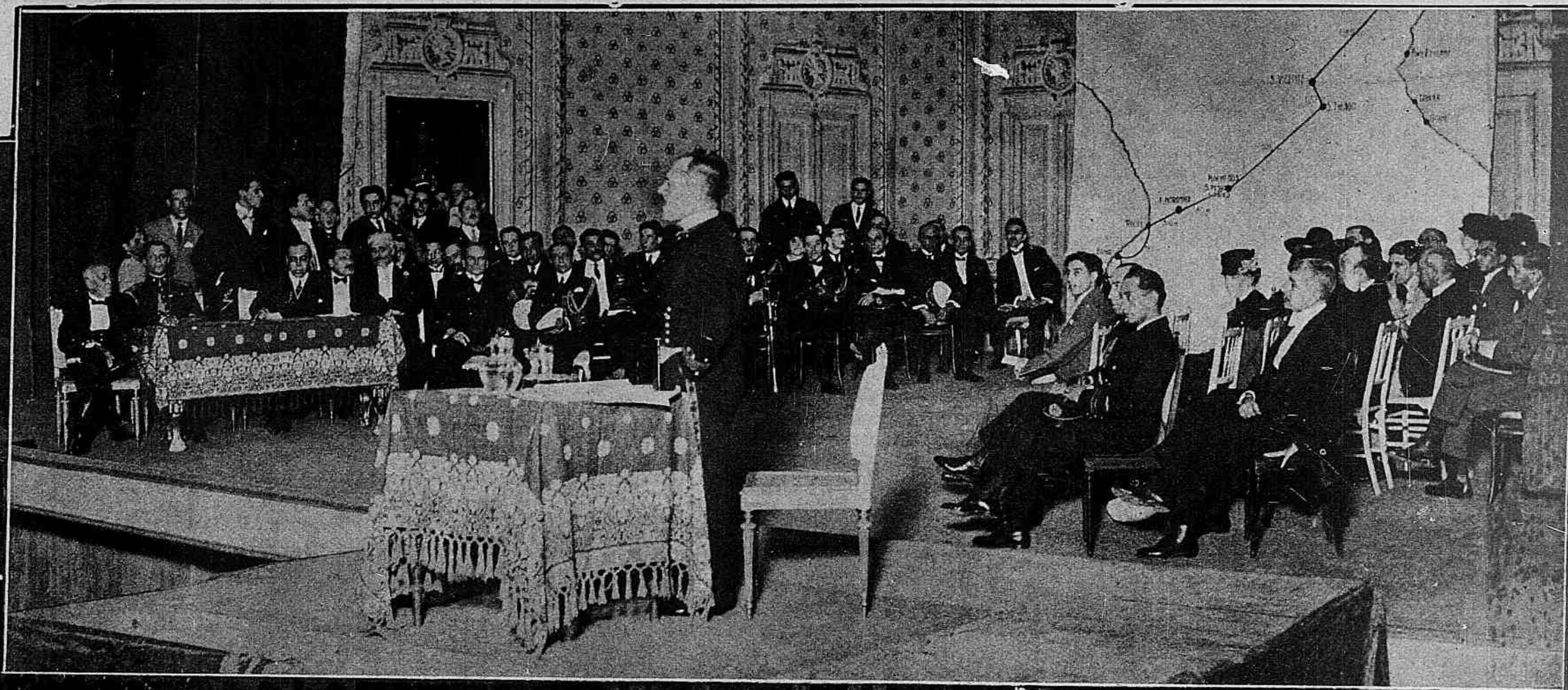
Ficou assignalada com o titulo de *adeus luso-brasileiro* a festa que se realizou no campo do C. R. Flamengo, sabbado ultimo, em homenagem aos dois heroicos mensageiros de Portugal. Com aquelle titulo poderão as chronicas inscrever-a entre os melhores registros mundanos da semana, tal como aqui fazemos, na chronica photographica desta pagina, onde se vêem: ao alto, o sr. embaixador de Portugal, ladeado pelos dois aviadores, no momento em que discursava o sr. dr. Raphael Pinheiro; ao centro, os remadores das agremiações desportivas; em baixo, as graciosas senhorinhas que tomaram parte no festival, vestindo trajos característicos das aldeias portuguesas.

DKR

"COMO ATRAVESSEI O ATLANTICO"

A conferencia do Commandante Sacadura Cabral

A conferencia com que o heroe da travessia do At'antico concorreu para a consagração em um monumento publico da gloria de Santos Dumont foi o primeiro acto da commissão organizada para "exe-



cutar esse vehemente anhelos do povo brasileiro.

Numerosas tinham sido as solicitações da colonia portugueza para que o heroico aviador narrasse em uma conferencia a sua viagem gloriosa. A todos os rogos dos seus compatriotas o commandante Sacadura Cabral resistiu, acabando por offerer á commissão nacional do monumento a Santos Dumont o producto da sua conferencia, confiando-lhe a organização dessa cerimonia da mais alta sign ficação.

O tributo que o illustre offic'al deparará nas mãos dessa commissão de patriotas não se reduzirá ás sommas angariadas pela conferencia do Rio de Janeiro. Na Bahia, em Pernambuco e no Pará novas conferencias vae realizar o heroe.

As nossas gravuras fixam os aspectos do palco do Lyrico e da sala, na occasião em que o commandante dos tres Faireys' narrava em curiosa linguagem o seu intrepido empreendimento.

ARQUIVO PORTUGUEZ
RIO DE JANEIRO

Semana festiva



1 — O baile do Club de Regatas Flamengo, realizado nos salões do Derby Club. 2 — A festa da União dos Empregados do Commercio, commemorativa do anniversario d'aquella associação de classe. 3 — A kermesse da Associação Christã Feminina, abrilhantada por varios bailados infantis.

LADISLAV TUREKOVSKY

Acha-se no Rio, ir vestido do cargo de commissario geral da Tchecoslovaquia na



Exposição do Centenario, o illustre tecnico sr. Ladislav Turnovsky, que é havido na sua patria como uma das personalidades mais competentes em assumptos commerciaes, industriaes e agricolas.

A organização das grandes feiras annuaes de Praga adestrou o representante da novél republica nos encargos de que vae agora desempenhar-se entre nós, demonstrando de forma eloquente o desenvolvimento economico da Tchecoslovaquia e installando com uma distribuição rigorosa a primeira exposição no Brasil dos productos agricolas e commerciaes da sua patria.

Torna-se duplamente auspiciosa, portanto, a noticia da chegada ao Rio do illustre tecnico tchecoslovaco.

CARVALHO NEVES

O Governo Portuguez, reconhecendo os dedicados servicos e os merecimentos do sr. Carvalho Neves, nomeou-o adido commercial á Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, em comissão.

Pela sua longa permanencia no Brasil e o instruido conhecimento que adquiriu das questões economicas, especialmente das que se referem ao intercambio dos dois paizes, o sr. Carvalho Neves reúne as pre-



cisas condições para o desempenho do cargo em que foi investido pelo Governo Portuguez.

AS GRADES DO PASSEIO

A lembrança de fechar os jardins publicos com grades de ferro, como feras em jaulas, obedeceu ao proposito de impedir que elles fossem invadidos pelos animaes sem dono, pelos mendigos e pelos vagabundos. Era no tempo em que a policia municipal não existia e em que os cães eram auxiliares preciosos da limpeza publica: velhos tempos da casaca de briche, do absolutismo dos Vice-Reis, das cadeirinhas e dos martyres escravos.

Porém, em todas as capitales antigas, as grades dos jardins, já cahiram. Os par-

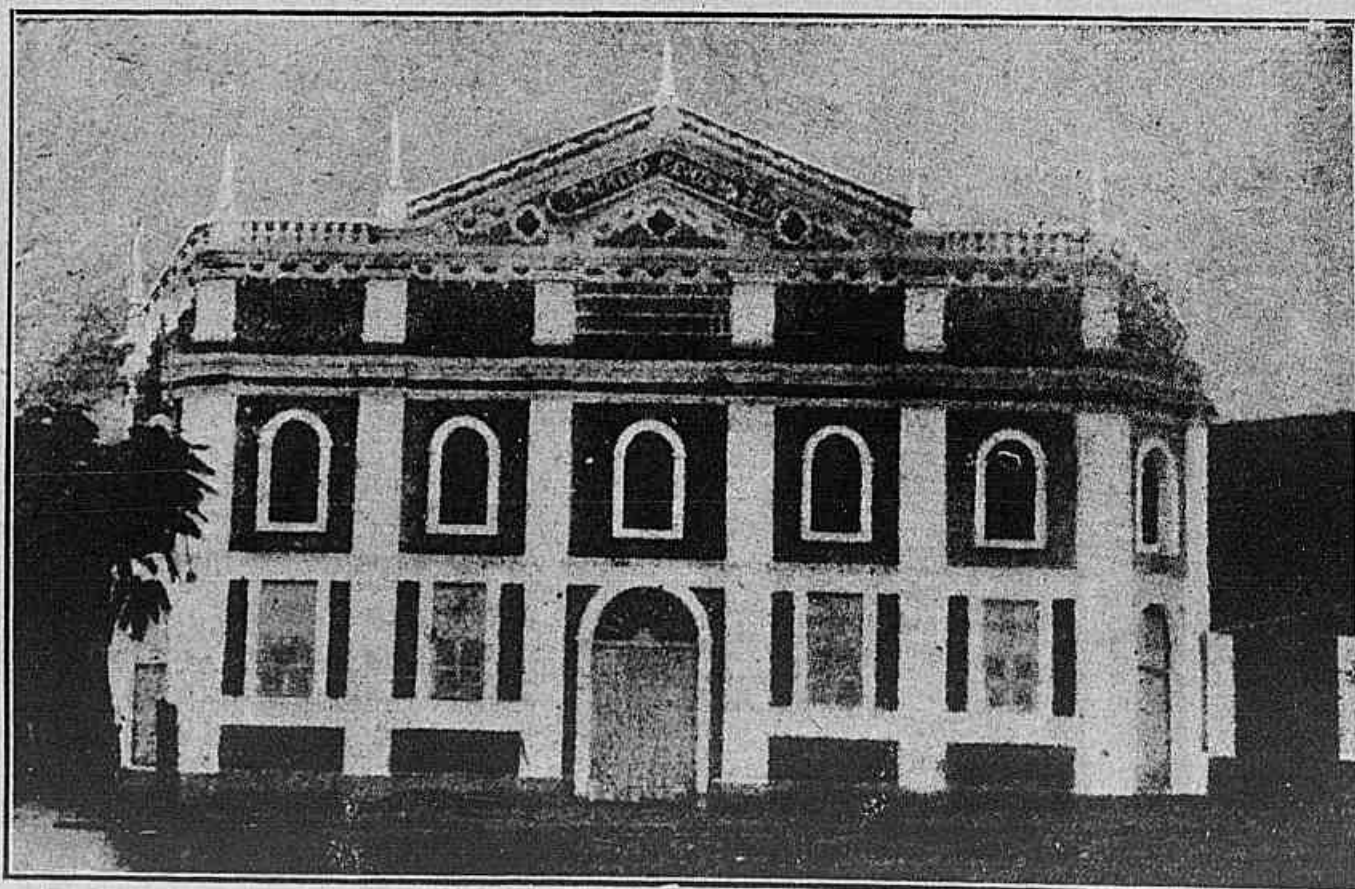
ques foram libertados da sua clausura, abertos ao transito, incorporados plenamente no esplendor e na vida da cidade. Os parques e os jardins são hoje ruas arborizadas e floridas, recreios de silencio, de frescura, de sombra e de aroma entre a confusão atordoadora das cidades de asfalto, granito e tijolo. Enjaular um jardim é qualquer cousa semelhante a prender numa gaiola uma flor.

As grades inestheticas do Passeio Publico estão tombando. Já não era sem tempo! Aquelles que lastimam a libertação do velho jardim e invocam a tradição, esses não são do nosso tempo e ignoram a historia. A verdade é que do antigo Passeio Publico do vice-rei D. Luiz de Vasconcellos apenas restam os obeliscos e a fonte dos Jacarés, de Mestre Valentim. O resto, a grade incluida, remonta aos tempos do segundo reinado imperial.

Primitivamente o Passeio era circundado de um muro em que se abriam, á semelhança do Passeio Publico de Lisboa, janellas gradeadas, com intervallos de grandes espaços. Nem mesmo o portão principal é o mesmo do fim do século XVIII, embora na ornamentação dos humbracs tenha sido conservado algum pouco material decorativo, em granito e lioz, do portão primitivo.

Em boa hora as grades do Passeio Publico desaparecem. A sua vida de clausura terminou com o crime mysterioso da dama azul. Crime anachronico, no estilo dos romances sinistres de Ponson du Terrail e de Xavier de Montépin; tão anachronico como as grades de prisão que enclausuravam os arvoredos. Já se começam a respirar no Rio os ares renovadores do Centenario. Chegou a vez de se emanciparem os morros e os jardins dos falsos preconceitos com que supersticiosamente os olhávamos!

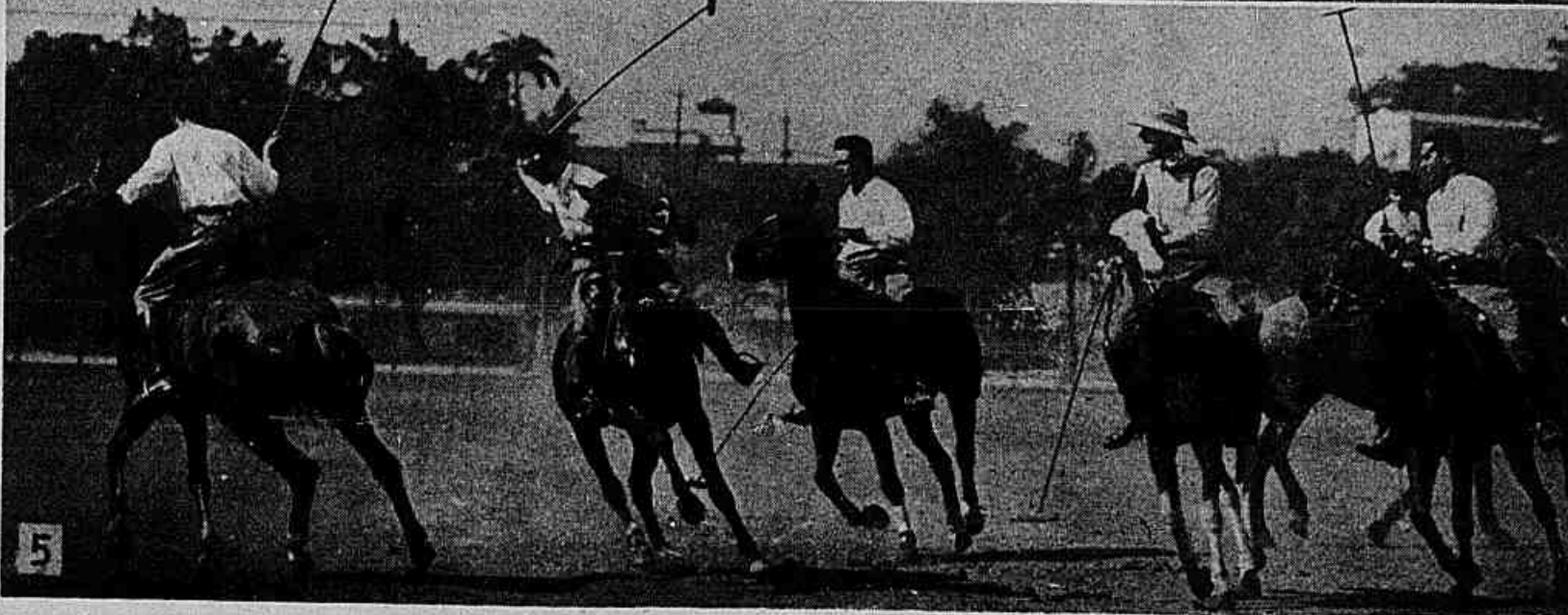
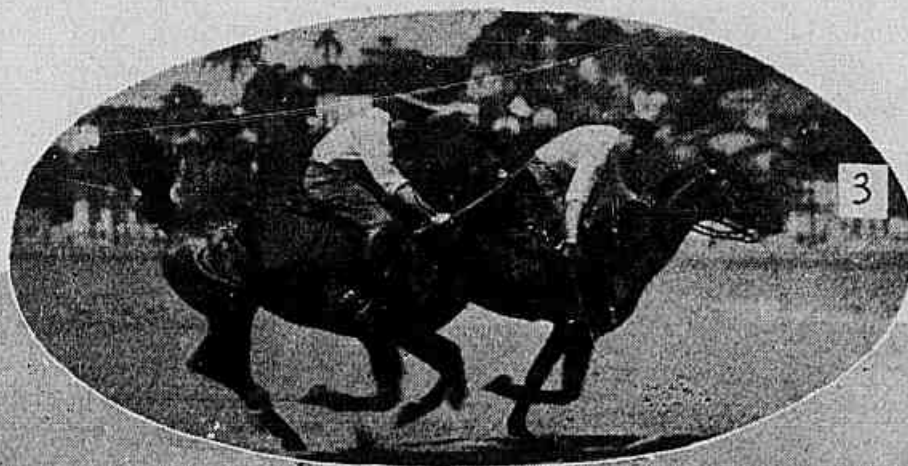
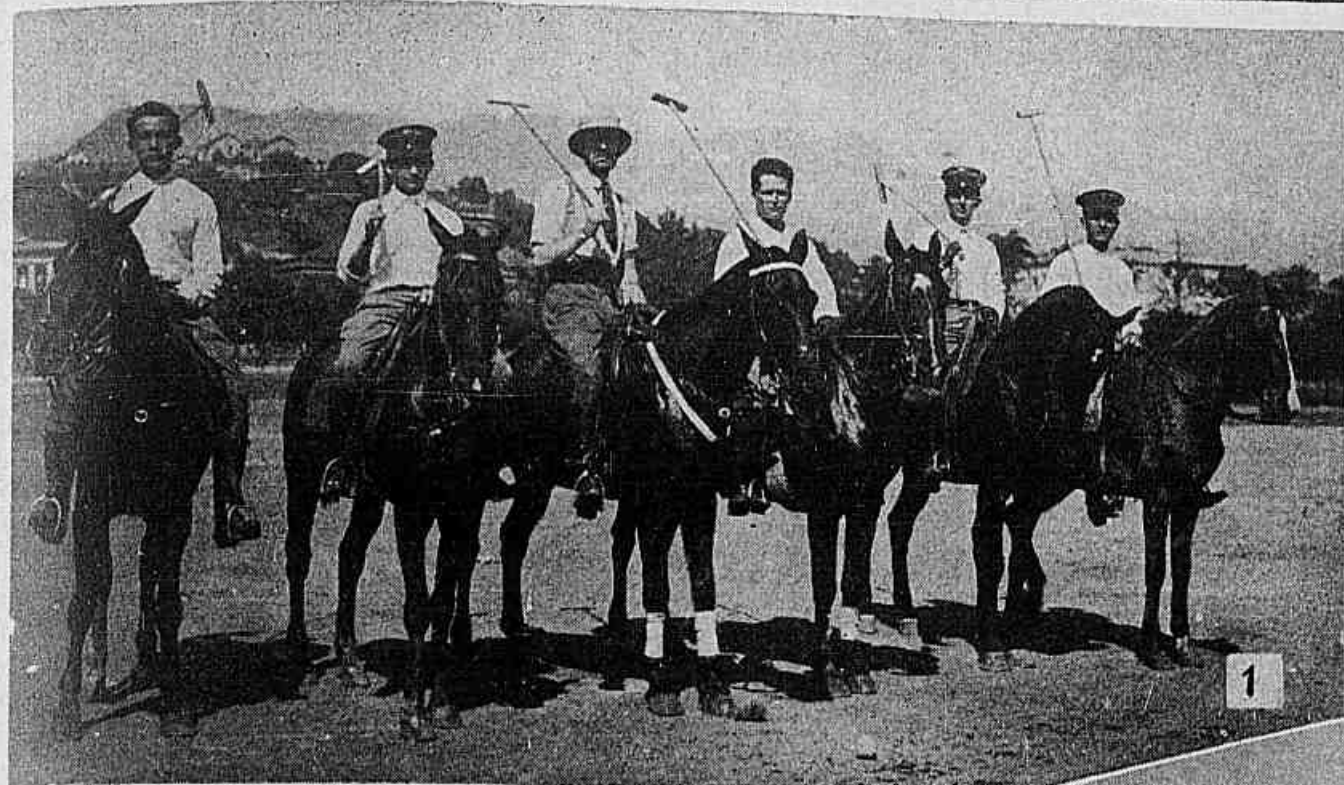
UM EXEMPLO A SEGUIR



O obscuro municipio de Caiteté, situado no interior da Bahia, acaba de enriquecer-se com um theatro, que chamou de Theatro Centenario, para com elle commemorar o proximo centenario da Independencia. Bom seria que todos os municipios do Brasil, movidos por intenções commemorativas, buscassem seguir este exemplo, dotando-se com qualquer obra util e de proveito geral.

O JOGO DO "POLO", INTRODUCIDO NO EXERCITO

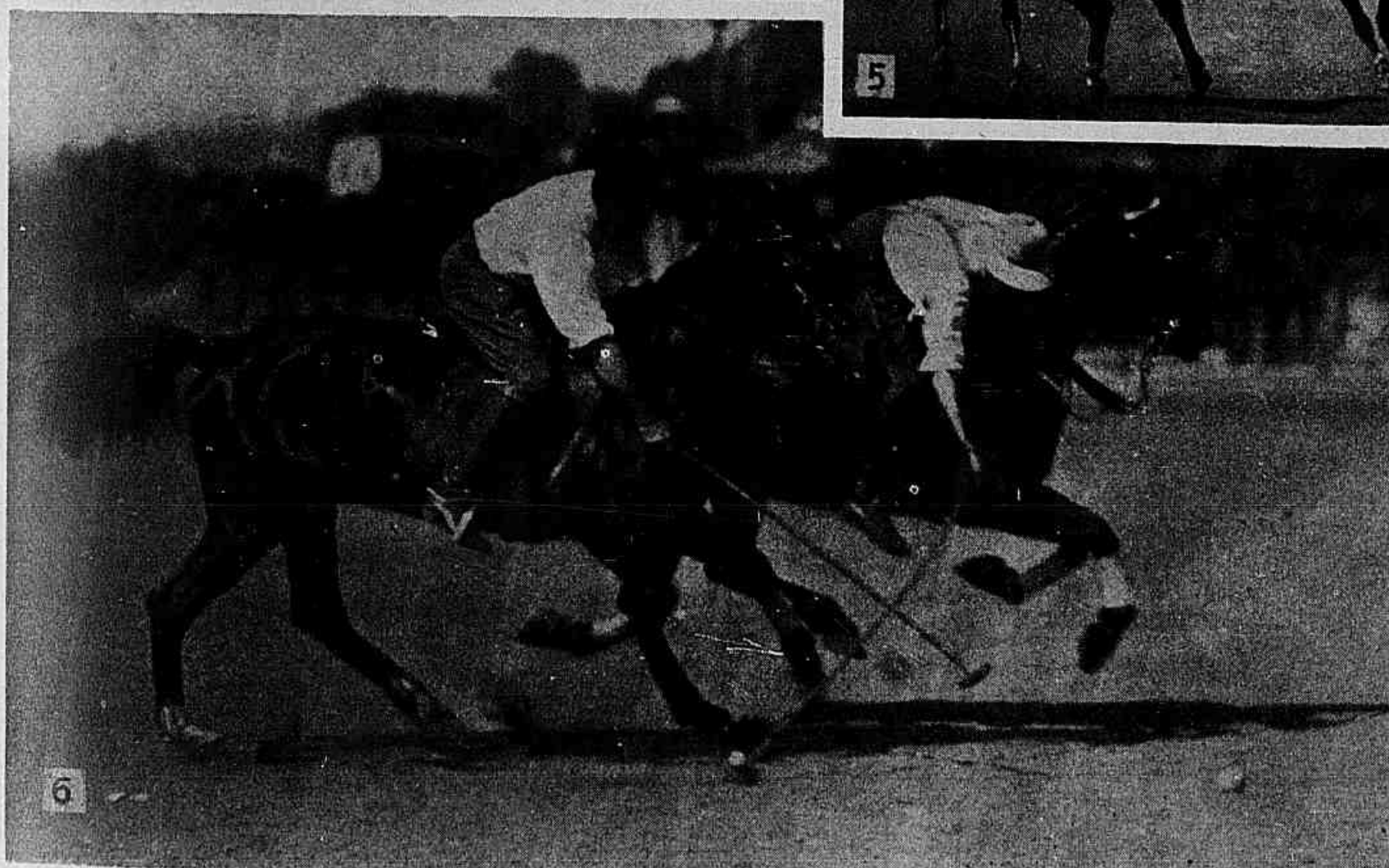
A grande pugna de sabbado ultimo no Campo de S. Christovão



O elegante desporto, hippico que tanto exito alcança nos principaes centros desportivos do mundo, acaba de ser introduzido no exercito brasileiro, graças á iniciativa do illustre Commandante de Dalmassy, da Missão Militar Franceza.

As nossas gravuras reproduzem varios aspectos sensacionais do jogo do polo, disputado sabbado ultimo pela primeira vez no Rio de Janeiro:

1—Grupô de jogadores, vendo-se o Commandante de Dalmassy com a cobertura regulamentar do jogo. 2—O tenente Vidal atacado pelo tenente Brigido. 3—Dois adversarios em lucta. 4—O signal da sahida dado pelo commandante Bresard, juiz da pugna desportiva. 5—O tenente Brigido, de posse da bola, atacado pelos adversarios. 6—A marcação dos contendores: o tenente Vidal retendo com o malho uma bôa pegada do Commandante de Dalmassy. 7—Um golpe dado pelo tenente Vidal 8—Uma escapada do Commandante de Dalmassy, perseguida pelos antagonistas d'aquellê brilhante cavalleiro.



O Brasil e o Chile, unidos pelas vozes dos seus cantores

As relações de amizade que nos ligam tradicionalmente ao Chile encontram agora, graças á iniciativa de dois brilhantes artistas chilenos, uma expressão nova, a desenvolvê-las e estreitá-las. Não haveria

entre dois povos, com effeito, laço mais forte do que o pensamento, sobretudo quando este laço ideal é sublimado pela arte. As nações só se compreendem verdadeiramente, com aquella compreensão mesclada de admiração e de affecto que forma as boas amizades, quando se equilibram pela intelligencia das coisas e pelo culto da belleza e da perfeição. Todas as grandes allianças politicas, para que consigam radicar-se na consciencia dos povos, carecem de constante comunicação de idéas e de sentimentos, comunicação que só pode attingir a alma das multidões revestida das formas emocionadoras da arte. As relações chileno-brasileiras, tradicionalmente prolongadas através da historia, alcançam agora esta phase sentimental, de ligação artistica. São os dois maiores artistas lyricos do Chile, sra. Tina Caballero e sr. Pietro Navia, que trazem ao Brasil, para ligar-se com o nosso, o sentimento musical da sua patria.

A sra. Caballero, soprano-lyrico, acaba de percorrer os principaes theatros de Italia, depois de haver aprimorado os seus dotes artisticos como discipula da celebre soprano Scognamiglio, professora de canto, da famosa actriz Teresa Boetti,



Sr. Pietro Navia

professora de contrascena, e dos maestros Vittorio Podesti e Tulio Serafin.

O tenor Pietro Navia, que já colheu applausos das melhores platéas do mundo, é um dos principaes cantores da America do Sul, dotado de poderosos recursos vocaes e profundo conhecedor da scena.

Estes dois artistas illustres, que o Chile trata como duas entidades primicias da sua cultura artistica, vão dentro em breve, alliados aos melhores cantores brasileiros, realizar uma serie brilhante de concertos no nosso Theatro Municipal.

OS AVIADORES PORTUGUESES

No ultimo numero da *Revista Maritima Brasileira* o sr. commandante Augusto Vinhaes dedica um artigo notabilissimo ao empreendimento aereo dos seus gloriosos camaradas da marinha portuguesa, almirante Gago Coutinho e capitão de fragata Sacadura Cabral.

A proficiencia technica do illustre official, a sua rara cultura, que abrange area vastissima da historia das navegações e descobrimentos, a segurança com que reduz a definições syntheticas as doutrinas de mais transcendente caracter scientifico, o conhecimento que revela dos mais modernos estudos sobre a geographia historica concorrem para imprimir ao seu artigo admiravel o caracter de uma contribuição de excepcional importancia na apreciação scientifica e technica da primeira travessia aerea do Atlantico Sul.

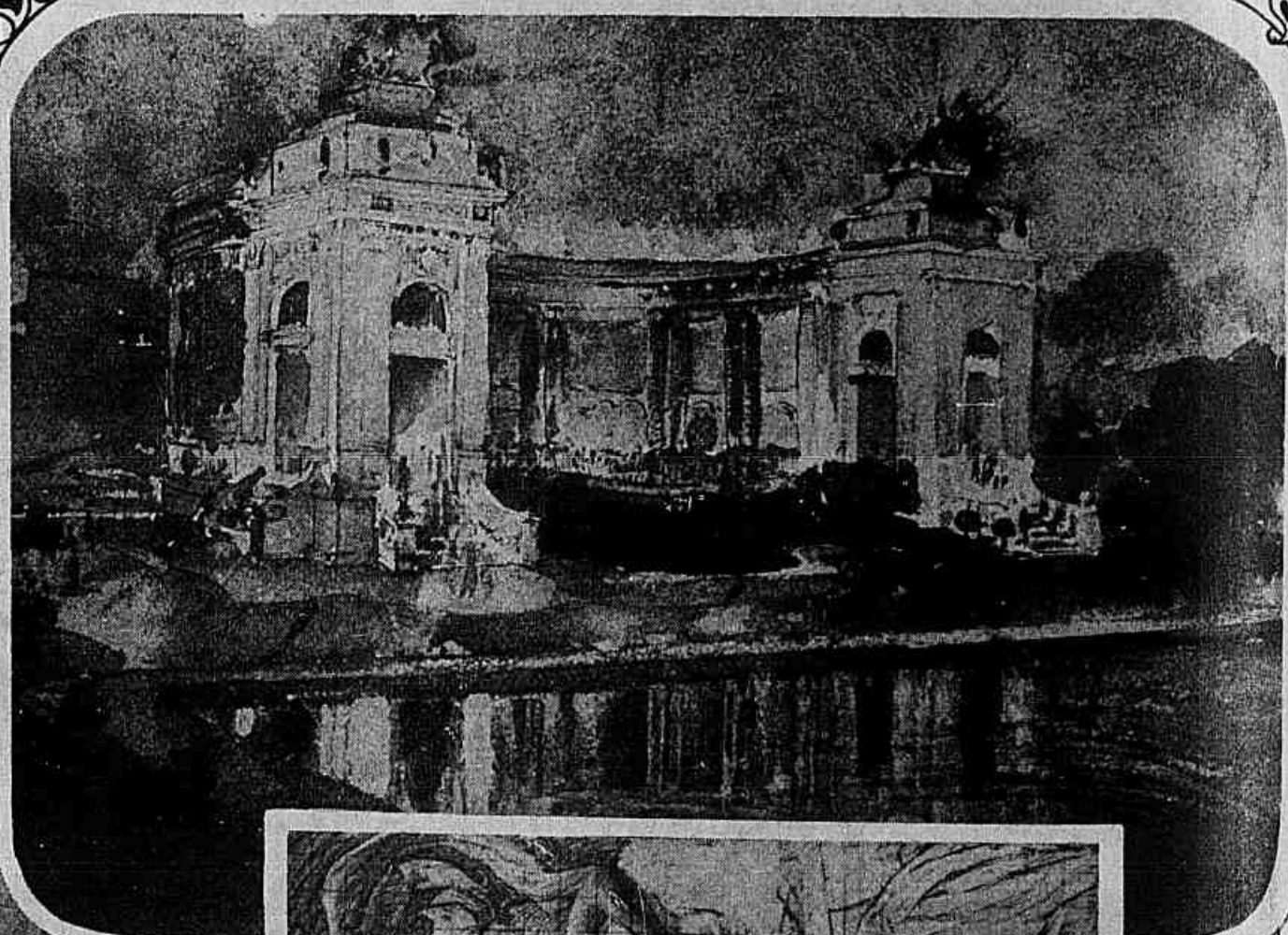
Certamente, os conceitos emittidos pelo illustre official da nossa Armada serão extremamente apreciados pelos dois intrepidos aeronautas portugueses. Pode afirmar-se que, até hoje, não se escreveu sobre a viagem aerea um commettario deste valor, desenvolvido com tanta solidez de argumentos e deduzido com tão clara e orientada intelligencia. O artigo do sr. capitão-tenente Augusto Vinhaes honra a tradicional cultura da officialidade da nossa Armada, e attesta a esclarecida consciencia com que a Marinha Brasileira zela as gloriosas tradições de um passado de que ella participa e que tão brilhantemente tem sabido honrar na paz e na guerra, pela sua cultura e pelo seu heroismo.



Sra. Tina Caballero

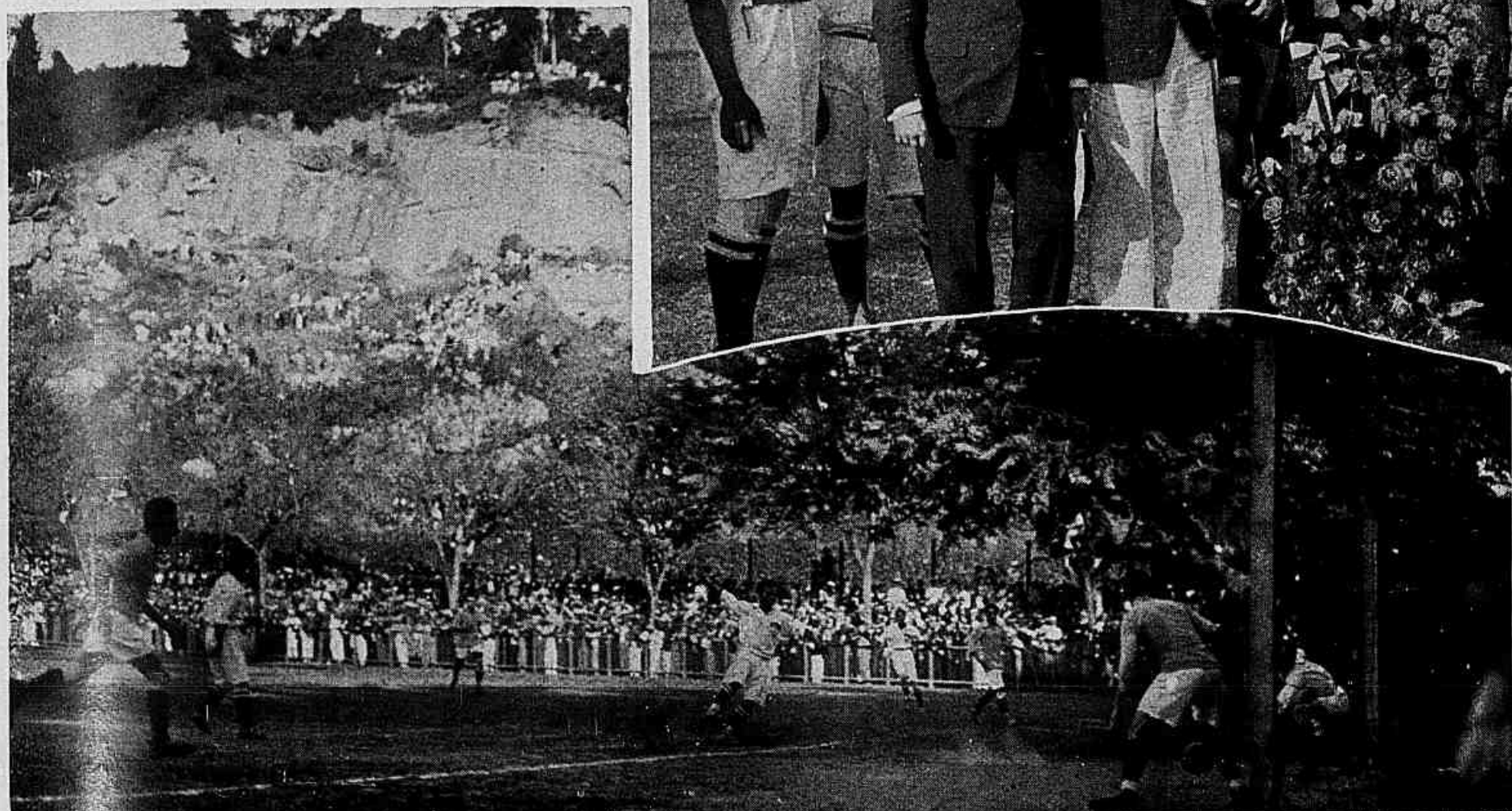
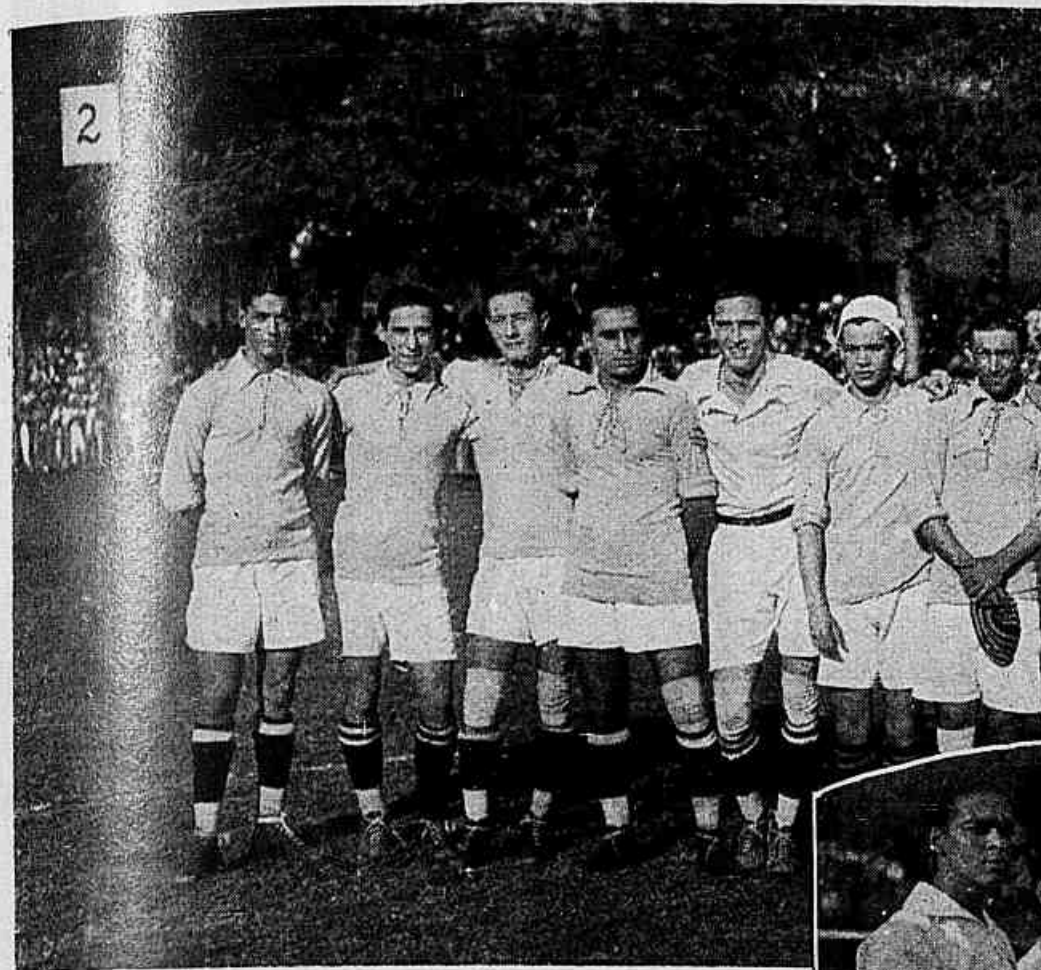
EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO

O coreto monumental e o seu decorador



A Exposição do Centenario, entre outras edificações grandiosas, apresentará o coreto monumental projectado pelo distincto engenheiro-architecto sr. Nestor de Figueiredo e decorado pelo pintor sr. Marques Junior, premio de viagem da Escola de Bellas-Artes. As nossas gravuras reproduzem o projecto da construcção e os formosos painéis decorativos.

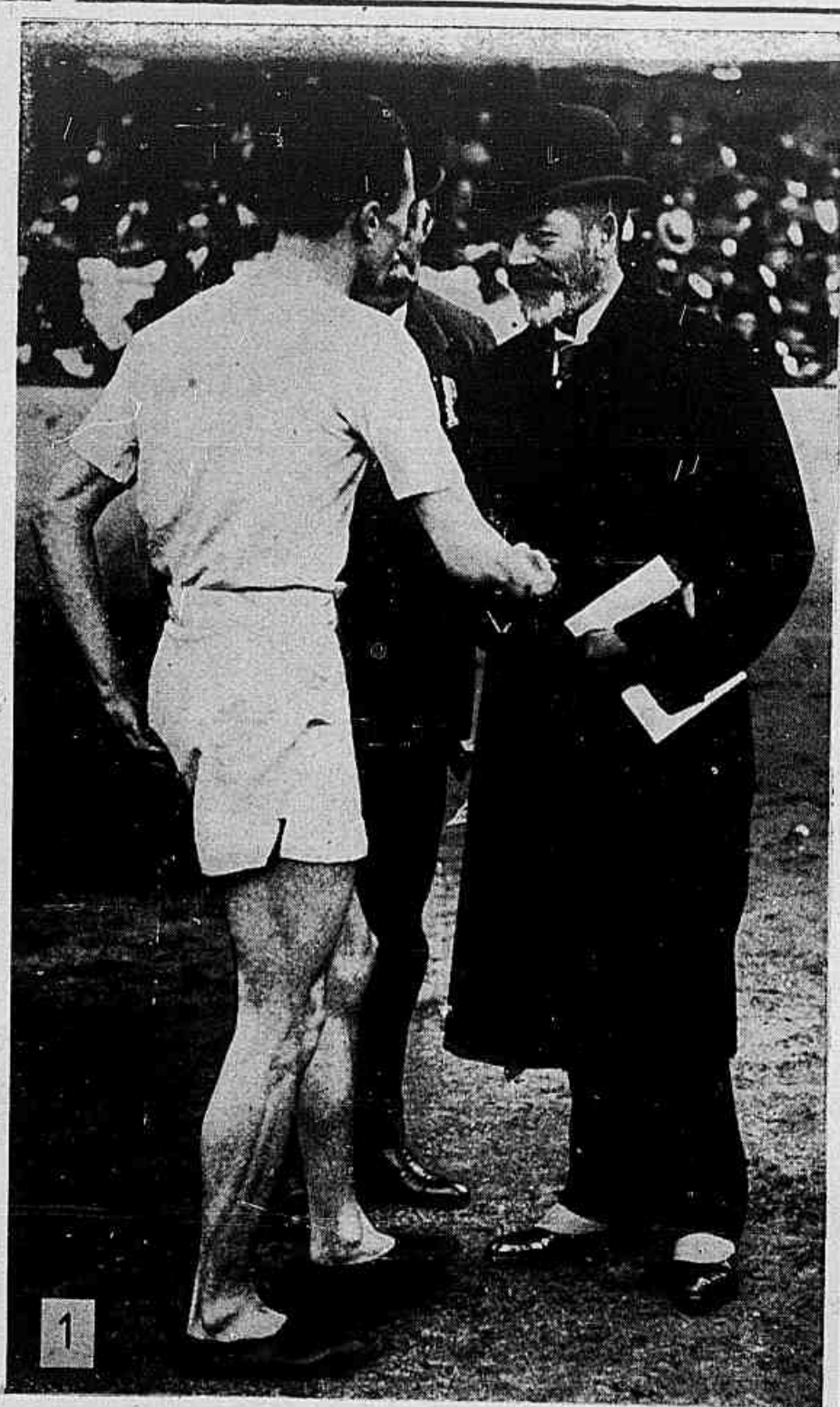
O CAMPEONATO
DO CENTENARIO
Empataram por 2 a 2
os quadros ~ ~ ~ ~
bahiano e carioca



Disputou-se do-
mingo ultimo o
segundo encontro
do Campeonato
do Centenario,
entre os quadros
da Bahia e do
Rio, terminando
como empate por
2 a 2. A nossa
pagina reproduz
varias scenas da
pugna :

1 - O scratch ba-
hiano. 2 - O qua-
dro carioca. 3 - As
delegações da Ba-
hia e do Rio. 4 - O
primeiro goal do
encontro, con-
quistado pelos
bahianos. 5 - As-
pecto do jogo.

OS GRANDES CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE ATHLETISMO



1 — O rei Jorge V, no recente campeonato de Stamford Bridge, felicitando o vencedor da prova de corrida de 2.000 metros. 2 — O sportsman W. Manóell, batendo o record mundial, num salto verdadeiramente prodigioso. 3 — A saída dos concorrentes de Stamford Bridge, no pareo de 2.000 metros, a pé.

(Correspondência especial de Charles Trampus).

NOTAS DE UM ESTUDANTE, estudos nacionais e apontamentos de origem alemã, notas de historia, de arte e de sciencia, por JOÃO RIBEIRO. — Editores Monteiro Lobato & Ca.



OS NOVOS LIVROS

Não é de agora a modestia em que se apraz o espirito luminoso do mais erudito dos nossos polygraphos contemporaneos. Academico, professor, historiador, critico, poeta e philologo, João Ribeiro é mestre dos mestres, e talvez por isso elle reúne os seus trabalhos avulsos com o titulo discreto de *Notas de um Estudante*. Lição suprema da sabedoria: quanto mais ascende o espirito humano e mais vastos horizontes abrange a sua cultura, melhor elle concebe a extensão do mundo intellectual e mais convictamente se confessa aprendiz. Nunca, porém, João Ribeiro foi tão grande como hoje apparece a quantos sabem comprehender e admirar os talentos de um escriptor da sua substancia erudita.

Sem duvida, João Ribeiro foi sempre um racionalista, um pensador-estheta, cujos juizos são singularmente esclarecidos pelo bom gosto apurado de um artista. Mas todos os que acompanham a carreira gloriosa do grande escriptor terão podido verificar que, á medida que a sua vehemencia abrandava, a sua visão é mais aguda. O leve scepticismo anatólico, que tanto concorre para realçar com um novo e espirituoso encanto o seu estylo, não reduziu a austeridade das suas pesquisas mentaes. Elle é sempre o philosopho da litteratura e da historia, que dá elevação a cada assumpto, para quem não ha themas frivolos e que consegue, entretanto, pelo seu horror elegante á emphase e ao dogmatismo, simplificar, explicar, esclarecer pela arte de uma linguagem maravilhosamente precisa, as cousas mais complexas, transcendentales e graves.

Ainda neste seu livro, desde a ironia e o humanismo deliciosos das paginas *Pro Senectute*, até ao retrato magistral do *Sire de Villegagnon*, que variedade de themas sobre os quaes se debruça o espirito indagador do eminente academico! Com a mesma virtuosidade inextinguível João Ribeiro nos explica a philosophia do Als

Ob, do professor Vaihinger, e a theoria da Relatividade, de Einstein, nos resume a obra de Hermann Watten sobre o imperio colonial de Hollanda no Brasil e interpreta a origem inspiradora do primeiro nome com que Pedro Alvares Cabral baptisou a nossa terra.

Se fôra preciso submeter a uma prova conclusiva a agudeza analytica e as capacidades didacticas do eminente e glorioso escriptor, bastariam essas paginas lapidarias dedicadas á definição das theorias de Einstein, em que o seu talento conseguiu decompôr em formulas quasi elementares a suprema complexidade de um systema baseado na quinta essencia da mathematica, e offerecer aos leigos e aos ignorantes uma noção satisfactoria das doutrinas do physico genial. O confronto das suas explicações com a definição de Bolton (premiada no concurso do *Scientific American*) deixa sobressahir a superioridade dos commentarios de João Ribeiro sobre os do publicista inglez. Esta pequena constatação consola de muitas outras cousas desoladoras, que confrangem as mais modestas intelligencias quando ellas se applicam a observar com quanta philautia se pavoneia por ahi a ignorancia.

ENERVADAS, novella de CHRYSANTHEME. — Livraria Leite Ribeiro, editora.

Os que pretendem que ao phenomeno da evolução social mais justamente se deva chamar de circumvolução encontram na alma intensamente sensualista da sociedade galante do fim do seculo XVIII um novo e poderoso argumento.

O romance, que é a historia dos costumes, documenta demasiadamente esta proposição.

A's *Lia sons dangereuses* succedem, um seculo depois, as *Demi-Vierges*, a Pha-

lene, a *Vierge-Folle*. Esta litteratura não é immoral senão porque analisa uma sociedade caracterizada pelos aspectos mais requintados do erotismo, hypersensibilizada pelos toxicos delirantes, exasperada



Mme. Chrysantheme

de prazer, que vive em passo de tango, sob a multipla excitação da cocaina, do ether, da morphina, do opio, da musica, convencida de que a vida só vale a pena viver-se pelos prazeres que proporciona e

empenhada em multiplicar esses prazeres, carbonisando-se na sua chamma.

Enervadas, a novella de Chrysantheme, agora publicada em volume, é um estudo penetrante de algumas heroínas nevroticas da vida moderna, de algumas das phalenas que se queimam na chamma atrahente da voluptuosidade. Escripito nesse estylo enleante, felino, mixto de ironia e doçura, de morbidez e de enthusiasmo que caracteriza a personalidade litteraria de Chrysantheme, este excitante estudo de costumes mostra-nos mais uma vez a superioridade analytica da mulher na observação do seu sexo.

Enervadas é um livro implacavel. Os sortilegios do seu estylo coleante e amoroso não conseguem atenuar a crueldade da analyse. E entretanto ha neste livro, que parece amoral, uma constante palpação de sentimento. E' que o livro tem uma alma feminina e, sempre que esta alma interveem na acção e explode em queixumes, a sua linguagem é profundamente terna e comovedora. Embora torturado, desfigurado, depravado, o amor não se dá por vencido e reclama, lastima-se, supplica, exige a felicidade perdida.

Sem duvida, estes deploraveis *pantins* pintados, perfumados, excitados por todos os convites immoraes de uma vida sem noxo, existem em todas as grandes cidades, e a litteratura moderna já fixou a galeria das heroínas desta «idade do jazz band». Mas ellas não são, felizmente, um typo social generalisado, e quasi sempre a Natureza, como em *Lucia*, reage com todas as suas forças salutaes, restabelecendo os direitos inquebrantaveis do amor. Com a dupla acuidade do seu talento e do seu instincto de mulher, Chrysantheme fecha a sua novella com um grito de rebellada, redimindo a sua heroina pelo amor, purificando a enervada em mãe, dentro das leis da Natureza, embora contra os mandamentos do Preconceito.

Semana Elegante

Chronica

UMA HORA
LUSO-BRASILEIRA

O Lyrios está repleto. A sala é o esplendor. Quando entro, o elogio á oração de Malheiro Dias aquece e anima.

A palavra do artista da Verdade Nua é sempre a mesma seducção, o mesmo deslumbramento.

Elle faz a nova gente das letras em Portugal. E, em todos, ficára o sentimento da ternura e da admiração pe'as inteligências jovens, a geração fascinadora que, na velha terra, amanha o ideal, sol de eternidade.

Malheiro Dias não precisava deter-se a exemplificar o que é em força creadora a mocidade literaria do seu paiz. Alli, ao seu lado,—o sorriso feliz da certeza nos labios—Antonio Ferro, motivo e encanto da reunião illustre, fixava o momento esplendido, a hora gloriosa, o renascimento lusiada.

Porque o que vale salientar neste concurso de arte para exaltar a intelligencia de um homem duplamente brilhante, pelo talento e pela elegancia, é que esse homem reproduz em suas expressões desenvolvidas — alguma cousa que lembra o atropello de um renoada de aves ao sol — a historia presente de Portugal.

Eu mesmo digo isto. E a sermosa sra. Sampaio Garrido indaga:

— Não receia que julguem apenas uma phrase?...

— A historia de um povo, minha senhora, advinha-se no recondito dos corações moços. E é por isso que, sempre que se me allude aos valores e ás medalhas de um general velho, eu prefiro sondar as esperanças e os sonhos dos tenentes.

— O passado está feito...

— Por isso mesmo é de se pe. ar o futuro. Esó ha uma balança: a aspiração dos que não têm ainda 40 annos.

«Ora este Antonio Ferro, com o seu impeto, a sua audacia, a sua desmedida crença em si proprio, o zelo intensissimo da sua personalidade, não se lhe afigura o espelho do Portugal aviador, do Portugal transfigurado pelo heroismo de La Lys, esse Portugal de milagre que, enbrulhando o fichú do saudosismo, apparece arrevelado, de novo, cavalleiro enamorado da aventura?»

— A applica do Gonçalinho Ramires...

— V. Exc. foi absolutamente exacta. Sorrimos.

E eu repito:

— A observação é perfeita.

«Realmente, minha senhora, já não ha um Portugal digno de satyra, de remôque, de anedota desrespeitosa.

«A velha patria, millenar, reconquistou o rythmo da exaltação.

«Portugal não é uma endeixa para as violas tristes.

— João de Barros...

— Sim, o João de Barros, presentiu essa hora, viu antes de ninguem o alvorecer dessa manhã do seu povo. O Antão, na largueza dos seus versos, no accento livre do seu timbre, é o sentimento prophético do Portugal de Cabral e Coutinho, o Portugal da certeza.

— Formosa resurreição!

— Etanto mais de nos deslumbrar quanto é um povo a renascer de si proprio. Não ha outro sangue, outros corações.

«Maravilhosa raça!

«Portugal é agora, outra vez, uma nação que passa, erecta e alviçareira, ao ruído das fanfarras. Elle vai, mais uma vez, ás Cruzadas... E' a saude, a fé, o ideal.

— Vamos ouvir Antonio Ferro...

Calo-me um instante.

O poeta, a sorrir, está no meio de palco. Vai falar sobre a idade do jazz-band. E' Portugal da energia a satyriar a fraqueza dos que fizeram da vida um passa-tempo. E' o Portugal da epopéa ironizando o facil destino sem ideal dos que annunciam a propria vida ao som de gaitadas e chocalhos...

Depois, ha uma voz de crystal. E' Cacilda Ortigão, uma cantora que é um riso de alvorada em dôbres de rcuxinol.

Ha, em seguida, uma parada de poetas nossos. Todos jovens. E quase todos melancolicos.

Bellos versos. E' pena a tristeza.

Mas ha um consolo: — o Brasil tambem é moço, e não é saudosista.

Máu-grado os seus poetas de 30 annos.

MARQUEZ DE DENIS

Aniversarios

No dia 5 — as sras. Alzira Costa Rego e Adelia de Oliveira Lima; as senhorinhas Vera Euler e Lalinha Cunha Bastos; o desembargador Costa Bastos; os drs. Oliveira de Menezes, filho, e Irineu Franklin Sampaio; s. exma. revma. d. Antonio Francisco de Assis, illustre bispo de Pouso Alegre.

No dia 6 — as senhorinhas Itala Ramos, Durvalina Gomes de Assumpção, Odette Soares e Carmen do Herbert Couto; o dr. José Augusto Devoto.

No dia 7 — a sra. Clovis Bevilacqua; o brilhante parlamentar Carlos de Campos, leader da bancada paulista.

*

Faz annos hoje o illustre politico mineiro sr. dr. Raul Soares, que até ha pouco enfeixou nas mãos as opiniões politicas dominantes nas altas esferas parlamentares e que acaba de ser chamado pelos seus conterraneos para chefiar o vindouro governo do Estado de Minas.

Sendo na vida publica uma personalidade combativa, affeita ao ardor das luctas encarniçadas, s. ex. apresenta-se na intimidade um cavalleiro primoroso, dotado de uma grande affabilidade de maneiras, que lhe valeu o numero de circulo de amizades que possui.

Esta segunda feição do illustre politico, tanto como a primeira, justifica as innumeras homenagens de que hoje será alvo o sr. dr. Raul Soares.



Senhorinha Ofelia de Alzaiber, distincta pianista uruguaia, que se acha actualmente em Petropolis, como professor. de piano, e que vai dar no Rio varias audições da musica do seu paiz.

No dia 8 — a sra. Olga Machado Guimarães (nascida de Pinto Lima); as senhorinhas Esther Murillo Reis, Maria Carmen Pareto, Dormira Cordeiro da Graça e Yolanda Rangel Carneiro.

No dia 9 — as senhorinhas Sylvia Soares Berlink, Alice Bailly e Eloah Travassos; o senador Graccho Cardoso, presidente eleito de Sergipe; os drs. Henrique de Noronha, Luiz de Souza Dias e Joaquim Antonio de Figueiredo; o deputado Agrippino de Azevedo; os coroneis Joaquim Faria

Coelho e Antonio Alberto de Souza; o sr. Charles W. Armstrong, director do Gymnasio Anglo-Brasileiro.

Dr. Arthur Bernardes

Decorre nesta data o anniversario de nascimento do illustre estadista mineiro sr. dr. Arthur Bernardes, que tão esclarecida competencia administrativa acaba de revelar como presidente de Minas, e que dentro em breve se revestirá dos encargos de chefe supremo da Nação Brasileira.

A REVISTA DA SEMANA associa-se ás homenagens que hoje receberá o illustre estadista.

No dia 10 — a sra. Bueno Brandão; a senhorinha Cecilia Ferreira de Almeida; a gentil Helena Epitacio Pessôa; a galante Maria de Lourdes Guilherme Cintra; o brilhante e illustre jornalista João Lopes, ex-presidente da Camara dos Deputados; os drs. Hugolino de Albuquerque, Romeu Alves de Moraes, João Nery, Henrique de Azevedo e João Francisco de Moura Junior; o coronel Ernesto Maisonetti.

Noivados

— a senhorinha Maria José Bastos e o sr. Hercilio Teixeira;

— a senhorinha Sydêa Alves da Fonseca e o sr. Graciano Areal Filho;

— a senhorinha Laura Affonso e o sr. Altino Pinheiro de Almeida.

Em Campinas

— a senhorinha Walda Mengen de Godoy e o sr. José Caldas Kerr.

Casamentos

ENLACE PESSÔA-GABAGLIA — Realiza-se terça-feira proxima o casamento da senhorinha Laurita Pessôa, gantilissima filha do sr. Presidente da Republica com o joven e illustre engenheiro civil dr. Edgard de Barros Raja Gabaglia. Ambas as ceremonias serão realizadas no palacio do Cattete, na maior intimidade.

*

Realizou-se na semana transacta o enlace matrimonial da sra. d. Virginia de Araujo, filha do fallecido dr. Urbano Santos da Costa Araujo, com o commandante



José Maria Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

As ceremonias, por motivo de luto recente na familia da noiva, transcorreram na maior intimidade, apenas assistidas pelas relações de amizade do novo casal.

Cartão postal

Si vejo o marechal Pires Ferreira,
Si politica agitas no Senado,
Que contraste em tua alma lisonjeira,
Poeta ae Lyrios Brancos, delicado.

«A guarda azul dos teus dois anjos lindos
E' quem anda em jardins o chão medonho»...
A politica é má!... De odios infindos!...
Foge della! Recolhe-te em teu sonho!...

DÉLIA DE MANSARAZ

Laranjeiras. Julho.



POETA E SENADOR

FELIX PACHECO

JORNAL DO COMMERCIO

RIO



O sr. ministro do Perú, commemorando a data nacional do seu paiz, offereceu ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira uma recepção no palacete d. Legação.

Realizou-se no sabbado passado o enlace matrimonial da senhorinha Celsa Ferreira, com o sr. Oreste Goffi, do alto commercio desta praça.

A noiva é filha do negociante sr. Norberto do Espirito Santo Noro e da sra. d. Emilia Ferreira Noro; e o noivo, do sr. João Baptista Goffi, agricultor de Pindamonhangaba, estado de São Paulo.

Foram testemunhas da cerimonia religiosa, que se realizou ás 5 horas da tarde, na matriz de São José — por parte da noiva, o industrial sr. Santiago Martinez e sua senhora d. Luiza Martinez e do noivo o sr. Manuel Barbosa e sua senhora d. Clarinda Pedrosa Barbosa. Da cerimonia civil, por parte da noiva, foram padrinhos o sr. Santiago Martinez e a exma. professora cathedrica d. Angelica do Valle Dutra e Mello, e do noivo o sr. Antonio Ribeiro de Almeida Ferreira e a sra. d. Henriqueza Leão.

Outros recentes enlaces matrimoniaes:

- a senhorinha Odette Van Erven Teixeira Portugal e o dr. Faustino Espozel;
- a senhorinha Noemia Ferrão Castello Branco e o sr. Manoel Benedicto Chaves;
- a senhorinha Juracy Maurell e o commandante Nestor de Souza Spinola;
- a senhorinha Maria Dulce Vieira Pinto e o sr. Bolivar Machado;
- a senhorinha Alfreida Araujo e o sr. Alfredo dos Santos Conde;
- a senhorinha Alcina de Faria Lobo Vianna e o sr. Virgilio Pereira de Almeida;
- a senhorinha Maria Luiza Werneck Vieira e o sr. Arnaldo Geoffroy;
- a senhorinha Aldára Joppert de Mello e o dr. Paulo Porciuncula;
- a senhorinha Alice de Araujo Monteiro e o dr. João Antonio Braga;
- a senhorinha Margarida Coutinho Tinoco e o dr. Adhemar de Toledo;
- a senhorinha Alice da Silva Barros e o sr. José dos Santos Lameira.

Em Valença

- a senhorinha Zilda de Castro Penagna e o sr. Luiz Lipiani.

Os que viajam

Pelo Re Vittorio, regressou da Europa o conde Mattarazzo.

O dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional, regressou de sua viagem á Europa a bordo do *Almanzora*.

Pelo Darro chegou ao Rio o sr. Luiz Manuel Malheiro Dias, estudante da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, filho do director da *Revista da Semana*, que vem passar com seu pae o periodo de ferias.

Diplomatas

Regressou ao Rio, depois de uma ausencia de alguns mezes, o illustre embaixador dos Estados Unidos, sr. E. Morgan.

Acha-se nesta capital, vindo de Montevideo, o sr. Joaquim José de Sousa Imenez, vice-consul do Brasil naquella cidade.

Nos esplendidos salões do Palace-Hotel, realizou-se, terça-feira, á tarde, a magnifica recepção que o ministro Albert Gertsch e a sra. Gertsch offereceram ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira, para commemorar a festa nacional da Suissa.

Pelo *Almanzora*, chegou o sr. dr. Joaquim Eulalio, consul do Brasil em Glasgow.

Antes de entrar para a carreira consular, tinha o dr. Joaquim Eulalio cultivado a da imprensa, fazendo parte de varias folhas desta capital e por fim do *Jornal do Commercio*. A superioridade do seu espirito e o apuro da sua educação litteraria, a que se allia um verdadeiro entusiasmo laborioso, rapidamente lhe proporcionaram a conquista dum dos primeiros lugares entre os jornalistas da sua geração. Quando foi nomeado para o primeiro cargo consular, já o seu nome de homem de letras estava ampla e brilhantemente feito. E a essa reputação, reúne hoje o dr. Joaquim Eulalio o prestigio dum zelo e duma autoridade exemplares no desempenho dos seus deveres officiaes.

No bello palacete de Santa Thereza o sr. ministro da Noruega e á illustre sra. Gade receberam, quinta-feira, os membros da colonia norueguesa, o corpo diplomatico e pessoas de suas fidalgas relações, afim de festejar a data natalicia de S. M. Haakon VII.

Festas

Realiza-se hoje, nos salões do Club dos Diarios, o grande festival em beneficio da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, realizar-se-á no dia 20, nos elegantes salões do Club dos Diarios, um encantador chá-dansante, que um grupo de socios daquelle estabelecimento de caridade está organizando.

Musica

O festejado tenor brasileiro Machado Del-Negri realizou, sexta-feira, o seu magnifico concerto no Municipal.

O theatro da Avenida esteve completamente cheio de amigos e admiradores do applaudido artista, que executou um programma devéras attrahente.

BAILES

Com um sumptuoso baile, iniciou as suas reuniões desta estação, sabbado passado, nos seus esplendidos salões o Club dos Diarios.

BABIES

Octavio é o nome de um forte e lindo menino que acaba de enriquecer o lar distincto do casal Mario Pinto Guimarães.

Acha-se em festa o lar do medico Dionysio Bentes de Carvalho e de sua senhora, d. Alice de Werneck Carvalho, com o nascimento de seu primogenito, um galantissimo menino que recebeu o nome de Armando.

CARNET

«Meu amigo:

Deliciosos, de paz e de conforto os tres dias que passei no Hotel Balneario, em S. Francisco — Nicheroy.

Trago na retina visões panoramicas maravilhosas e, apesar do conhecimento que tinha de tudo, repeti as visitas com o mesmo encantamento.

Mas... existe sempre uma surpresa em tudo quanto é bello, e as mattas de S. Francisco, desta vez, deram-me um grande enterrecimento.

Visitei duas moradas primitivas. No chagado de grandes pedras inclinadas, vivem respectivamente um casal e uma velhinha só, pretos.

Na ansia da curiosidade e na curiosidade do inedito, investiguei amplamente.

Domingos, africano nato, com 102 annos, casara-se perante a Igreja, apenas ha 8 dias, com Helena, uma velhinha forte, apesar dos seus 80 e tantos.

Casaram-se porque Domingos quasi morrera, e o sr. vigario celebrou a cerimonia, ali, em plena floresta, e num albergue de pedra, residencia já de 4 annos.

São felizes, querem-se bem, e o velho Domingos, narrando a sua vida, só se entristeceu ao falar do netinho, retrato vivo do genro maldito que lhe matara a unica filha.

Diz-me, meu velho, o que mais dejes e amanhã tornarei aqui para trazer-te.

E elle pediu uma estelra nova, porque quando chovesse não seria preciso retirar a que lhes servia de cama para se resguardarem melhor.

Na outra casa, a moradora não gostava de companhia e num arrebitamento engracadiissimo, contou que não fôra feliz com o «ménage á deux» e arrematou — «ciumadas».

Creia-me, meu amigo: profundamente emocionada, minh'alma saudou com a maior effusão a natureza liberta, certa mais uma vez de que a felicidade é uma cousa muito relativa e a verdadeira não é aquella que mais se exhibe.

Mas não vá pensar que ficou tentada a ser uma primitiva a sua sempre amiga

MARIA EUGENIA

NA ALVEAR

A elegante casa de chá da Avenida, caixa de *bonbons* de todas as formosuras do Rio, regorgitou, segunda-feira ultima, de uma sociedade ultra-brilhante, que emprestou á doirada belleza da tarde uma nota multicolor de alegria e de graça.

Entre outras pessoas, surpreendemos de passagem: as sras. Alaide Bomilcar da Cunha, Adahyl Alecrim, Gulnar Bandeira Stampa, Laura Azurem Furtado, Tetrazzini Dias Vieira, Cecilia de Araujo Rezende, Diva Dantas e a senhorinha Jusára, Margarida Moss e a senhorinha Helena, Santinha Cruz Santos e a senhorinha Nair, Djême Roxo e a senhorinha Carmen; e as senhorinhas Maria Helena Miguel Pereira, Lucilia Souza Ribeiro, Anna Margarida Fontoura Xavier, Clarisse Pereira, Noemia e Graciema Guimarães Natal, Mariquita Freire, Ione e Wanda Soler do Couto, Biéla Julien, Berenice Antunes, Marieta Castro Araujo, Herminia A. Austregesilo e Dinorah Portugal Veiga; o ministro da Polonia, os heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, o conde de Leopoldina, o poeta Raul de Leoni, o commandante Agenor de Castro e os elegantes drs. Alfredo de Sant'Anna e Sera-pião Mariani.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

Nos dias 22 — as sras. Gastão Demarais Costa, Mario M. de Carvalho; a senhorinha Haydêa de Carvalho;

No dia 28 — a sra. Alice Niemeyer de Toledo;

No dia 29 — a sra. Guimar de Figueiredo Ramos.

M. de D.

Semana Theatral

«...E A VIDA CONTINUOU»

A Comedia Brasileira, patrocinada pela Prefeitura, iniciou os seus espectaculos com a obra duma escriptora estreante: a sra. Ruth Leite Ribeiro de Castro. Com effeito, não tinhamos ainda visto esse nome assignando qualquer trabalho litterario. E de certo a sra. Ruth de Castro se abstinha de publicar, mas cultivava as letras, recatada e isoladamente, lendo os seus autores e compondo paginas intimas, educando a sua intelligencia e o seu gosto, e esperando o bom momento de apparecer.

Foi agora o momento. A organização da Comedia Brasileira, as condições em que ella ia trabalhar, a sua feição artistica e as bases do seu funcionamento seduziram a escriptora, até então occulta, a vir á presença do publico, para conhecer o desastre da sua indifferença ou a gloria dos seus aplausos. Dahi a peça que, no sabbado, viu a luz da ribalta e as manifestações de sympathia calorosa dum auditorio de elite.

A sra. Ruth Leite Ribeiro de Castro não se tornou ainda bem senhora dum estylo, do "seu" estylo. Os dialogos desta peça accusam, ás vezes, incertezas, hesitações; e em algumas replicas surgem phrases de pretenciosa rhetorica, avessas á propriedade, á naturalidade exigidas pelas peças modernas. Mas, a par desses defectos, apresenta a peça qualidades merecedoras de attenção e louvor.



Lucilia Peres

Ha trechos de scena, scenas inteiras, de clara e segura composição; as figuras de destaque são bem observadas, bem conduzidas, através dos episodios da acção; e a historia daquella Claudia Maria, typo de sinceridade independente, de altivez luctadora, por vezes heroica, que padece por ser leal e, por ser doce, perdoa, tem uma innegavel belleza, como tem bastante poder emotivo.

Esse typo de emancipada dos preconceitos sociaes, mas escrava do proprio sentimento, teve na sra. Lucilia Peres

uma interprete dedicada, caprichosa. O sr. Antonio Ramos fez o galã central com a desenvoltura e a autoridade que ha muito conquistou nesse genero. Em outros papeis, mais ou menos importantes, distinguiram-se as sras. Maria Casco, Gabriella Montani, Davina Fraga, Catalina Serra e srs. Ferreira de Souza, Martins Veiga e Chaves Florence. E não seria justo esquecer nem o trabalho esmerado e magistral do director da Comedia Brasileira e seu ensaiador, sr. Eduardo Victorino, nem os scenarios dos srs. Jayme Silva e Angelo Lazary.

«PHI-PHI»

Depois da Phi-Phi da sra. Esperanza Iris, o Phi-Phi do sr. Estevam Amarante. A peça original é a mesma; apenas, na versão mexicana, ha mezes aplaudida no Lyrico, tinham sido feitas, entre outras mudanças, a dos proprios nomes das personagens...

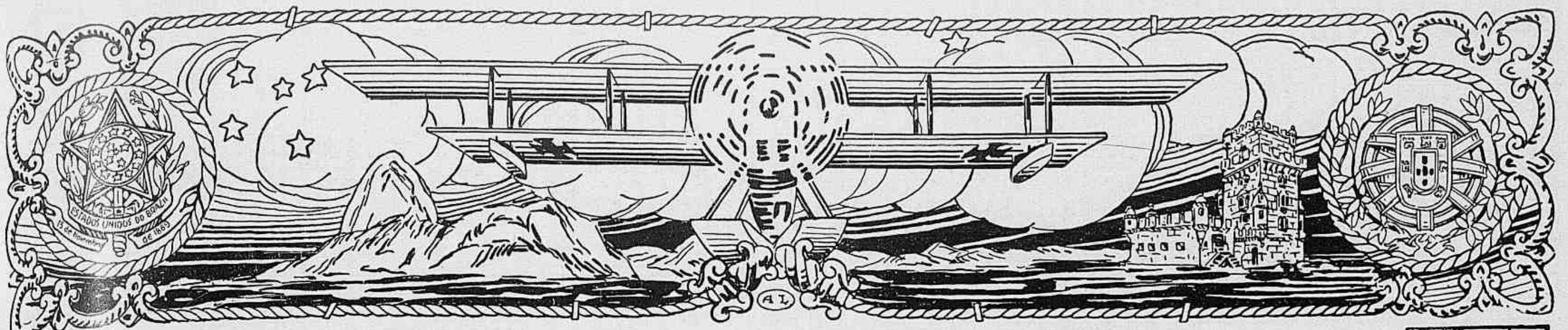
Justamente porque as alterações praticadas no arranjo da sra. Iris haviam dado ensejo a grandes pompas e caprichosas garridices de *mise-en-scène*, parecia muito provavel que d sagradasse ao publico, ao grosso publico, a traducção honesta e a encenação, tanto quanto possivel semelhante á de Paris, que a companhia Satanela-Amarante nos trazia. Esse commettimento era geralmente considerado ingenuo e perigoso... Afinal, a versão portugueza na sua simplicidade, como espectáculo, agradou tanto, pelo menos, como a transformação mexicana, com a sua sumptuosidade e espalhafato. Foi uma victoria para a companhia do Republica, victoria tanto mais brilhante quanto, na verdade, menos esperada. O sr. Amarante fez o protagonista com espirituosa naturalidade; a sra. Satanela deu uma diabolica, irresistivel Aspasia; e a sra. Rachel de Barros e srs. Alves da Silva, Antonio Silva e Arthur Costa contribuíram valiosamente para o agrado da opereta de Villemetz, Sollar e maestro Christiné.

«PANELLA QUE MUITOS MEXEM»

No dizer dos annuncios, nada menos de vinte e cinco autores theatraes se juntaram, para escrever, de parceria com quinze maestros, a revista com que se apresentou ao publico a nova companhia do Recreio. Nem por isso, todavia, a obra sahio consideravelmente superior ás que por ali têm apparecido, de dois autores apenas e até de um só. Os velhos processos de factura foram ainda uma vez empregados e as velhas pilherias tambem. Nenhuma nota differente. Comtudo, não se pode negar, a *Panella que muitos mexem* agrou ao paladar dos espectadores, pelo menos da maioria dos espectadores da primeira noite. E assim houve grande risota, numeros de musica bisados e muitos aplausos aos artistas, especialmente á sra. Leda Vieira e sr. Arthur de Oliveira, a estrellia e o primeiro comico da Companhia.



Grupo de artistas da COMEDIA BRASILEIRA que entraram no desempenho da comedia inaugural; ao centro, a autora da peça.



A Primeira Viagem Aérea de Portugal ao Brasil⁺

CO.TINUAÇÃO

V

A odysseia do Fairey 16

Estando o mar fundamentalmente cavado, era perigosa a descida do aparelho n'quelle lugar: a ondulação poderia arrebentar os flutuadores, mesmo no momento de pousarem na agua.

— Se o commandante puder, decidiu Sacadura Cabral, será melhor pairar por aqui esta noite. Amanhã, pela manhã, assentaremos definitivamente a descida, que talvez só seja possível junto de Fernando de Noronha...

O capitão do *Bagé* meditou um pouco. Depois, com resolução, declarou aceitar o alvitre:

— Está bem. Passaremos a noite aqui.

Ao cair da tarde, depois de conceder rápidas entrevistas aos jornalistas portugueses, o capitão de fragata Sacadura Cabral regressou ao cruzador, emquanto se ultimavam, a bordo do navio brasileiro, as providencias attinentes a pessoal e material embarcados.

Alguns marinheiros portugueses, que viajavam no *Bagé*, passaram para o *Republica*. Os berços e outro material do hydro-avião tiveram em parte o mesmo destino.

Durante a noite, trocaram-se entre o navio de guerra e o navio mercante, com demorada insistencia, os signaes luminosos de Mors, que são a linguagem commum dos mareantes. Já de madrugada, verificou-se que era impossivel arriar ali o aparelho aereo, tornando-se necessario seguirem ambos os navios para Fernando de Noronha, logo pela manhã.

Deante da ilha Fernando de Noronha.—O *Bagé*, acompanhando o cruzador portuguez, navegou no rumo de Fernando de Noronha por espaço de um dia e uma noite. A's 10 horas do dia 8, por fim, recortaram-se

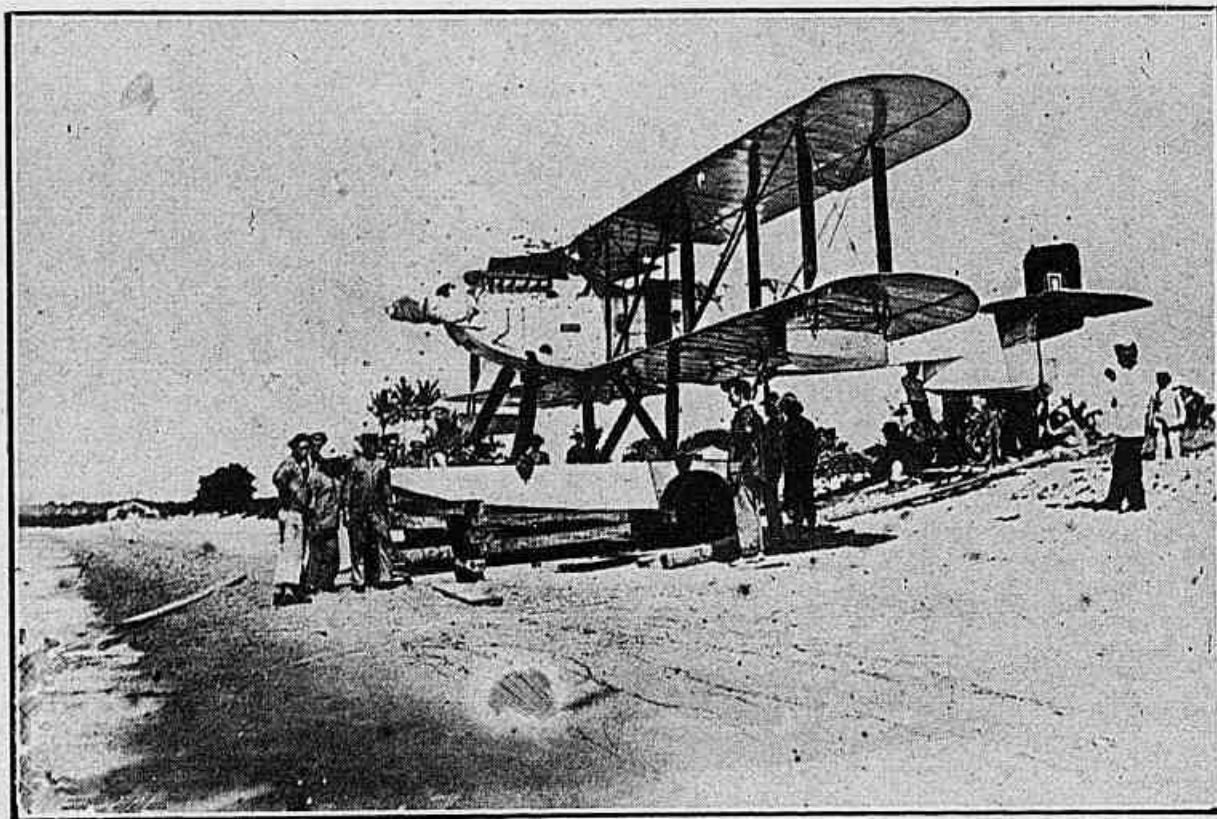
no fundo azul do horizonte os rechedos cenicos da ilha. Alinhados no pequeno porto, o *Republica* e o destroyer brasileiro *Pará* saudaram o navio mercante que cruzava vegerosamente a barra.

— Larga ancora! 30 braças, 2 manilhas!

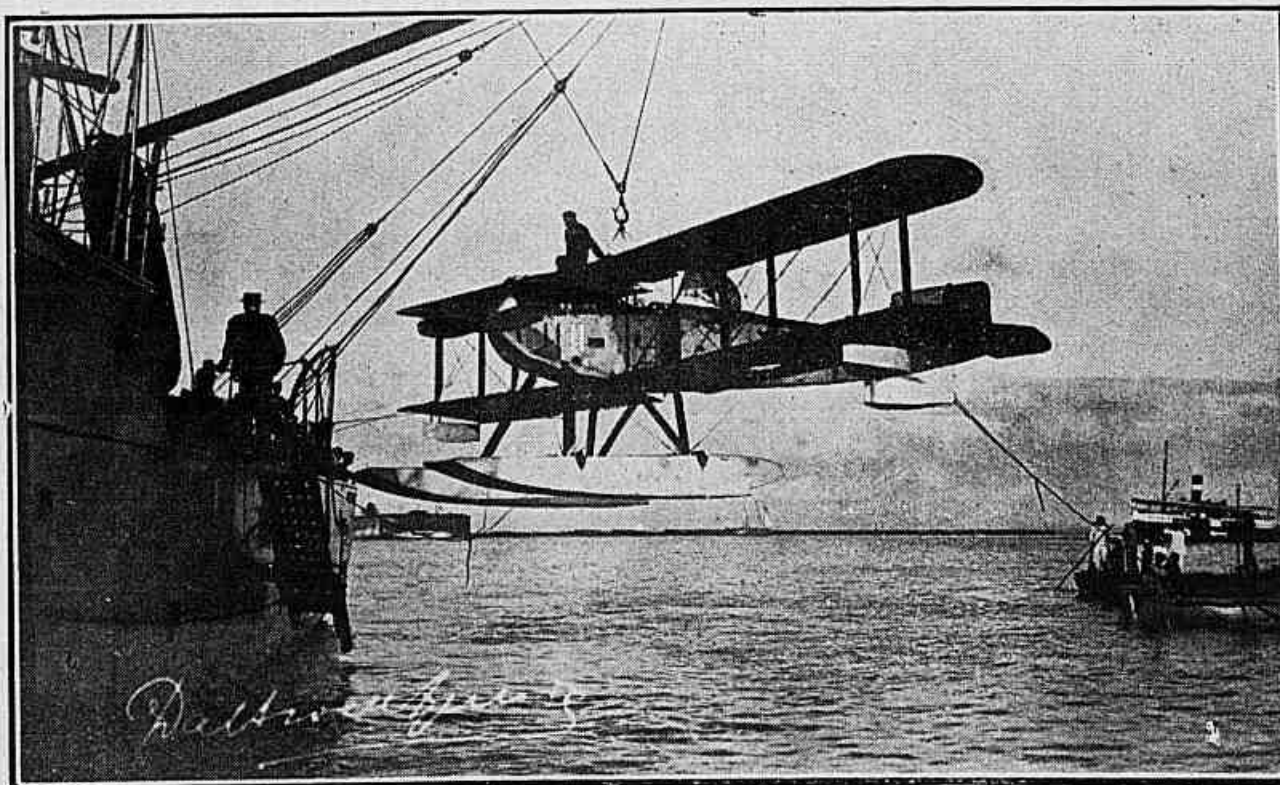
Depois de haver fundado, o *Bagé* aprestou-se para arriar uma baleeira, com destino ao cruzador lusitano, afim de buscar os dois heroicos aviadores. Os passageiros agglomervam-se no tombadilho. O navio parecia em festa. Momentos após, voltava a embarcação de bordo trazendo o contra-almirante Gago Coutinho, os commandantes Sacadura Cabral e Muzanty, o tenente machirista Ernesto Costa, o mechanico Scubirau e grande parte da officialidade do *Republica*.

A chegada dos heroes ao *Bagé* marcou uma hora excencional. Reunidos no salão de bordo, os officiaes portuguezes e o capitão do navio brasileiro trocaram saudações cordialissimas, em nome das duas patrias irmãs.

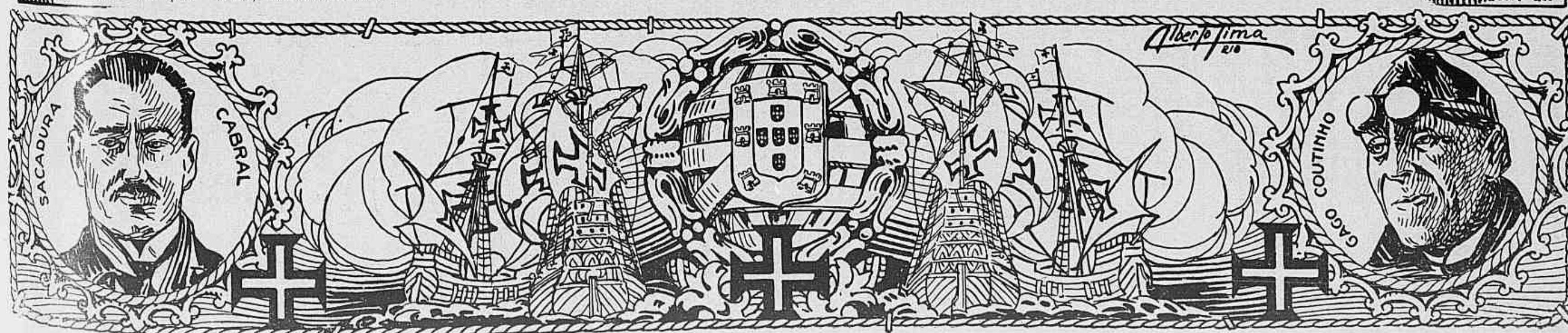
Cuidou-se depois de arriar o hydro-avião. A manobra correu rapidamente, entre os guinchos estridulos do guindaste. Uma cerimonia commovedora suspende, por momentos, o trabalho da maruja brasileira e portugueza: a entrega da flammula da Cruz de Christo, que as senhoras brasileiras de Lisboa offereceram aos gloriosos aviadores e que foi içada ao hydro-avião *Portugal* pela sra. Marianna Mauricio de Medeiros. Antes da flammula ascender, tremulando ao vento fresco da tarde, o dr. Mauricio de Medeiros dirigiu aos heroes uma eloquente saudação.

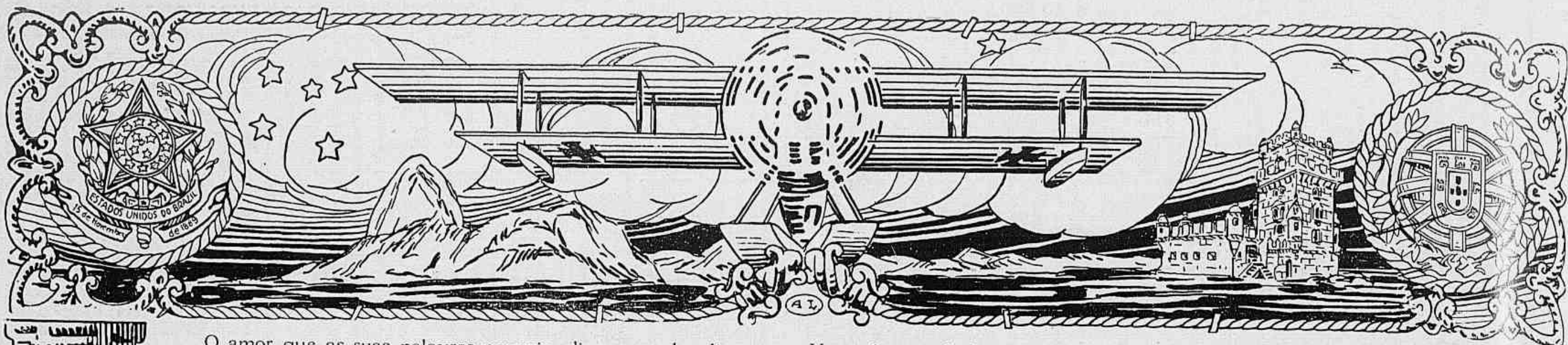


O Fairey 16, na ilha de Fernando de Noronha, soffrendo uma limpeza no motor. (Photographia inédita)



O Fairey 17, baptisado mais tarde *Santa Cruz*, ao ser guindado em Lisboa, para bordo do *Carralho Araujo*. (Photographia inédita)





O amor que as suas palavras aquecia, disse o orador, ligava o estuário do Tejo á bahia de Guanabara. Deus levantara as montanhas do Brasil para preparar a recepção dos aviadores portugueses. Houve um compasso de espera; mais eil-os que iam recommençar a viagem pelos ares. Comovia-o, naquele momento, a distinção conferida á sua esposa, para que fosse a sra. Mauricio de Medeiros quem içasse ao hydro-avião a flammula onde sangra a Cruz tradicional e que, como o lenço do poeta, é um ninho dos mais puros beijos de mulher...

Após a peroração transportada, cheia de expressões entusiasticas, o orador rematou o seu discurso com estas phrases eloquentes, dirigidas aos dois valorosos aviadores:

— Ide! Ide buscar a corôa de louros, deposta um momento nos Rochedos! Todas as mãos brasileiras e portuguezas vos cobrirão de benções!

Enquanto estrugiam os anelauos, o commandante Sacadura Cabral preparou-se para responder á saudação do illustre brasileiro. Tantos eram os carinhos recebidos, desde que pela primeira vez pisou a terra do Brasil, disse o glorioso piloto dos tres aviões da Victoria, que já não sabia bem, naquella instante, se continuava sendo apenas portuguez ou se era tambem brasileiro. Depois, voltando-se para a sra. Mauricio de Medeiros, proseguiu:

— Desde que a féra meio domesticada, que é o homem, trocou no paraíso a felicidade edenica por um sorriso de mulher, já não ha obra meritoria que dispense uma benção de mulher. As allegorias das maiores conquistas humanas — a Gloria, a Liberdade, a Justiça, etc. — são figuras de mulher. E, uma vez que a flammula que nos entregam vem repassada de beijos de mulher, só me cumpre retribuir todos esses beijos com o beijo respeitoso que deponho na mão da sra. Mauricio de Medeiros.

Apenas se concluiu a encantadora solemnidade, ultimou-se tambem, á pôpa do navio, a descida do hydro-avião Portugal. Substituidas as cadeiras pelas caixas rectangulares, que os aviadores empregam simultaneamente como bancos e malas, o apparelho foi preso ao cabo do guindaste, que gyrou de vagar por cima da amurada de bombordo. O commandante Sacadura Cabral, num barco a gazolina, aguardava o avião no mar.

Momentos após, soltos os cabos do guindaste, o *Fairey 16* entrou a funcionar, tentando o primeiro vôo de experiencia. Enquanto o motor martellava e roncava, o apparelho, ainda nua, descrevia amplas curvas dentro da bahia, rodeando os tres navios apinhados de gente. Ergueu o vôo, por fim, a pouca distancia do vapor *Bagé*, e rebuscou, numa ansiedade do espaço, os mais altos pincaros da ilha, que elle logo circumdeou e victoriosamente dominou no seu remigio.

Em torno dos Penedos — Tres dias após, na manhã de 11 de maio, os dois herôes alçavam-se de Fernando de Noronha, emprehendendo a perigosa viagem de ida e volta aos rochedos dos Apostolos.

Não ha como passar, na minuciosa narrativa da grande viagem aerea, sobre a descripção desta escala emocionadara, cujas consequencias tão vivamente abalaram os corações das duas patrias. A's sete e meia da manhã, depois de haverem arriado o hydro-avião, os mechanicos do *Republica* attestavam o motor de gazolina.

Vestindo uma farda de mescla, de tecido muito grosso, o commandante Sacadura Cabral, sentado sobre um barril vazio, presidia á operação e deliberava sobre os ultimos aprestos da partida. Perto d'elle, o 1.º sargento Costa mergulhava frequentemente um metro pelo orificio de onde sahia o tubo da bomba, a vêr se a passagem se ia dando normalmente. O tubo de caoutchouc ia do barril para o motor; montado na helice, um marinheiro segurava-o para lhe diminuir a oscillação e a curva. Dentro do apparelho, um sargento curvava-se regularmente, accionando a bomba. Sobre os fluctuadores, reforçando o peso das grelhas ali collocadas para o apparelho não afundar a pôpa, dois marinheiros esperavam calmamente que o motor se enchesse. Cerca das 8.15' o sargento que tocava a bomba declarou offe-gante:

— Está prompto!

O commandante Sacadura ergueu-se, dirigindo-se ao seu camarote, enquanto os marinheiros tratavam de libertar por completo o hydro-avião. A bordo do *Republica*, fiscalizando estes ultimos aprestos do apparelho aereo, o commandante Muzanty dava ordens á marinhagem do cruzador, afim de que este, segundo o que se combinara com os aviadores, pudesse levantar ferres immediatamente, forçando a marcha no rumo seguido pelo *Fairey 16*, até 70 milhas de costa.

A's 8.23, por fim, clangoraram os clarins do *Republica*, junto ao portaló de estibordo. O contra-almirante Gago Coutinho e o capitão de fragata Sacadura Cabral iam sahir. No mastro de vante arriavam tambem a galhardete hierarchico que ali fôra alçado: o signal de almirante. Os dois gloriosos aviadores, ao installarem-se a bordo do cruzador, tinham pedido que não os promovessem, mas a petição fôra unanimemente indeferida.

Ao entrar no apparelho, o commandante Sacadura ia vestido como ficou escripto, e em cabelo. Gago Coutinho levava uma camisola grossa, de lá azul, apparecendo sob o collete, e calças brancas; protegia-o do sol o costumeiro chapéu de couro, muito justo á cabeça. Tomaram ambos logar no barco a gazolina, que os levou com dois arrancos até junto do hydro-avião. O almirante transportava nas mãos a caixa do sextante e um mappa pregado numa taboa; quasi atracado no apparelho, exclamou de subito:

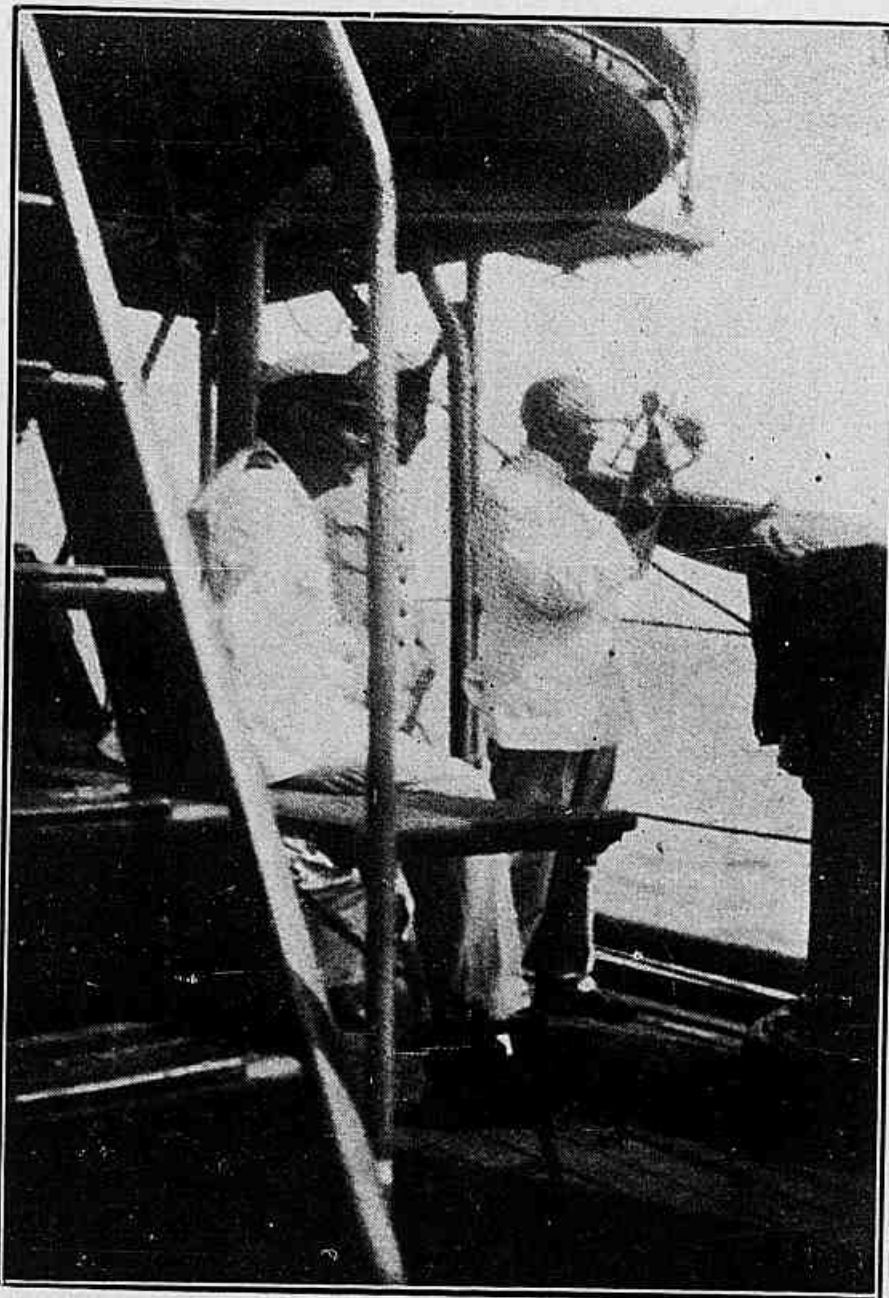
— Esqueci-me do relógio! Tragam-me o meu relógio! A bordo do cruzador, o commandante Muzanty deu uma ordem rapida; ainda Gago Coutinho explicava qual o canto do camarote em que o deixara, e já um marinheiro, esticando-se todo, o passava a outro, que punha o almirante na posse do seu inseparavel relógio.

O commandante Sacadura, pou-sando a mão no fluctuador, afastava-o prudentemente do barco, afim de evitar-lhe o mais leve choque. E apertava o mechanico com instrucções e perguntas laccnicas:

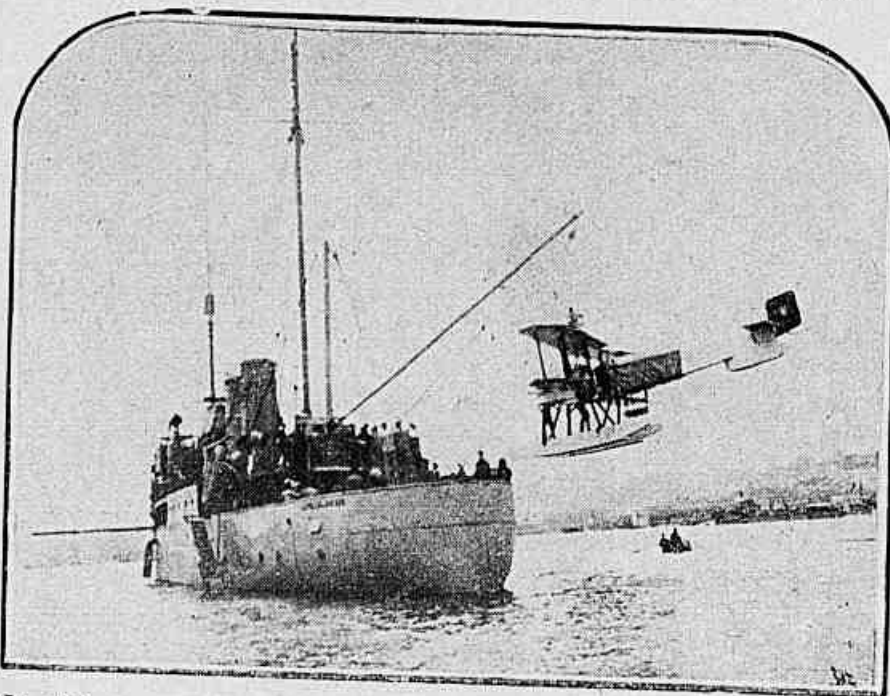
— Então, a pressão? Já deu? Faça gyrrar a helice!

O almirante Gago Coutinho, firmando-se no pequeno estrado pousado na parte inferior da asa direita, subiu para o apparelho e occupou o seu posto. O commandante Sacadura Cabral seguiu-o logo, sentando-se no banco da frente.

— Arria esse estrado! ordencu.

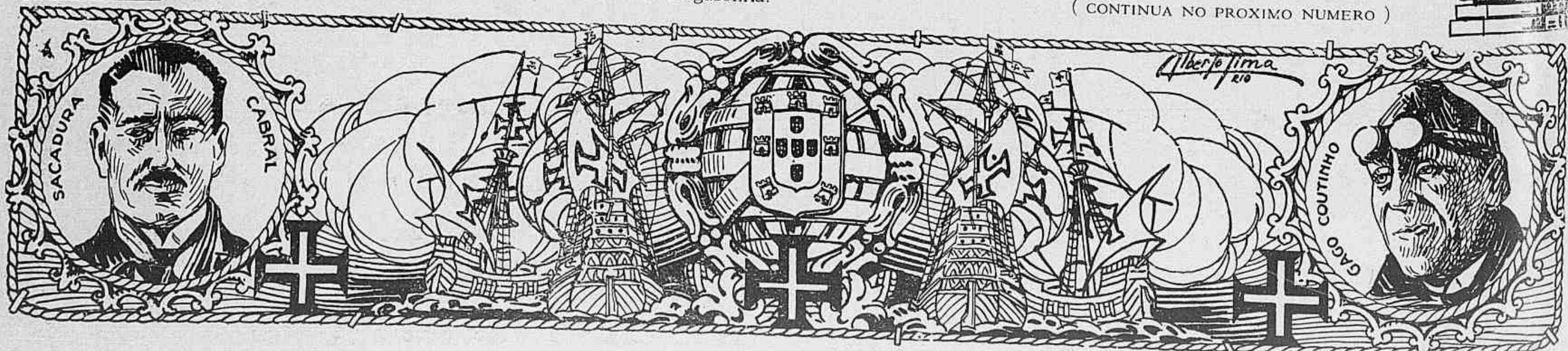


O contra-almirante Gago Coutinho, depois de recolhido a bordo do *Republica*, experimentando o seu sextante, que acabara de salvar das ondas.



Os ultimos aprestos do *Carvalho de Araujo* ao deixar Lisboa, transportando a seu bordo o Avião da Victoria. (Photographia inedita)

(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO)





CONSELHOS SOCIAES

A BOA EDUCAÇÃO

Qualquer que seja a sua idade, as crianças devem entrar na sala com a convicção de que são bem-vindas, e prontas para responderem às perguntas que lhes forem dirigidas, mas não preparadas, como infelizmente muitas crianças modernas, a tomarem a direção da conversa e dos divertimentos.

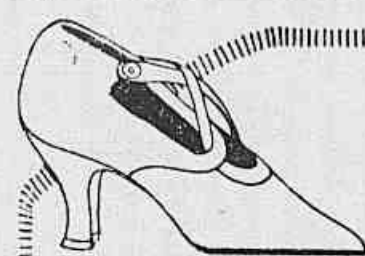
É preciso deixar-lhes toda a sua naturalidade, mas não lhes permitindo a menor impertinência; não é próprio que a mãe ou qualquer parente conte aos outros na presença da criança qualquer coisa que ella disse ou fez de extraordinário. Os elogios pela verdadeira

coragem ou a prompta obediência quando a criança era rebelde, fazem bem a criança e não lhe devem ser poupados; mas não a feliciteis senão em particular ou somente deante das pessoas da família.

Quem é que não notou a vaidade satisfeita que se pinta no rosto d'um pequeno do qual se conta uma proeza ou uma palavra engraçada e não pôde predizer a seus paes, sem ser um grande propheta, os aborrecimen-

tos que se estão preparando sem pensar?

As crianças não devem, em caso nenhum, ser postas sobre a scena, ficar o centro da attenção, mas deve-se acostumar-as á conversa das pessoas grandes



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pelica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO

Telephone Central 610

A TEIXEIRA DE ANDRADE

que lhes interessam e que se interessam por ellas; isso permite-lhes adquirir um certo desembaraço e maneiras perfeitas.

Nós acabamos justamente de dizer que convem ensinar as crianças a responderem polidamente ás perguntas que lhes são dirigidas. Mas que dizer dos paes?

Não são elles nunca grosseiros em palavras e em actos?

Quem nunca foi amolado, n'um bonde ou n'um trem, por ouvir uma creança repetir interminavelmente a mesma pergunta até que sua mãe lhe responde seccamente o que ella poderia tão bem ter logo respondido depois da primeira pergunta?

Nós devemos responder ás creanças, na medida da nossa sciencia, desde que ellas nos interrogam e, se ellas interrompem o fio do nosso pensamento ou da nossa conversa com alguém, digamos-lhes docemente para esperar um momento mais opportuno.

A's vezes, a creança tem receio de esquecer o que a está intrigando: n'este caso, já que a sua insistencia não é por uma questão de birra, devemos deixar por um instante as nossas preocupações, talvez mais egoistas que as suas, para lhe responder. Se nós não sabemos que responder — e

ULTIMA MODA



(MARCA REGISTRADA)

As casas especialistas devem ser sempre preferidas, quando se trata de suas especialidades.

Neste caso muito se recomenda a CASA CANELES, sendo a maior casa de LIQUES do Brasil.

Todas as novidades em Liques são alli encontradas, tanto em plumas, que é a grande moda, como em renda e seda.

OUVIDOR, 178



1 — Vestido em erêpe romain azul-roy, guarnecido com soutache preto. 2 — Vestido de gaze e renda plissadas. 3 — Vestido em erêpe marocain cor de cinza. 4 — Vestido em tussor guarnecido com fitas encoradas em diagonal. 5 — Vestido de foulard guarnecido com tiras de sarja do mesmo tom.

BAICURU

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA CHLOROSE FRAQUEZA PULMONAR E NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO LABORATORIO GOULART

CAIXA POSTAL 99. RIO GRANDE

LA SAISON

CASA DE MODAS DE PRIMEIRA ORDEM

Rua Libero Badaró, 113 Telephone, Central 1013

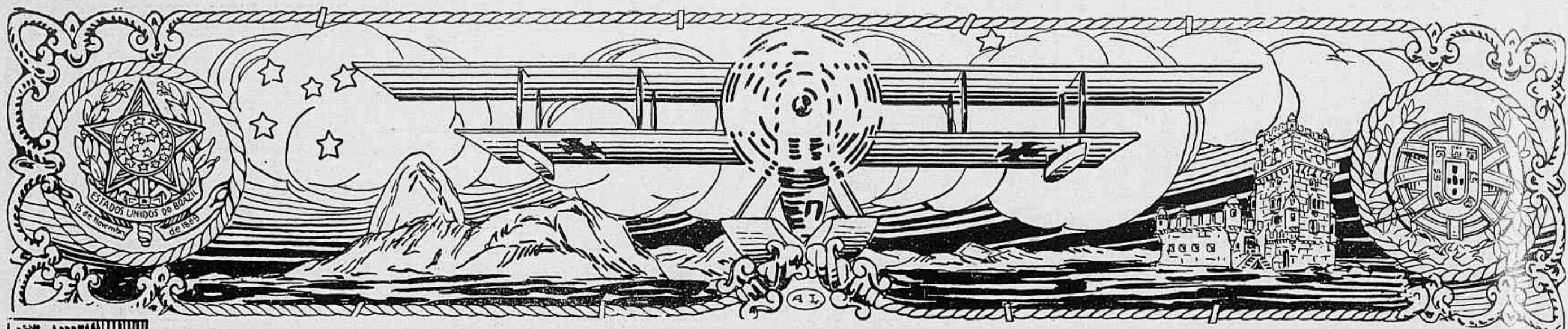
S. PAULO

IDYLIO MUNIZ

Participa á elite carioca que acaba de receber das principaes casas de Paris riquissimas

"TOILETTES" DE BAILE

Escriptorio de Compras em Paris : Rue Martel, 8 - bis



O amor que as suas palavras aquecia, disse o orador, ligava o estuário do Tejo á bahia de Guanabara. Deus levantara as montanhas do Brasil para preparar a recepção dos aviadores portugueses. Houve um compasso de espera; mais eil-os que iam recommençar a viagem pelos ares. Comovia-o, naquele momento, a distinção conferida á sua esposa, para que fosse a sra. Mauricio de Medeiros quem içasse ao hydro-avião a flammula onde sangra a Cruz tradicional e que, como o lenço do poeta, é um ninho dos mais puros beijos de mulher...

Após a peroração transportada, cheia de expressões entusiasticas, o orador rematou o seu discurso com estas phrases eloquentes, dirigidas aos dois valorosos aviadores:

— Ide! Ide buscar a corôa de louros, deposta um momento nos Rochedos! Todas as mãos brasileiras e portuguezas vos cobrirão de benções!

Enquanto estrugiam os anelauos, o commandante Sacadura Cabral preparou-se para responder á saudação do illustre brasileiro. Tantos eram os carinhos recebidos, desde que pela primeira vez pisou a terra do Brasil, disse o glorioso piloto dos tres aviões da Victoria, que já não sabia bem, naquella instante, se continuava sendo apenas portuguez ou se era tambem brasileiro. Depois, voltando-se para a sra. Mauricio de Medeiros, proseguiu:

— Desde que a féra meio domesticada, que é o homem, trocou no paraíso a felicidade edénica por um sorriso de mulher, já não ha obra meritoria que dispense uma benção de mulher. As allegorias das maiores conquistas humanas — a Gloria, a Liberdade, a Justiça, etc. — são figuras de mulher. E, uma vez que a flammula que nos entregam vem repassada de beijos de mulher, só me cumpre retribuir todos esses beijos com o beijo respeitoso que deponho na mão da sra. Mauricio de Medeiros.

Apenas se concluiu a encantar, a solemnidade, ultimou-se tambem, á pôpa do navio, a descida do hydro-avião Portugal. Substituidas as cadeiras pelas caixas rectangulares, que os aviadores empregam simultaneamente como bancos e maletas, o aparelho foi preso ao cabo do guindaste, que gyrou de vagar por cima da amurada de bombordo. O commandante Sacadura Cabral, num barco a gazolina, aguardava o avião no mar.

Momentos após, soltes os cabos do guindaste, o Fa'irey 16 entrou a funcionar, tentando o primeiro vôo de experiencia. Enquanto o motor martellava e roncava, o aparelho, ainda nua, descrevia amplas curvas dentro da bahia, rodeando os tres navios apinhados de gente. Ergueu o vôo, por fim, a pouca distancia do vapor Bagé, e rebuscou, numa ansiedade do espaço, os mais altos pinheiros dailha, que elle logo circumdeou e victoriosamente dominou no seu remigio.

Em torno dos Penedos — Tres dias aórs, na manhã de 11 de maio, os dois heróes alcavam-se de Fernando de Noronha, emprehendendo a perigosa viagem de ida e volta aos rochedos dos Apostolos.

Não ha como passar, na minuciosa narrativa da grande viagem aerea, sobre a descripção desta escala emocionadeca, cujas consequências tão vivamente abalaram os corações das duas patrias.

A's sete e meia da manhã, depois de haverem arriado o hydro-avião, os mechanicos do Republica attestavam o motor de gazolina.

Vestindo uma farda de mescla, de tecido muito grosso, o commandante Sacadura Cabral, sentado sobre um barril vasio, presidia á operação e deliberava sobre os ultims aprestos da partida. Perto d'elle, o 1.º sargento Costa mergulhava frequentemente um metro pelo orificio de onde sahia o tufo da bomba, a vêr se a passagem se ia dando normalmente. O tubo de caoutchouc ia do barril para o motor; montado na helice, um marinheiro segurava-o para lhe diminuir a oscillação e a curva. Dentro do aparelho, um sargento curvava-se regularmente, accionando a bomba. Sobre os fluctuadores, reforçando o peso das grellhas ali collocadas para o aparelho não afundar a pôpa, dois marinheiros esperavam calmamente que o motor se enchesse. Cerca das 8.15' o sargento que tocava a bomba declarou offegante:

— Está prompto!

O commandante Sacadura ergueu-se, dirigindo-se ao seu camarote, enquanto os marinheiros tratavam de libertar por completo o hydro-avião. A bordo do Republica, fiscalizando estes ultimos aprestos do aparelho aereo, o commandante Muzanty dava ordens á marinhagem do cruzador, afim de que este, segundo o que se combinara com os aviadores, pudesse levantar ferres immediatamente, forçando a marcha no rumo seguido pelo Fa'irey 16, até 70 milhas de costa.

A's 8.23, por fim, clangoraram os clarins do Republica, junto ao portaló de estibordo. O contra-almirante Gago Coutinho e o capitão de fragata Sacadura Cabral iam sahir. No mastro de vante arriavam tambem a galhardete hierarchico que ali fôra alçado: o signal de almirante. Os dois gloriosos aviadores, ao installarem-se a bordo do cruzador, tinham pedido que não os promovessem, mas a petição fôra unanimemente indeferida.

Ao entrar no aparelho, o commandante Sacadura ia vestido como ficou escripto, e em cabelo. Gago Coutinho levava uma camisa grossa, de lá azul, apparecendo sob o collete, e calças brancas; protegia-o do sol o costumeiro chapéu de couro, muito justo á cabeça. Tomaram ambos logar no barco a gazolina, que es levou com dois arrancos até junto do hydro-avião. O almirante transportava nas mãos a caixa do sextante e um mappa pregado numa tabca; quasi atracado no aparelho, exclamou de subito:

— Esqueci-me do relógio! Tragam-me o meu relógio! A bordo do cruzador, o commandante Muzanty deu uma ordem rapida; ainda Gago Coutinho explicava qual o canto do camarote em que o deixara, e já um marinheiro, esticando-se todo, o passava a outro, que punha o almirante na posse do seu inseparavel relógio.

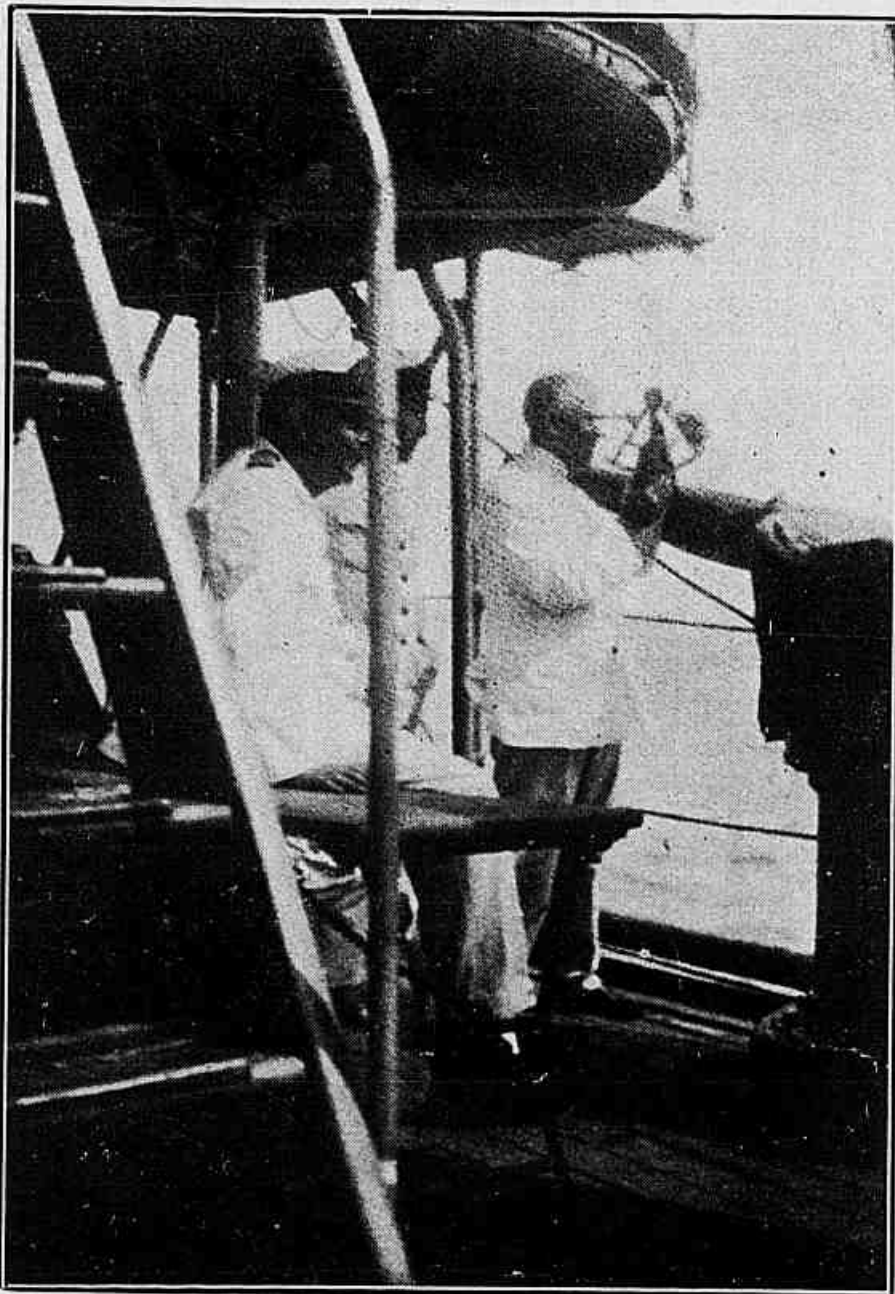
O commandante Sacadura, pou-sando a mão no fluctuador, afastava-o prudentemente do barco, afim de evitar-lhe o mais leve choque. E apertava o mechanico com instrucções e perguntas laccnicas:

— Então, a pressão? Já deu? Faça gyrar a helice!

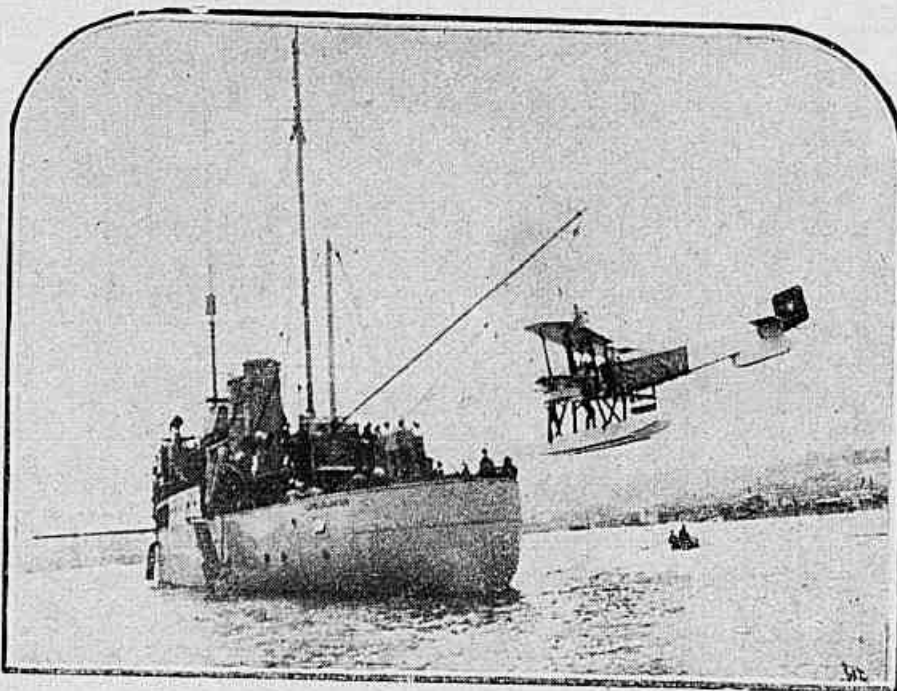
O almirante Gago Coutinho, firmando-se no pequeno estrado pousado na parte inferior da asa direita, subiu para o aparelho e occupou o seu posto. O commandante Sacadura Cabral séguiu-o logo, sentando-se no banco da frente.

— Arria esse estrado! ordenou.

(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO)



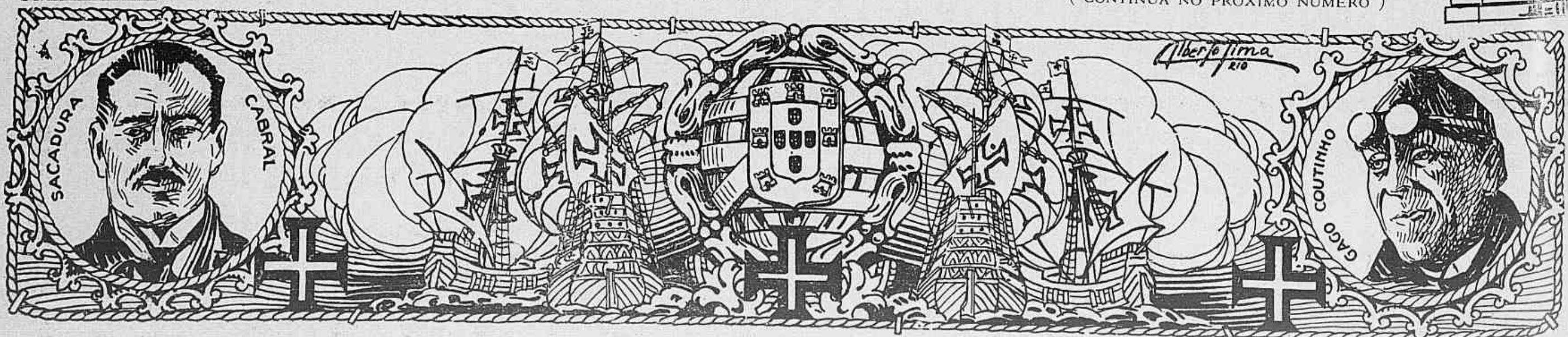
O contra-almirante Gago Coutinho, depois de recolhido a bordo do Republica, experimentando o seu sextante, que acabara de salvar das ondas.

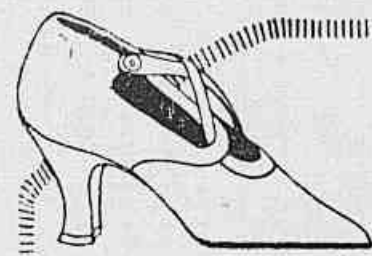


Os ultimos aprestos do Carvalho de Araujo ao deixar Lisboa, transportando a seu bordo o Avião da Victoria. (Photographia inédita)

para o aparelho e occupou o seu posto. O commandante Sacadura Cabral séguiu-o logo, sentando-se no banco da frente.

— Arria esse estrado! ordenou.





Sapato ultimo modelo
em bufalo branco e pel-
lica envernizada
40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

O TEIXEIRO DE ONDROF

CONSELHOS SOCIAES

A BOA EDUCAÇÃO

Qualquer que seja a sua idade, as crianças devem entrar na sala com a convicção de que são bemvindas, e prontas para responderem às perguntas que lhes forem dirigidas, mas não preparadas, como infelizmente muitas crianças modernas, a tomarem a direção da conversa e dos divertimentos.

É preciso deixar-lhes toda a sua naturalidade, mas não lhes permitindo a menor impertinência; não é próprio que a mãe ou qualquer parente conte aos outros na presença da criança qualquer coisa que ella disse ou fez de extraordinário. Os elogios pela verdadeira

coragem ou a prompta obediência quando a criança era rebelde, fazem bem a criança e não lhe devem ser poupados; mas não a feliciteis senão em particular ou somente deante das pessoas da família.

Quem é que não notou a vaidade satisfeita que se pinta no rosto d'um pequeno do qual se conta uma proeza ou uma palavra engraçada e não pôde predizer a seus paes, sem ser um grande profeta, os aborrecimen-

tos que se estão preparando sem pensar?

As crianças não devem, em caso nenhum, ser postas sobre a scena, ficar o centro da attenção, mas deve-se acostumar-as á conversa das pessoas grandes

que lhes interessam e que se interessam por ellas; isso permitt-lhes adquirir um certo desembaraço e maneiras perfeitas.

Nós acabamos justamente de dizer que convem ensinar as crianças a responderem polidamente ás perguntas que lhes são dirigidas. Mas que dizer dos paes?

Não são elles nunca grosseiros em palavras e em actos?

Quem nunca foi amolado, n'um bonde ou n'um trem, por ouvir uma creança repetir interminavelmente a mesma pergunta até que sua mãe lhe responda seccamente o que ella poderia tão bem ter logo respondido depois da primeira pergunta?

Nós devemos responder ás crianças, na medida da nossa sciencia, desde que ellas nos interrogam e, se ellas interrompem o fio do nosso pensamento ou da nossa conversa com alguém, digamos-lhes docemente para esperar um momento mais opportuno.

A's vezes, a criança tem receio de esquecer o que a está intrigando: n'este caso, já que a sua insistencia não é por uma questão de birra, devemos deixar por um instante as nossas preocupações, talvez mais egoistas que as suas, para lhe responder. Se nós não sabemos que responder — e

ULTIMA MODA



(MARCA REGISTRADA)

As casas especialistas devem ser sempre preferidas, quando se trata de suas especialidades.

Neste caso muito se recomenda a **CASA CAVANELAS**, sendo a maior casa de LEQUES do Brasil.

Todas as novidades em Leques são alli encontradas, tanto em plumas, que é a grande moda, como em renda e seda.

OUIDOR, 178



1 — Vestido em crêpe romain azul-roy, guarnecido com soutache preto. 2 — Vestido de gaze e renda plissadas. 3 — Vestido em crêpe marocain cor de cinza. 4 — Vestido em tussor guarnecido com fitas encerradas em diagonal. 5 — Vestido de foulard guarnecido com tiras de sarja do mesmo tom.

BAICURU

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA
CHLOROSE
FRAQUEZA
PULMONAR
E NAS

MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO

LABORATORIO GOULART

CAIXA POSTAL 99.
RIO GRANDE

LA SAISON

CASA DE MODAS DE PRIMEIRA ORDEM

Rua Libero Badaró, 113 Telephone, Central 1013

S. PAULO
IDYLIO MUNIZ

Participa á elite carioca que acaba de receber
das principaes casas de Paris riquissimas

"TOILETTES" DE BAILE

Escriptorio de Compras em Paris : Rue Martel, 8 - bis

quantos de nós se podem gabar de estar habilitados a responder a todas as perguntas d'uma creança? — melhor confessal-o logo francamente.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MANEIRA DE COMER

Para comer bem, deve-se primeiro estar sentado comodamente, nem muito alto nem muito baixo; conservar o busto direito, a igual distancia das costas da cadeira e da mesa. Deve-se ter á esquerda de seu prato o garfo; á direita, a colher e a faca.

Quando as mãos não estão occupadas a cortar ou levar os alimentos á boca pode-se apoiá-las contra as partes angulares da mesa, mas na altura dos pulsos sómente.

Desde que se dispõe a comer (a não ser a sopa que se absorve sempre segurando a colher com a mão direita) ou a cortar os alimentos collocados no prato, deve-se segurar o garfo com a mão esquerda, pôr as pontas para baixo e apoiar com o indicador para mantel-o n'uma posição quasi horizontal.

Toma-se então a faca com a mão direita e, com a sua ajuda envolve-se o pedaço espetado no garfo, seja com o mólho, seja com os legumes que acompanham a carne ou gallinha, para os levar á boca, mas unicamente com o concurso do garfo, e por conseguinte com a mão esquerda.

A' medida que se pára de comer, seja porque se toma parte na conversa, seja porque se espera um outro



BAZAR AMERICA

Especialidade em Porcelanas, Crystaes, Metaes finos, Faqueiros e Talheres de Christofle.

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES

38 -- RUA URUGUAYANA -- 40

TELEPH. C 827

Primeira casa do genero nesta capital

alimento, a faca e garfo devem ser pousados sobre o prato, o cabo de um virado para a direita e o cabo do outro para a esquerda, de maneira a poder pegal-os facilmente, quando se tem necessidade de servir-se novamente, mas nunca em cruz; quando se acaba de

comer, em vez de cruzal-os, dispõe-se um ao lado do outro, mas bem pousados no centro do prato, para que não fiquem expostos a cair quando a pessoa encarregada de servir vem tirar o prato.

Como se vê este methodo preconizado assenta quasi inteiramente sobre o principio que o garfo pertence á mão esquerda, salvo muito poucas excepções como por exemplo uma purée ou legumes, para os quaes não é precisa a ajuda da faca. Mas nunca trocar o garfo com a faca, passando-o para a mão direita quando se está usando a faca na mesma occasião.

MENU DE ALMOÇO

OMELETA DE TOMATES

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE SALSA PIRÃO DE FARINHA

LINGUA DE VACCA COM MOLHO ITALIANO-MACARRÃO

BIFES — GENOURAS E ERVILHAS Á ALSACIANA

TORTA DE MAÇÃ

OMELETA DE TOMATES

Tira-se a pelle de tres ou quatro tomates grandes bem maduros, mas duros; di-

O MELHOR DEPURATIVO

para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Agua de

RUBINAT LLORACH

é uma garantia de saude para toda uma estação.

Exijam

RUBINAT-LLORACH

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris

Em Rio-de-Janeiro: Drogaria Andre e todas pharmacias

videm-se em dois e tiram-se as sementes; depois põe-se para cozinhar em uma frigideira com azeite e cebola picada, até que elles reduzam o seu liquido; temperam-se com sal e cheiros bem picadinhos.

Batem-se oito ovos e tem-

peram-se com sal. Aquece-se n'uma frigideira manteiga ou azeite, despeja-se dentro os ovos batidos e na occasião de enrolar a omeleta despeja-se em cima os tomates e enrola-se em seguida a omeletta.

Não se deve misturar os



A esthetica do rosto feminino tem uma só base—o embelezamento e conservação da cutis. Para embelezar e conservar a cutis só existe um producto de verdadeira efficacia:

Pó de Arroz Mendel.

Usando constantemente este insuperavel artigo de toucador, a pelle conservar-se-á sempre fresca, suave e delicada.

A pelle, por mais feia que seja ou que não tenha condições invejaveis, alcançará tão notavel aformoseamento e finura que se destacará pela maravilha de seus attractivos.

Importante — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.

A Camisaria Progresso



Troca ou restitue a importancia paga por qualquer mercadoria que não

corresponda á expectativa do comprador.

2, Praça Tiradentes, 4

ENLACE COSTA - CORRÊA DE MELLO

tomates com os ovos antes de fazer a omeleta, porque a acidez dos tomates faz às vezes desandar os ovos.

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE SALSA

Depois do peixe escamado e bem limpo, põe-se n'uma panella e cobre-se bem com água fria; junta-se sal um fio de rinagre, uma folha de louro, um bouquet de cheiros; deixa-se dar duas ferveras; cobre-se a panella e deixa-se uns doze minutos ao lado do fogo.

Escorre-se a água e arruma-se o peixe no prato cobrindo-o com o seguinte

MOLHO DE SALSA

Põe-se 125 grs. de manteiga n'uma panella, com o mesmo peso da farinha de trigo; amassa-se a farinha com a manteiga até formar uma massa; molha-se com uma parte da água na qual se cozinhou o peixe; junta-se uma pitada de pimenta, um pouco de salsa bem picada, o sumo de meio limão; mexe-se o molho em fogo brando, até elle ficar bem espesso. Logo que ferva retira-se do fogo e junta-se-lhe 100 grs. de manteiga e mexe-se bem para a manteiga unir bem; cõa-se e junta-se salsa picada.



Casamento da senhorinha Marina, filha do capitalista Sr. Clemente Costa, com o dr. Numeriano Corrêa de Mello, advogado do nosso fôro

LINGUA DE VACCA COM MOLHO ITALIANO

Faz-se cozinhar em água e sal uma lingua fresca, escorre-se a água e supprime-se a pelle.

Arruma-se no fundo da panella uma camada de pedacinhos de toucinho e de legumes picados; sobre esta camada collocar a lingua; molha-se com caldo e depois de já ter cozinado um pouco enche-se de caldo

a panella até o meio; não tendo caldo põe-se água.

Deixa-se ferver em fogo brando. Depois põe-se um instante no forno.

MOLHO ITALIANO

Põe-se n'uma panella para refogar cebolas cortadas em rodellas, um dente de alho e manteiga; refoga-se sem deixar tomar côr. Despeja-se sobre isto o caldo no qual se cozinhou a lingua e deixa-se cozinhar em fogo brando.

Depois de reduzir um pouco o molho engrossa-se com maizena, cõa-se e mistura-se com quatro colheres de champignons, cortados em pedacinhos e um pouco de presunto picado também em pedacinhos.

Arruma-se a lingua num prato e sobre ella despeja-se o molho.

CENOURAS E ERVILHAS A' ALSACIANA

Raspam-se algumas cenouras e cortam-se em ro-

dellas; deixam-se algum tempo em água e sal, refogam-se em manteiga a fogo moderado; tempera-se e molha-se com um pouco de caldo; cozinham-se um pouco; mistura-se ervilhas em grão, um bouquet de cheiros, uma pitada de assucar; cobre-se a panella.

Quando os legumes estiverem cozidos, ligam-se com um pedaço de manteiga; depois incorporar, fóra do fogo, duas colheres de leite e um pedaço de manteiga; arruma-se n'um prato.

TORTA DE MAÇÃ À FLAMENGA

Corta-se em pedaços quinze maçãs, tirando a casca e supprimindo os centros.

Põe-se n'uma panella, com manteiga, em fogo vivo; põe-se assucar e deixa-se reduzir a humidade d'ellas.

Assim que estiverem cozidas, arruma-se n'um prato que vá ao forno em feitiço de bolo, alisa-se com a lamina de uma faca e deixa-se esfriar.

Cobre-se o bolo com uma

CASA GUIOMAR CALÇADO DADO

AVENIDA PASSOS, 120

(PROXIMO A' RUA LAFGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçados, desde as apercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.

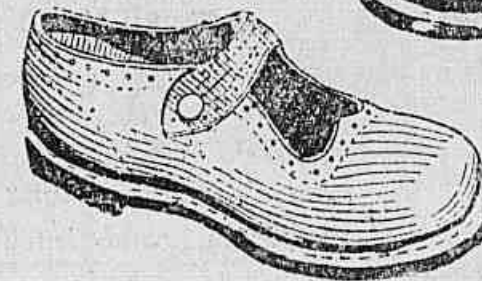
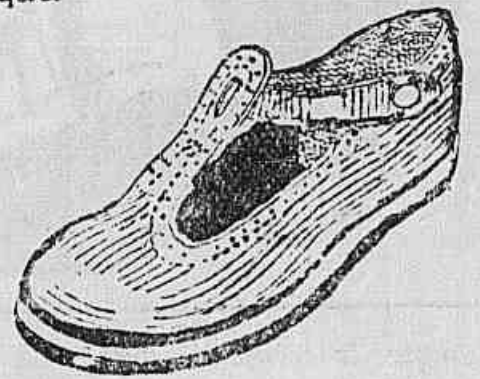
MODELO

NILDA

de 17 a 26 4\$000

• 27 a 32 5\$000

• 33 a 40 6\$500



MODELO

NORAH

de 17 a 26 4\$500

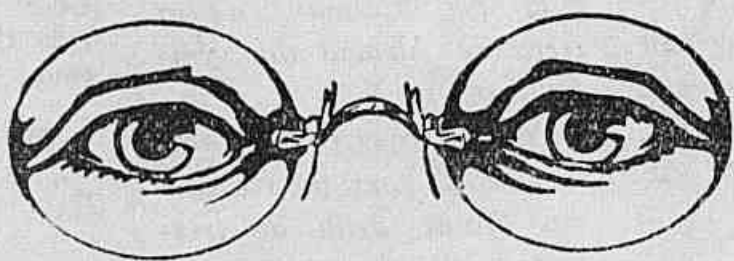
• 27 a 32 5\$500

• 33 a 40 7\$500

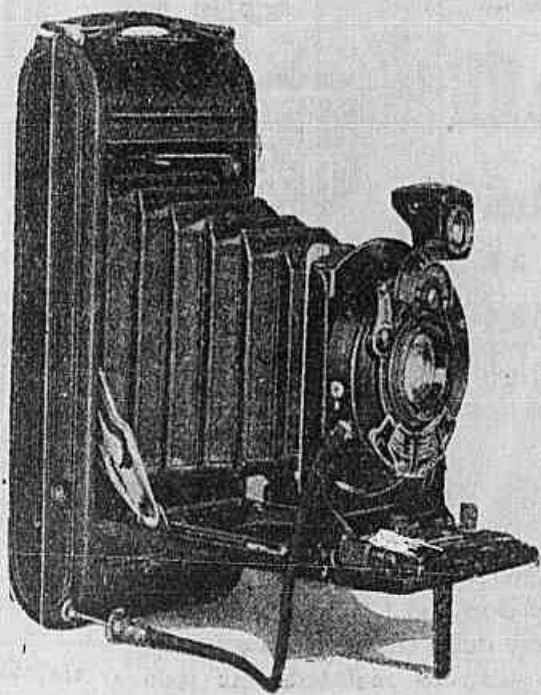
Pelo Correio mais 1\$500 por par. Remettem-se os talogós illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

OPTICA INGLEZA



EXAME DA VISTA GRATIS



Trabalhos photographicos para amadores. Especialidade em revelações e copias.

PREÇOS MODERADOS.

THE DENTAL MFG. Co. (Brasil) LTD.

Rua Ouvidor 127

TELEPHONES N 5224 - 6697

CASA Eritis

Cabelleireiros para Senhoras

78, RUA URUGUAYANA, 78

TELEPHONE 1313 CENTRAL

POSTIÇOS



Ultima creação com repartido, desde 120\$000

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 6 MEZES, IMITANDO A ONDULAÇÃO NATURAL

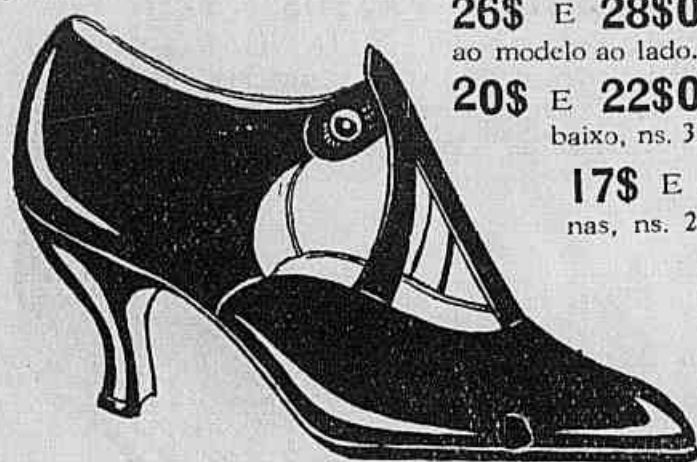


Acaba de chegar de Paris contratado pela CASA ERITIS um especialista de

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A BOTA FLUMINENSE

GRANDE VENDA DE CALÇADOS



26\$ E 28\$000 Sapatos de camurça ou pe-
ao modelo ao lado.

20\$ E 22\$000 A mesma qualidade e fei-
baixo, ns. 32 a 40.

17\$ E 18\$000 A mesma qualidade
e fei-
nas, ns. 27 a 33.

PELO CORREIO MAIS 2\$000
POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103
(CANTO DA AVENIDA PASSOS) — RIO

26\$000 Sapatos
em pe-
lica preta enverna-
da ou camurça bran-
ca, igual ao modelo
ns. 32 a 40.



O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

«E' um grande homem
de bem.»

Mas é uma frase ir-
ritante. Por que não apre-
sentar-a sob o seu verdadeiro
aspecto e não a chamar
uma grande mulher de bem?

Por que ella foi bem mu-
lher, essa Alsaciana, nas-

SALVE SEUS FILHOS DOS
VERMES

No Brasil quasi toda
criança tem vermes intesti-
naes, mesmo aquellas cu-
ja apparencia é boa. Estes
vermes são: ancylostomos
(opilação), ascari-
des (lombrigas), oxyuros,
tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encon-
trados á venda não elimi-
nam os demais vermes
além das lombrigas. Estes
são os menos offensivos.
Se deseja curar seu filho
de todo e qualquer verme,
experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os at-
testados são deste teor:

Do dr. Carlos da Mot-
ta Rezende, medico da
Brigada Policial e en-
carregado do tratamento
das verminoses nos solda-
dos, recebemos o seguinte
attestado experimental:

«O abaixo assignado at-
testa que o preparado
Lactovermil dos Srs. dr.
Raul Leite & Cia. foi
utilizado em pessoas da fa-
milia e em praças da Po-
licia Militar do Distrito
Federal, tendo havido os
melhores resultados em
sua applicação para as es-
pecies communs de para-
sitas intestinaes.

Os resultados excellen-
tes obtidos após o uso des-
se medicamento docu-
mentam evidentemente o
valor da formula utilizada.

Capital Federal, em 10
de Janeiro de 1922.

DR. CARLOS DA MOTTA
REZENDE.

Capitão Medico.

A' venda em todas as
boas pharmacias e droga-
rias do Brasil e pelo cor-
reio.

DR. RAUL LEITE & CIA

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —

camada de crême de amen-
doas que se prepara da se-
guinte maneira:

Uma gemma de ovo, meio
copo de leite, assucar que
adoce, umas gottas de es-
sencia de baunilha, um pou-
co de manteiga, amendoas
picadas duas colheres; no
caso de não ficar bastante
espessa, para que não escor-
ra quando se cobrir o bolo,
engrossa-se com um pouco
de maizena.

Tapa-se este crême com
uma clara batida com assu-
car, salpica-se com assucar
e enfeita-se com amendoas.

Põe-se a torta uns vinte
minutos no forno muito
brando.

MME. SIEGRIED

(UMA GRANDE FEMINISTA)

Uma mulher de bem
acaba de morrer, uma mu-
lher de grande intelligen-
cia e de grande coração.
Poucas seriam as pessoas
em França que ignorassem
o nome de Mme. Sieg-
fried. Ella estava em toda
a parte, animava todas as
obras sociaes abertas á de-
dicação feminina. Que bel-
las manifestações de soli-
diedade ella inspirou e
dirigiui!

Far-se-ia um grande e
bello livro de todas as em-
presas realizadas por Mme.
Siegfried no decurso de
uma das mais fecundas car-
reiras do nosso tempo. A

Velhos, mulheres e creanças

Por mais delicados que sejam, empregam o Sal-
vitae com vantagem como agente neutralizador
de todos os fermentos morbidos por excellencia,
sem correr os riscos da repetição de prisão de
ventre ou da irritação intestinal.

Em vez de debilitar, como acontece com os
laxativos communs, produz um effeito fortificante,
normalizador dos intestinos e tambem regulari-
zando as disposições.

sua palavra era boa e a sua
acção ainda melhor. Ella
estava á espreita da mise-
ria como outros estão da
alegria. Ella a descobriu
nos abismos das tristezas

e das lagrimas, onde os in-
felizes se calavam por pudor
ou excesso de soffrimento.
Muitos diziam de Mme.
Siegfried, acreditando fa-
zer o seu elogio:

cida em Colmar, n'essa
terra de Alsacia tão sym-
pathica.

Mme. Siegfried com-
moveu-se com tudo o que
viu diante della de tris-
tezas collectivas e parti-

PO' DE ARROZ "LADY"

É o melhor e não é o mais caro

PREÇOS:

Caixa grande . . . Rs. 2\$500
Pelo correio. 3\$200
Caixa pequena. \$500

Não nos responsabilizamos pelo
producto vendido
por menos dos preços acima.



A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

Matriz: Rua Uruguayana, 44
Filial: Praça Tiradentes, 38

RIO

ROUGE "ORIENTAL" ILLUSÃO -- Não estraga a pelle, é de
effeito natural e de muita durabilidade.

Bon
Ami

O Bon Ami
torna as
vidraças
invisiveis!



Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo
as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura
e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A
única coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de
espuma na superficie do vidro e limpá-a depois de secca.
Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tor-
nam invisiveis.



AGENTES GERAES PARA O
BRASIL

TELLES IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, S. Paulo

— e —
Rua Visconde
Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO

Senhoras

Não useis mais suadores de borracha. E' horrivel...



Já não ha mais senhoras, que sejam chics e elegantes, que usem nos seus vestidos os horribes suadores de borracha. Hoje, a gente chic usa o MAGIC que é um preparado que usado duas vezes por semana evita o suor.

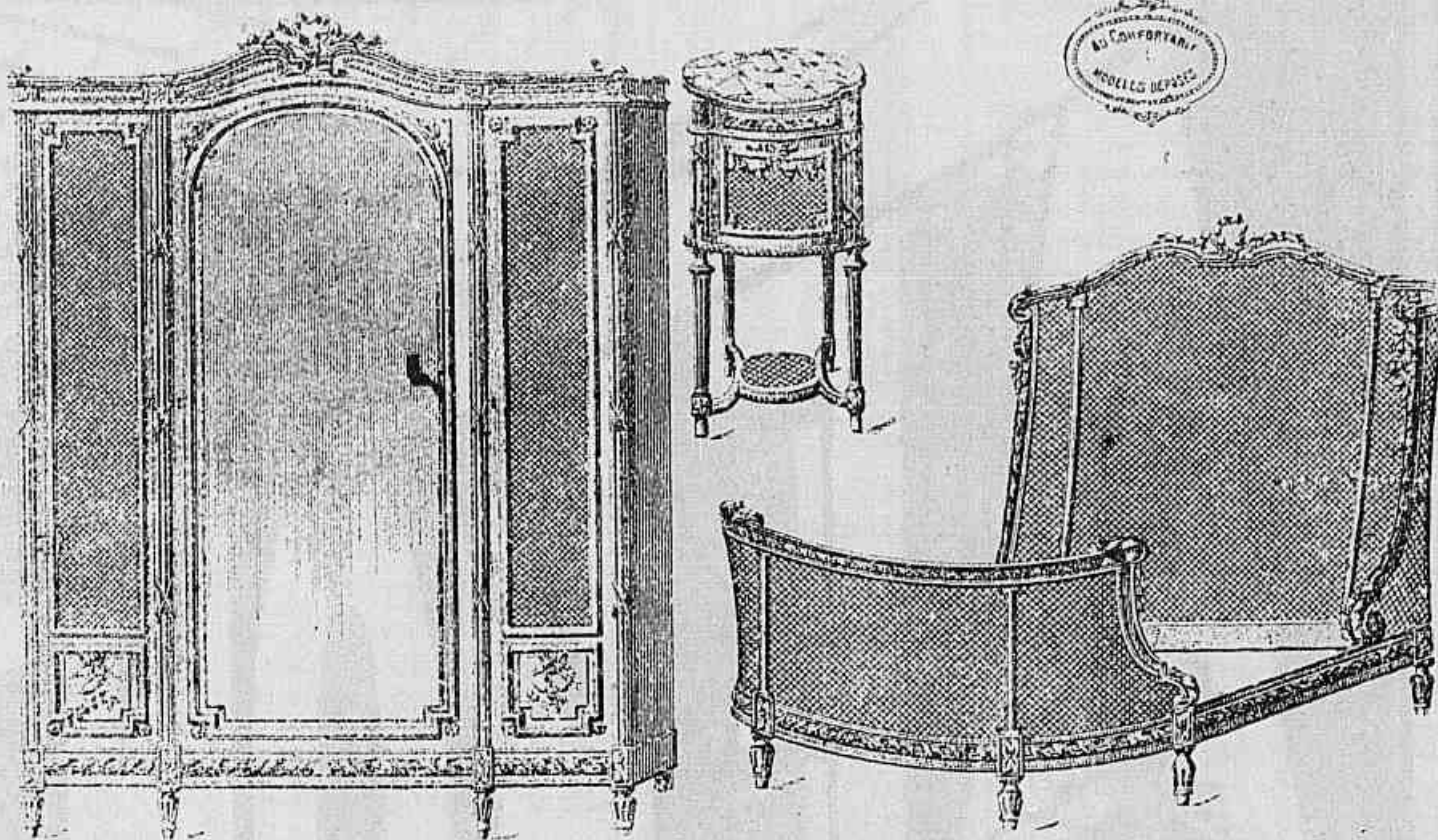
Vende-se nas melhores Pharmacias e Perfumarias do Brasil

PEÇAM PROSPECTOS AO DEPOSITARIO

Rua 7 Setembro 107
Rio de Janeiro

MOBILIARIO CHIC

RUA SETE DE SETEMBRO, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias



Mme. Siegfried foi, em uma palavra, a mulher completa, intelligente, formada nas bonitas maneiras da sociedade, sábia em sciencias sociaes, mas sobressaindo sobretudo n'aquella caridade que se applica primeiro em prevenir o Mal e os males que elle engendra, depois a curar as feridas que se não poude impedir.

PRECEITOS DE HIGIENE

A PHARMACIA DE FAMILIA
E O MODO DE A. USAR

Sinapismos, remedio soberano para uma quantidade de casos. Uma violenta dor de cabeça em geral cede

LICOR DAS CREANÇAS

A maneira mais efficaz para matar Lombrigas.

Formula do Dr. Monte Godinho; vendido ha mais de 40 annos no Brazil. As creanças tomam-n'o por gosto.

Se sois um dos 90 % da população do Brazil que sofrem de vermes, tendes ao vosso alcance a cura.



MARCA REGISTRADA

UNICOS DEPOSITARIOS: GROSSOP & Cia.
Caixa Postal 265 RIO DE JANEIRO

com a applicação de sinapismos nas pernas e nos pés. Nas febres simples, na subida de sangue á cabeça tambem é o remedio indicado. Na espera do medico, quando uma pessoa da casa for attingida de um mal subito, pode-se quasi sempre recorrer aos sinapismos.

Agua vegeto-mineral — para as machucadellas, pés torcidos, manchas roxas, etc.

Balsamo de Bengué e Opodeldock applica-se em fricções para as dores.

Alcool camphorado, tambem para fricções contra as dores.

Agua de melissa facilita a digestão. Uma colherinha em meio copo d'agua. Não serve para os que têm a circulação agitada.

Aguardente allemã, purgativo, 15 a 20 grs. em um pouco d'agua assucarada.

Agua de hortelã — digestivo, uma colherinha em um quarto de copo d'agua assucarada.

Chá de marcella — Umas flôres de marcella em uma chicara d'agua fervendo: é esplendido para indisposições de estomago e de intestinos.

Ether, digestivo anti-nerroso, 15 a 20 gottas em um quarto de copo d'agua assucarada. Dá-se tambem a respirar, embebendo um pouco de algodão (nunca pôr o vidro no nariz do doente), em casos de syncope, não sendo desfalecimento por fraqueza: n'esse caso seria nefasto.

Megnesia de Murray, anti-acida, ás colheres de sopa de hora em hora em caso de indisposição de estomago, até melhorar.

Gargarejo de malva e sensitiva — Põe-se para ferver em agua um punhado de folhas de malva e um pouco de folhas de sensitiva; depois de ferver bem, cõa-se e gargareja-se com o liquido morno. E' esplendido para desinflamar a garganta.

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linho branco, guarnecido com flôres de cretonne de côr applicadas com pontos de fustão.
2 — Vestido de foulard azul marinha, enfeitado com bolsos, gravata e golla em foulard branco com desenhos azul marinha. 3 — Vestido de toiline bleu roy cuja saia e casaco têm barras azul marinha e bolas do mesmo tom.

PERFUMARIAS FINAS

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua Quitanda 91 — Perto da R. Ouvidor

Roupas Brancas para Homens

culares, de tudo o que res-
tava quando o cataclysmo
das batalhas tinha passado
sobre as cidades e campos
com as suas tochas incen-
diarias. Cidades destrui-
das, campos devastados, or-
phãos esfaimados e nús, mu-
lheres e velhos sem recur-
sos... e era preciso tanto
carinho como dinheiro.

E, como por encanto, nas-
ceram os asylos para os
orphãos e os mutilados,
para os feridos e doentes, os
sanatorios, centros de tra-
balho feminino. Não foi pe-
quena a tarefa assumida pe-
la Comissão Nacional
das Mulheres.

Sem duvida, Mme. Sieg-
fried tem valentes com-
panheiras, collaboradoras
intelligentes e dedicadas.
Todas deram e dão ainda,
como ella o fez até o ultimo
dia de sua existencia digni-
ficada pela bondade. Ella
deu o seu coração, o seu
tempo, o seu pensamento, o
seu dinheiro, e as suas com-
panheiras a consideravam
como chefe.

Quando se pensa n'essas
heroínas do amor fraternal,
da união total e sagrada,
fica-se arrebatada pela ad-
miração, bem longe do
mundo onde a caridade não
trabalha senão em toilette
de gala, onde se socorrem
os infelizes com a ideia
do prazer que se vai ter.



Não se possui a necessaria serenidade para affrontar os perigos, senão quando se está inspirado por um grande ideal e apoiado por uma grande força. Em seculos passados o homem tinha que render-se sem lucta ante a dôr physica, porque não contava com os meios de combatel-a. Mais tarde appareceram os Salicilatos; depois veio a Aspirina e agora a sciencia offerece o analgesico ideal: a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) que permitem enfrentar-se serenamente o perigo de certas enfermidades, taes como a gripe, influenza, resfriamentos etc. e vencer de modo rapido e seguro as dôres de cabeça, dentes, garganta, ouvidos, as nevralgias, enxaquecas etc.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL
Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500

Consultorio Medico

ASSIGNANTE 657 (S. Paulo) — Aconselho duchas de ar quente e massagem vibratoria. O tratamento electrico é tambem indicado.

MARY (Santos) — Use *thaolaxina* e o seguinte regimen: carnes magras e, em geral, assadas. Peixe magro, legumes, ovos, etc. Na parte intestinal alguns autores recommendam uma injeção hypodermica de pituitrina.

MERY (Santos) — A sua perturbação talvez seja de fundo hysterico. Recommendo-lhe o extracto de corpo amarello do ovario, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose de 60 gottas, tres vezes por dia, ou em comprimidos de 20 centgrs. de 3 a 4 por dia.

ANTONIO AUGUSTO CARVALHO (Pouso-Alegre) — A asthma infantil é susceptivel de cura. A's vezes trata-se de asthma ganglionar, devido a hypertrophia, as mais das vezes tuberculosa, dos ganglios tracheo-bronchicos. Ha tambem a asthma thymica. E' preciso examinar por um especialista o rhyno-pharynge para ver se ha alguma cousa de anormal (vegetações, rhinite, amygdalite, etc.) Si a criança teve impaludismo applicar o quinino (inj. hypodermica de chlorhydrato neutro 25 centgrs. por c.c.). Inalações de folhas de datura e de belladonna 3 a 10 grs.; pó de nitrato de potassio 2

grs.; pó de opio 50 centgrs. Pode-se empregar tambem, durante o accesso, a aristocquina 20 centgrs. 2 a 3 vezes por dia. Applicações de ventosas seccas sobre o thorax. No intervalo dos accessos dar o iodeto de potassio 10 a 20 centgrs. por dia. Emprega-se tambem o licôr de Fowler na dose de 1 a 6 gottas por dia. Alguns autores aconselham inj. sub-cutanea de 3 a 4 gottas de uma sol. aquosa de chlorhydrato de adrenalina a 1 por 1.000. Galvanisação do nervo vago (trat. physico).

PAULO MORAES (S. Paulo) — Indico o tartrato borico-potassico, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 a 3 comprimidos, dissolvidos em um copo com agua. E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Interesse-me muito pelo seu caso e fico aguardando noticias.

A. B. DE ARAUJO (Maceió) — Aconselho internamente:

Azul de methyleno medicinal..... 10 a 20 centgrs
Urotropina..... 30 centgrs.
Para 1 cap. Me. 20. Tome 1 a 4 por dia.

T. C. Bicalho (Oliveira-Minas) — Tenho empregado com exito o *phymatoleo*. Vou enviar nova caixa. Agradeço as boas noticias da marcha de seu tratamento. Sempre ás ordens.

MANALUS (S. Paulo) — Enviei carta. Tenho tirado bons resultados com o emprego do methodo do dr. Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos). Aguardo noticias.

COMPLETAMENTE CURADO COM 8 VIDROS

Illmos. Srs. Viuva
Silveira & Filhos
Rio de Janeiro.

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA; comeci a usal-o: diminuíram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

S. Paulo, rua Alvares de Carvalho, 16.
(Firma reconhecida pelo tabellião dr. A. Gabriel da Veiga)



VICENTE N. DE CASTRO (Maceió) — Respondi, por menorisadamente, á sua longa consulta. Procurei bem orientar e resolver todas as questões propostas. Peço-lhe o obsequio de uma resposta.

MME. DORET (Rio) — Só com exame. Venha á consulta. A nevrose é, algumas vezes, uma desharmonia ideo-affectiva. E' uma das mais recentes aquisições da theoria psycho-analytica de Freud, como accentua o prof. Régis.

F. B. R. (São Paulo) — Enviei carta e espero que siga á risca o tratamento indicado. Póde tambem experimentar a seguinte formula:

Fricção quotidiana com licôr de Hoffmann. Duas vezes por semana, á noite, applicar em fricção ligeira a seguinte loção.

Uso externo:

Ac. salicylico.....	)	3 grs.
Ac. chrisophanico.....	)	15 grs.
Enxofre precipitado.....	)	30 grs.
Al. de alfazema.....	)	100 grs.

Na manhã seguinte lavar a cabeça com sabão. E' tratamento util.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. VEIGA LIMA. — Consultorio — 5-Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

ARMANDO LOPES (Capital Federal) — O acido arsenioso em cirurgia dentaria já teve a sua epoca.

Actualmente as applicações arsenicaes em odontologia estão limitadas a um pequeno numero de casos especiaes.

A anesthesia do nervo pelo methodo da compressão é o processo mais moderno e de resultados efficazes.

O acido arsenioso era destinado á desvitalisação da polpa e nervos e nunca applicado para insensibilisar a dentina.

A má applicação do acido arsenioso acarreta uma série de accidentes desagradaveis.

Para insensibilisar a dentina, quando o ar quente

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais finos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchner, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 — Rio de Janeiro.

SYLVIA GUIMARÃES — Venha vê-me. Poderei melhor aconselhar-a depois do exame da sua pelle.

IMPORTUNO ALMOFADINHA — Substitua, ao fazer a barba, a espuma de sabão pelo *Crème de Massagem*. Applique o mesmo *crème* ao deitar.

E, ao menos duas vezes por dia, humedece o rosto com a *Loção para os Cravos*, que deve ser diluída em partes eguaes de agua. caso lhe irrite a pelle, uma vez aplicada pura.

ROSS — Faça exercicio muscular constantemente.

M. RÉCAMIER — Mediante o seu endereço, enviar-lhe-hei os meus prospectos, onde encontrará as indicações para o tratamento hygienico da pelle.

MISS MARY MILTON — Lave os seios, ao deitar, com leite quente. Enxugue-os de leve.

Faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem*. Applique o *Pó de Lirio*. Pela manhã, o mesmo tratamento. Não deixe de ser perseverante.

BAHIANA — Humedecer os cotovêlos com a *Loção de Embelezar a Pelle*. Para corrigir a excessiva oleosidade da cutis applique a *Loção Adstringente*. Experimente o meu *rouge Poziomka*, que é completamente inoffensivo.

Mlle. BENEDICTA — Em qualquer das casas da Avenida onde se vendem os meus preparados e que veem mencionadas abaixo pode pedir o prospecto-catalogo de meus preparados e lh'o darão. Posso enviar-lh'o pelo correio para lhe poupar incommodo. Nesse caso envie-me o seu endereço. Ha muitas perguntas que são dirigidas ao Consultorio e que poderiam ser vantajosamente respondidas com a leitura desse

prospecto, que envio pelo correio a todas as minhas leitoras que m'o pedirem.

RIOGRANDENSE — Os depilatorios não dão resultado effcaz. O unico processo inoffensivo e radical de destruir os pellos do rosto é pela *electrolyse*. O uso da pinça, alem de ser doloroso, é muito fallivel, porque frequentemente o cabello quebra-se e não é arrancado o foliculo capillar.

MYRIAM — O unico remedio salutar para o seu caso é a resignação.

SPHÉRATIDE — Se lavar todas as semanas a sua cabeça com *Shampoo Powder* e a friccionar todos os dias com o *Tônico n.º 9*, sua caspa desaparecerá quasi que immediatamente e a queda do cabello cessará.

ASSIGNANTE DO LYRICO — Duas gotas de *rouge Poziomka* num pouco de algodão hydrophilo embebido em *Loção Adstringente*

gente bastam para colorir de um saudavel tom natural a sua pelle. O *Poziomka* oferece as vantagens de ser de uma fixidez absoluta e inoffensivo para a pelle.

Applique depois do *rouge o Pó de Arroz Hygienico*.

BEAUTÉ — Lavar a cabeça com sabonete é o peor dos costumes e o mais nocivo para o cabello. Se é bom para uma cousa é má para a outra. Deve lavar a sua cabeça com um preparado apropriado. Experimente o *Shampoo Powder*. Cada caixa dando para duas lavagens custa 2.000 réis.

MME. Z — Procure-me no meu Instituto. Seu medico tem perfeitamente razão. Seus receios são infundados. Para maior socorro de seu espirito ouça a opinião do professor Miguel Couto.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.ª de Março, 14) — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Bertio Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nictheroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONCETTI (Rua 15 de Novembro 285) — Em S. Paulo: Na CASA LEBRE — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221) — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES — Em Maceió: J. LAGES — Em Ouro Preto: J. B. MENDES — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL — Em S. Luiz de Maranhão: A MATRIZOSA e NOTRE DAME — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA — Em Campos: CASA LAMY — Em Campina: CASA CASUTA — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL — Em Rio de Janeiro: VALERIANO T. DOS REIS — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA — Em S. José do

Rio Pardo: A CENTRAL — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A BRASILEIRA — Em S. José do Paraizo: SALLES & IRMÃO — Em Mandão: LOJA JACINTHO — Em Bocaina: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFIA & IRMÃO (Rua General Osório) — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA — Em Curitiba: A CARIOCA — Em Curitiba: NICOLA SCAFFA — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL — No Pará: PHARMACIA ORIENTAL — Em Santos: MIGUEL GUERRA — Em Uruguaiana: BEREHICARAI — Em Foz de Iguaçu: BENJAMIN STEMBERG — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS — Em Caxias: GUBIARDES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO — Em Leopoldina: WERNICK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CARRAL — Em Sobral: EUCLYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO — Em Uberlândia: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Curitiba: CASA MARTINIANO — Em Theophilo Otoni: J. PONGERIM — Em S. Luiz de Carangola: PHARMACIA DUTRA — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO — Em Theretina: APHERODIZIO THOMAS DE OLIVEIRA — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATAYDE — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA — Em Alegrete: BRAZ FARCO — Em Joinville: JOÃO PIEPER — Em Itú (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO — Depositarios gerais por todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda 55.

fôr insufficiente, temos a *Sanadentina*, a pasta de Lili, etc.

Tambem com esses medicamentos devemos agir com cuidado, receiosos sempre de um processo insensibilizador demasiado e que verha, futuramente, ocasionar a alteração da polpa.

Para isso devemos ter sempre em mira a situação da cavidade, a carga a applicar, etc.

EMILIA CAVALCANTI (S. Paulo) — Os caninos são da 1.ª dentição?

Já se encontram abalados? Escreva-me outra carta dando as informações a que acima me refiro.

AROLD WEISS (S. Paulo) — A pyorrhéa alveolar ou gengivite expulsa é uma affecção que vem prece-

Antipericiementite

PARA **FISTULAS E ABCESSOS**

AVENDA em TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS

PREÇO de CAIXA - 15000*

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO

CASA HERMANNY

THE DENTAL MANUFACTURING CO.

GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL.

dos do Brasil, visa proteger as crianças e reconhecidamente pobres que, pelos poucos recursos de seus progenitores, por ali vivem, sem os cuidados de hygiene buccal tão necessários á sua saúde e instrução.

CAMPOS SERRA (Capital) — As injeções Antipericiementite são destinadas ao tratamento dos abcessos e fistulas.

FERRO NUXADO

3 milhões de pessoas o tomam como Tônico e Reconstituinte do Sangue e dos Nervos

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondência deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10 — Rio de Janeiro.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Urugayana — Telephone Central 3011

Os *Crems Ludovig* são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As *Loções Ludovig* são preparadas para combater effcazmente todas as molestias cutaneas.

As *Tinturas Ludovig* são as mais effcazes para os cabellos

Para gozar Boa Saude, tomar todas as noites o *Chá Ludovig*.

E' o melhor regulador do intestino.

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de penteados em geral e executa-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeiçoado.

Tratamento garantido de *electrolise* e *sobrancelhas*.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto

na Rua Urugayana, 39

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar

cupando, desde os tempos remotos, a atenção dos cientistas.

Folheando-se os tratados de pathologia especial da bocca, chega-se á conclusão de que a etiopathogenia da pyorrhéa ainda hoje zomba de seus investigadores.

Ha innumerous preparados apontados para o tratamento desse mal; porém, quanto á effcacia dos mesmos, peço licença ao amigo para não emittir opinião a respeito.

Entre outros, encontrará o amigo o *Pyxl*, a vaccina de *Whigt*, o *Pyotil*, etc.

LACERDA FRANCO (Minas) — A pratica da hygiene bucco-dentaria, principalmente na infancia, como tenho tido oportunidade de dizer pelas columnas do Consultorio Odontologico, representa importantissimo papel ao lado de outras medidas que, postas em pratica, visem dotar a nossa raça, futuramente, de homens fortes e robustos.

A campanha que a classe odontologica vem movendo ha muitos annos em prol da criação de assistencias dentarias infantis, já em execução em varios Esta-

MEIAS para SENHORAS

as côres mais exigentes a preços sem competencia

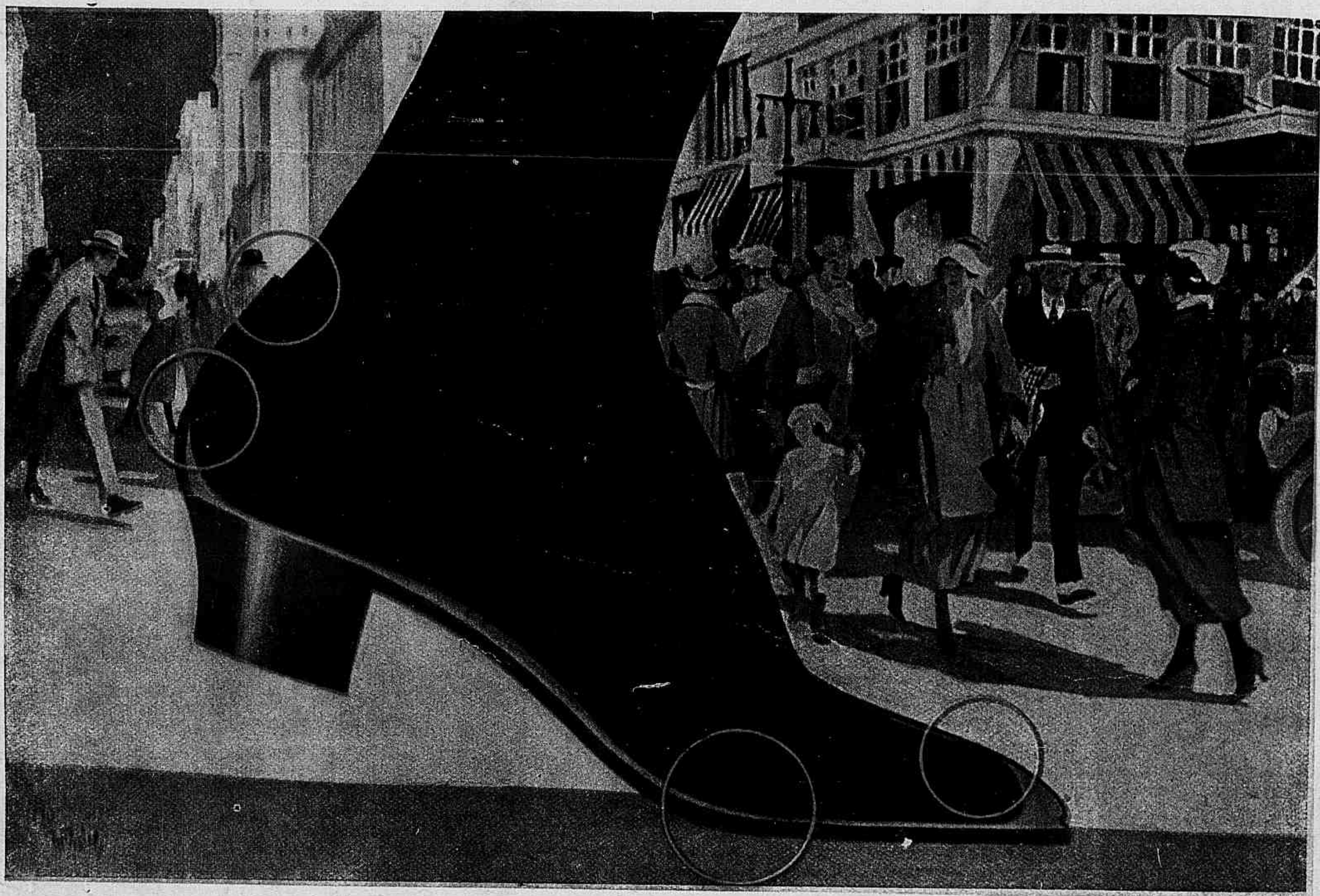
— SO' NA —

LUVARIA GOMES

Casa das Novidades

38, Travessa de S. Francisco, 38

A senhora compra meias que já estão em parte gastas ?



Todos sabem que a maior parte das meias se gastam mais depressa nos logares marcados com um circulo vermelho na illustração acima.

Todos concordam que um fabricante que descobrisse a maneira de evitar que uma meia se gaste prematuramente n'esses pontos venderia mais meias do que qualquer um outro.

E' isto exactamente o que nos tem acontecido a nós. Depois de seis annos de estudos especiaes em tingir meias proprias para este clima tropical, aperfeçoámos um processo exclusivo em tingir meias, o qual augmenta o uso das meias de uma maneira tão notoria que em pouco tempo nos tornámos os maiores fabricantes de meias no Brasil.

O methodo commum de tingir meias "queima" o fio, reduz a consistencia da meia e causa a decadencia da meia antes de ter sido gasta. E' por isso que muitas meias estrangeiras rasgam logo no primeiro uso ou lavagem. O processo da meia "AGUIA" pelo contrario cimenta no tecido toda a sua consistencia original e propriedades duradouras.

Além do tingimento ha outras cousas que affectam a duração de uma meia. Uma d'ellas é o reforço nos pontos de des-

gaste. Muitas meias são inadequadamente reforçadas. Todas as meias "AGUIA" são duplamente reforçadas nos pontos vitaes.

Depois temos a questão da forma e tamanho. As meias que são fabricadas em tamanhos "escassos" gastam-se muito depressa. As meias "AGUIA" são garantidas não só em tamanho como também em conforto e duração.

A melhor prova da superioridade da meia "AGUIA" está na maneira como duram e conservam as suas qualidades duradouras.

Se a sua loja favorita não tiver meias "AGUIA" escreva-nos immediatamente.



Não accete meias sem esta marca.

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A.
RUA ESPIRITO SANTO 29 -- S. PAULO

FABRICANTES DAS MEIAS DURAVEIS MARCA « AGUIA » PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
EM SEDA LEGITIMA, ALGODÃO MERCERIZADO E ALGODÃO.

Reforçadas nos pontos de maior desgaste